ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 8.045

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

REFUTAM-SE 'ROSA BRANCA' E MENDES

GRATIS

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: do quadrante sul, frescos.
MAXIMA: 23.0
MINIMA: 18,8

Amanhã a Conferência de Londres

LONDRES, 27 (Da AFP, especial para o D.C.) — Serão iniciadas amanhã, têrça-feira, as sessões da Conferência dos Nove que, segundo o sr. Anthony Eden, estudará os problemas do rearmamento e da soberania alemã (em face do fracasso da CED), a fim de ser permitida a reunião do Conselho do Atlântico para fins de outubro, ou na primeira semana de novembro próximo.

Hoje, após a chegada dos ministros dos países que integrarão a Conferência de Londres, houve uma sessão no Parlamento com a presença de repórteres e cinematografistas, após o que as portas foram fechadas para uma reunião secreta dos membros do gabinete e da Comissão de Assuntos Estrangeiros.

Chegam os ministros

O sr. Konrad Adenauer, da Alemanha, que chegou num quadrimotor da "RAF" às 16,42, em companhia do sr. Herbert Blankenhorn, Chefe do Serviço Político do Ministério das Relações Exteriores, declarou: "O revés da CED é apenas um revés temporário. Com o tempo a Comunidade acabará por se sedimentar".

Chega ao Rio amanhã 'Miss Brasil'

Marta Rocha chegará ao Rio amanhã (vôo 205 da Pan American), procedente de San Juan, Pôrto Rico, onde recebeu a consagração de sua real beleza. Já agora é definitiva essa data de chegada (segundo comunicado da própria companhia), depois de uma desconcertante flutuação.

"Miss Brasil" deverá demorar-se algumas semanas aqui, uma vez que tendo desistido de sua candidatura à deputação estadual, não mais se torna necessária sua presença imediata em Salvador. Assim, terá a bela jovem ensejo de ser homenageada pelos cariocas, depois de ter brilhantemente representado a graça, elegância e beleza das moças brasileiras.

Desistência à candidatura

A desistência de Marta à sua candidatura, na legenda do PSP, à deputação estadual foi determinada após a manifestação contrária da família. "A maioria se opôs à idéia", declarou-nos Gustavo Rocha, jovem irmão de Marta, que se encontra no Rio para trazer o abraço familiar à beldade baiana.

O fato não deve ter agradado aos líderes partidários que lançaram o nome de Marta como candidata, uma vez que esperavam êles, com o prestígio da jovem, obter um elevado quociente de votos.

A chegada

"Miss Brasil" deverá chegar na manhã de quarta-feira, dia 29, descendo do clíper no Aeroporto Internacional do Galeão. Marta será recebida ali pelo DC, promotor do concurso "Miss Brasil-Miss Universo", em colaboração com as "Fôlhas" de São Paulo.

AMULETO PARA CAFE'

Oitenta e cinco pessoas foram atendidas, ontem, pelo Presidente Café Filho, em audiência pública, a primeira desde o govêrno Washington Luís. Predominaram, nos pedidos, os casos de passagens (regressos para o Nordeste), e casa própria pelos Institutos. Um senhor, bacharel em direito, pediu um cartório (não obteve); outro fêz esplanação de um invento que multiplica a fôrça motriz (caso encaminhado ao secretário particular do Presidente); uma jovem, muito nervosa, pediu para dar uma voltinha de helicóptero (não conseguiu). A senhora que se vê na foto, entregou ao sr. Café Filho um amuleto e ao mesmo comunicou-lhe que dispõe de 20 mil votos à disposição do Chefe do Govêrno

O inquérito em fase culminante

Refutando linha por linha as declarações de "Rosa Branca" (José Alcides), o general Angelo Mendes de Morais depôs na madrugada de domingo na Divisão de Polícia Técnica, em companhia de dois outros oficiais de igual patente. O general negou terminantemente que tivesse "peitado" Rosa Branca para matar Carlos Lacerda.

Entretanto, na tarde de ontem, reinquirido, Rosa Branca confirmou o seu depoimento, acrescentando que sabe muito mais do que já disse. (Na 2.ª página, depoimentos, na íntegra, de José Alcides, sua espôsa e o inspetor Borer).

ROSA BRANCA SOB CUSTODIA DA FAB

José Alcides está, a seu pedido, recolhido à Base Aérea do Galeão, pois teme que seja assassinado. Falando ao D.C., Alcides disse que "se fôsse atacado e atingido, alguém iria com êle".

"Não tenho mêdo de ficar com formiga na bôca, em qualquer esquina. Quero apenas que os meus filhos tenham como legado, um Brasil venturoso. Não morrerei sòzinho, podem estar certos".

Não é o "Rosa Branca"

Alcides disse ainda, que nunca foi conhecido por "Rosa Branca" e recusa que assim o chamem. Ficou bastante abalado com o tratamento que lhe foi dispensado pela imprensa, dizendo ser um homem de conceito e que não podia ter um apelido daqueles. Autor do samba "General da Banda" era um compositor, e não ficava bem o cognome que lhe deram.

—Eu gostaria mesmo de saber quem me batizou assim.

"Rosa Branca", um pouco acostumado, mais tarde ao conversar com a reportagem, não se importou com aquele tratamento.

Emocionado o general

Autoridades que assistiram o depoimento do general Angelo Mendes de Morais, disseram que o mesmo apenas se emocionou, em certa parte das suas

(Conclui na pág. 8)

Surge 'terceiro homem' no caso Wilma Montesi

ROMA, 27 (Da AFP, especial para o DC). — A existência de um "terceiro homem" verdadeiramente responsável pela morte de Wilma Montesi, e cujo nome importará numa reviravolta sensacional nas investigações do já famoso crime, foi anunciada ontem através de insistentes boatos.

Os boatos, ao que parece, baseiam-se na calma com que a família Piccioni aceitou a prisão de Piero Piccioni, e da sua crença inabalável em que o juiz Sepe não poderá contradizer os álibis apresentados.

PROCLAMAÇÃO COMUNISTA

O Partido Comunista lançou uma proclamação lembrando o assassínio de Matteoti, sob o fascismo, e proclamando o povo a exigir o cumprimento da lei.

Piccioni saberia

"O sr. Attilio Piccioni, antigo Ministro do Exterior firma a defesa do filho na convicção de sua inocência e com a certeza de que esta se fará patente de um momento para outro. Muitos começam a indagar como um um homem, que não é apenas um grande parlamentar, mas um advogado e jurista eminente, pode afirmar com tanta tranqüilidade a inocência de um homem, mesmo sendo seu filho, sem ter em mãos a prova da inocência dêle

Café dará hoje entrevista coletiva

O Presidente da República concederá, hoje, sua primeira entrevista coletiva à imprensa. Aos repórteres credenciados no Palácio do Catete (em número de 20) a Secretaria da Presidência pediu formulassem por escrito as perguntas que desejam fazer ao chefe do Govêrno, que as responderá também por escrito.

Já incorporado ao salário o abono dos ferroviários

O abono de emergência concedido aos ferroviários e empregados das demais emprêsas incorporadas ao Patrimônio da União deve ser considerado como incorporado ao salário mínimo concedido em 1.º de maio do ano corrente (Cr$ 2.400,00), de acôrdo com a orientação geral fixada pelo Ministro da Viação e consta do decreto publicado no "Diário Oficial" de 24 do corrente.

Êsse esclarecimento, prestado ontem através de notas distribuidas pela Agência Nacional, atinge, imediata e contrariamente, os ferroviários da Leopoldina, que atualmente se encontram em greve alegando, como uma de suas principais reivindicações, o direito de receber o salário mínimo mais o abono de Cr$ 800,00 a que tinham direito por extensão do benefício dado aos servidores públicos em 1952.

RAZÕES DO MINISTÉRIO

Enumera a nota da A.N., como razões do Ministério da Viação para não reconhecer como legítima a reivindicação dos ferroviários, afetando também os demais empregados em emprêsas incorporadas:

a) tal providência elevaria o salário mínimo nessas emprêsas, a Cr$ 2.200,00 (Cr$ 2.400,00 de salário mí-

(Conclui na página 8)

Roupas a crédito

"A Esplanada" oferece nas melhores condições, sem demoras, sem exigencias, sem complicações. "A Esplanada" é ali na Rua Mexico e também em Madureira.

A multidão, debaixo de chuva, aclamou, em Niterói, a Aliança

Apesar do aguaceiro que caiu em Niterói na noite de domingo, e de ter sido feito um comunicado oficial de que o comicio estava adiado, o povo niteroiense, de guarda-chuva em punho, exigiu a sua realização não se afastando da praça Gomes Carneiro (Rink), até que os líderes da Aliança Popular Fluminense iniciaram o "meeting", com grande êxito.

Cêrca de dez mil pessoas ouviram, sob intensa vibração, os discursos dos candidatos aliancistas, e o comício que começou às 19,30 horas só foi terminar depois das 24 horas.

TENÓRIO LEVADO ATE' ÀS BARCAS

O último orador do memorável comício de Niterói, foi o deputado federal Tenório Cavalcanti, que em seu brilhante discurso verberou às violências que estão sendo postas em prática em todo o território fluminense, como foram planejadas, e que não impediriam que os candidatos da Aliança Popular Fluminense saíssem vitoriosos nas eleições de 3 de outubro.

"Desta vez — afirmou —, a opressão será expulsa do Palácio do Ingá, definitivamente, e os aproveitadores da situação serão banidos pelo próprio povo". Tenório foi levado pelo povo até a estação das Barcas.

Apoio aos trabalhistas

Em seu discurso, o deputado A...ardo Mata, candidato a senador pela Aliança, concitou os trabalhadores a apoiarem os candidatos aliancistas, explicando que a exploração que vinham fazendo da carta deixada pelo ex-presidente Getúlio Vargas, tinha caráter meramente eleitoral, sem nenhuma sinceridade política. Disse que os chamados trabalhistas que estavam com o Govêrno, tinham atrelado o carro do PTB aos homens da "caixinha" do jôgo e da corrupção, abandonando os ensinamentos da ânsia de conquistar o poder.

Problema de Niterói

O deputado estadual Alberto Tôrres referiu-se aos problemas da Cidade de Niterói, pràticamente, entregues ao Govêrno do Estado. Afirmou, ainda, que nenhum problema recebeu a necessária

(Conclui na página 8)

A ALIANÇA EM NITERÓI



Falando aos niteroienses o candidato a vice-governador do Estado do Rio, sr. Horácio de Carvalho Jr., reprovou o govêrno do sr. Amaral Peixoto, que tudo tem feito para destruir a velha província.

Num mar de guardas-chuvas foi iniciado o comício de domingo, à noite, da Aliança Popular Fluminense, em Niterói. Pouco a pouco, o tempo foi melhorando, e os guardas-chuvas fechados. As 24 horas, considerável multidão lotava ainda a Praça do Rink, onde o povo ouvia atenciosamente os candidatos da Aliança Popular Fluminense, ao govêrno do Estado do Rio e as assembléias legislativas. Ao terminar o comício o deputado Tenório Cavalcanti, foi levado pelo público até a estação das Barcas

Eleições no Estado do Rio

Na redação dêste jornal, na Avenida Rio Branco n. 25 — sobreloja, encontram-se, à disposição dos interessados, cédulas de todos os candidatos da

ALIANÇA POPULAR FLUMINENSE

Habitantes de outro mundo em visita estranha a Portugal

LISBOA, 27 (AFP) — Visitantes de um outro mundo desceram no dia 24, às 10 horas da manhã, em um ponto situado nos Montes de Vardunha, na fronteira de Portugal com a Espanha.

Essa a informação sensacional dada ao "Diário de Notícias" desta capital, por um campônio lusitano que, com três camaradas, trabalhava naquela região.

A ESFERA VOADORA

"Uma esfera apareceu no ceu, no lado de Leste — declarou o informante-testemunha —. Voava com velocidade vertiginosa e lançava relâmpagos multicores. A esfera aterrissou, silenciosamente, a 200 metros de distância do lugar em que estavamos, e duas figuras de uns 2 metros e meio mais ou menos, dela desceram. Pareciam homens feitos de alumínio.

Os estranhos visitantes

Os dois visitantes começaram logo a colher umas ervas e a apanhar uns calhaus, e, depois, calhaus e ervas colocaram tudo dentro de uma caixa que tinha um fulgor tamanho que ons cegava. Nessa altura, percebendo-se perto, caminharam para nós e emitiram alguns sons. Diante da nossa absoluta incompreensão, os dois nos convidaram, com gestos, a que subíssemos ao seu aparelho. Nós, porém, nos recusamos, e êles, então, voltaram para a sua máquina, que decolou, de imediato, em vertical, desaparecendo nas bandas do sul, tão ràpidamente como tinha chegado".

★ O crime e o Palácio do Catete ★



Os últimos depoimentos publicados sôbre o crime da Rua Toneleros esclareceram os móveis, os fatos e os personagens nêle envolvidos, direta ou indiretamente. As referências aos mandantes, a começar pelo sr. Lutero Vargas, foram intencionalmente falsas, com o intuito de preparar a defesa dos verdadeiros culpados. Nem Lutero, nem Mendes de Morais, nem Danton ou Lodi assumiram atitudes de "mandantes" judiciàriamente definidas. Uma simples referência de individuos desclassificados, e, no caso, réus confessos, não basta para apontar um mandante ou um co-réu num crime, cuja estrutura está completamente descoberta no conceito moral ou político.

Sem dúvida, a inspiração do crime estêve no ambiente sórdido do palácio do Catete. Desde o porão às cumiadas, tôda a numerosa clientela do govêrno Vargas, aspirava a morte de Carlos Lacerda. A ação vigorosa do jornalista criara constante ameaça aos vultosos interêsses pessoais e políticos de uma camarilha, que se compunha de ministros de Estado, generais, altos funcionários, aventureiros, ladrões e falsários e que tinha como instrumento executivo o próprio Presidente da República, por intermédio de um favorito, que de tôda autoridade presidencial se aproveitava escandalosamente.

Num certo momento, Gregório entendeu que interpretaria o ardente desejo geral se eliminasse o jornalista que estava sacudindo as colunas do templo. Inchado de presunção e vaidade, que lhe vinham muito explicàvelmente do monstruoso e absurdo favoritismo, que tinha reduzido o Govêrno da Nação a conversas da peonada à porta dos galpões da estância, na fronteira, isto é, na área do contrabando, do roubo de cavalos e das tocais, Gregório não duvidava de nada, julgando que seria de obrigação servir o patrão, advinhando-o ou interpretando-o. Mesmo que nunca tivesse autorizado o capanga a vingá-lo, Vargas devia saber a qualidade da gente que o cercava, a alucinação de vantagens em que vivia e portanto a predisposição ao crime que dominava a sede do Govêrno.

Mesmo admitindo as mais levianas e indiscretas expansões de ódio de certos notórios inimigos de Lacerda, como Mendes de Moraes, Lodi e Danton, ninguém sensatamente poderia admitir que algumas conversas transitórias de pessoas estranhas ao meio palaciano pudessem inflamar Gregório a ponto de o levarem a um crime cheio de riscos e consequências. Por outro lado, a menos que se atribua a um general de Exército que já foi um grande governador da capital do país ou a um industrial e político de notória brilhante inteligência, uma estupidez suina e uma falta de critério absoluta, ninguém pode aceitar como verdadeira a palavra de dois facinoras que emprestam a Moraes e Lodi tratativas que teriam de ser da maior intimidade e confiança, para os induzir à prática do crime.

O que ressálta, pois, como a verdade é que, os três mandantes são de invenção expressa para diluir, senão inocentar os verdadeiros assassinos, com a vantagem de obscurecer a participação do Catete no crime. A realidade é que o inquérito do Galeão teve o mais completo êxito, descobrindo e apontando a autoria dos bandidos da Guarda Pessoal e, o que é mais, descortinando o arquivo de Gregório, que é o verdadeiro panorama da profunda imoralidade do govêrno Vargas e de sua sequela.

Mesmo o caso Benjamin Vargas deve ser examinado com o maior cuidado, porque êsse particular não cometeu crime nenhum silenciando a confissão de Gregório recebida em três condições que lhe criaram um caso de consciência. Sua alegação do imperativo de honra, para não denunciar o que lhe foi referido em confiança, é tanto mais plausível quanto era certo que Gregório, logo adiante, não poderia escapar à plena confissão de seu crime.

Sempre no sentido de seus escrupulos morais, compreende-se que Benjamin tenha negado a comunicação a Getúlio do que lhe dissera Gregório. Mas o fato é que Getúlio soube por Benjamin no dia 8 que a conjuração de que resultou a morte do major Vaz e o ferimento de Lacerda fora incubada aos seus pés pelo pessoal de sua própria guarda. Por isso, no dia seguinte, 9, Getúlio dissolveu os mercenários seus sequases.

O dever da imprensa, hoje, quando se preparam tão grandes substituições na representação nacional e nos govêrnos de onze Estados, é não distrair, não obscurecer, não mascarar a responsabilidade direta do sr. Getúlio Vargas, do seu regime e do seu govêrno, no apodrecimento da Nação, tão veemente e corajosamente denunciado pela palavra falada ou escrita do jornalista Carlos Lacerda. O povo brasileiro estará, pois, em breves dias, na contingência de abrir os olhos corajosamente e, seja qual for o defunto que se lhe depare, de fixar bem claramente o seu caminho: ou reagir contra viúvas e gregórios que o roubaram e enxovalharam, ou então fraquejar diante de mentiras e calúnias, entregando-se por muitos anos aos pôdres que o apodreceram.

J. E. DE MACEDO SOARES

Acusa Mendes de peitá-lo para matar e negar o depoimento

Depoimento de Rosa Branca, espôsa e do inspetor Borer

O general Mendes de Morais, segundo os depoimentos do motorista "Rosa Branca" e do inspetor de polícia Cecil Borer, não só insistiu reiteradamente com o primeiro para que assassinasse o jornalista Carlos Lacerda, pelo que lhe pagaria cem mil cruzeiros — como, por intermédio de sua espôsa, determinara-lhe que desmentisse, na Polícia Técnica, o depoimento que prestara no Galeão, incriminando-o.

Publicamos a seguir, na íntegra, os depoimentos prestados pelo motorista, por sua espôsa, novamente pelo motorista (em reinquirição) e pelo inspetor Cecil Borer.

O CRIME E A APURAÇÃO

A leitura concatenada das três peças dará uma visão, não só da ordenação dos acontecimentos que são objeto do inquérito, como também por que foram êles apurados.

1.º depoimento de "Rosa Branca"

Cópia do depoimento prestado por **José Alcides**, no Cartório da Divisão de Polícia Técnica, no dia 24 de setembro de 1954, perante o respectivo Delegador, doutor Diógenes Sarmento de Barros. Presente **José Alcides**, brasileiro, natural do Estado de Minas Gerais, filho de Alcides Luís Gerônimo e de Ana Maria da Conceição, com quarenta e quatro anos de idade, casado, funcionário municipal, residente na Av. Salvador de Sá n. 153, sobrado, sabendo ler e escrever, o qual inquerido pelo doutor Delegado, disse: — QUE o declarante exerce na Prefeitura do Distrito Federal, a função de Auxiliar de Encarregado da Garagem, trabalhando na Garagem do senhor Prefeito, na Rua Frei Caneca; que o declarante ingressou no Quadro de Funcionários da Prefeitura no ano de mil novecentos e vinte e seis, na função de trabalhador; que posteriormente tendo feito exame para motorista, passou a exercer esta função; que no ano de 1946, como motorista da Prefeitura passou a dirigir o automóvel do sr. general Angelo Mendes de Moraes, então Prefeito do Distrito Federal; que dirigiu tal veículo cêrca de dois anos, deixando essas funções por que se candidatou a vereador pelo PSD; que a sua candidatura a vereador pelo PSD, foi levantada pelo doutor Luís Gama Filho com a aprovação do general Angelo Mendes de Moraes, por intermédio do capitão Joaquim Couto, Superintendente do Serviço de Transporte da Prefeitura do Distrito Federal; que o declarante tem particular estima pelo general Angelo Mendes de Moraes; de que entretanto não recebeu nenhuma promoção ou favores para sua família; que, se atingiu o lugar que ocupa, foi única e exclusivamente por sua assiduidade ao serviço; que, em princípios de abril do corrente ano, achava-se o depoente em sua residência, na Av. Salvador de Sá, número 153, sobrado, quando foi procurado por um servente de nome Vergílio, que foi do Gabinete do general Mendes de Moraes, quando Prefeito e que ainda o acompanha, o qual lhe transmitiu o recado do general, dizendo que o mesmo desejava falar com o declarante, sem contudo referir qual era o assunto; que, diante do chamado, foi à casa do general Mendes de Moraes, na Rua Senador Pedro Velho n. 12, pela parte da manhã, entre 8 e 9 horas, e, aí, no gabinete particular do general, que estava sòzinho, ouviu do mesmo, que lhe perguntara se vinha acompanhando os artigos do jornalista Carlos Lacerda, ao que respondeu que não, que **"era preciso eliminar êsse sujeito"**; que **"era um general do Exército e não podia mais estar sujeito a tais calúnias"**, adiantou o general Mendes de Moraes; que o declarante respondeu **"que isto iria dar um bôlo muito grande e não queria se meter nisso"**, retrucando o general **"você está com medo, o serviço é muito fácil, pois o Carlos Lacerda está estudando na Escola Superior de Guerra, fala no rádio diàriamente e faz uns comícios públicos"**, tendo até dado o horário das aulas, horário êsse que, embora tivesse na ocasião tomado nota, mais tarde rasgou, e não se recorda; que, nessa oportunidade, o general Mendes de Moraes não ofereceu coisa alguma ao declarante e apenas disse que o mesmo fôsse para casa e pensasse no caso; que uns três ou cinco dias depois, pelo mesmo Vergílio recebeu novo recado do general, para ir procurá-lo no Ministério da Guerra, na sala da Inspetoria do Exército, no segundo andar do Palácio da Guerra; que esta sala fica à direita de quem entra pelo portão principal, no fundo do corredor, pois é a última sala do segundo andar; que, nesta sala, depois de falar com o Ajudante de Ordens e esperar um pouco, porque o general não estava, cêrca de 4 ou 5 horas da tarde, falou com o general Mendes de Moraes; que o Gabinete do general era amplo e a janela dava frente para a Praça da República; que o general Mendes de Moraes perguntou ao declarante se havia se decidido sôbre a proposta que lhe fizera de eliminar o jornalista Carlos Lacerda, respondendo o declarante **"que não topava o negócio"**, mesmo porque **"não era de seu feitio e não dava para empreiteiro"**; que o general insistiu dizendo que **"era uma coisa fácil e lhe daria cem mil cruzeiros"**; que o declarante continuou [illegible]do, dizendo **"que não era o ho[illegible] adequado para uma coisa desta"**, negativa essa que fazia com jeito para não contrariar o general, cujo temperamento conhece; que, saindo dêsse encontro com o general, sentindo-se muito preocupado, resolveu consultar um amigo que o pudesse aconselhar melhor e então pensou no Inspetor Cecil Boré, da Polícia Política, do Setor Trabalhista, a quem procurou dias depois na Repartição; que procurou o Inspetor Boré, na Divisão de Polícia Política, no segundo andar do Palácio da Relação e aí chamou reservadamente o Inspetor Boré e reservadamente contou ao mesmo as propostas que lhe vinha fazendo o general Mendes de Moraes, sem dizer que o general lhe havia prometido cem mil cruzeiros; que também não referiu ao Inspetor Boré que o general lhe propunha a eliminação de Cárlos Lacerda, mas apenas que o general desejava que o declarante **"pegasse o Lacerda"**, procurando assim diminuir a gravidade do fato; que, entretanto, disse a Boré que a pessoa que deveria **"pegar o Lacerda"** era o declarante, que por isso se achava muito preocupado dada a insistência do general em seu propósito; que o declarante pediu a Boré a sua opinião, muito confidencialmente, a respeito disso; que o Inspetor imediatamente **"deu uma pôpa louca"**, aconselhando que de modo algum aceitasse essa incumbência ou outra qualquer neste gênero; que o declarante pediu ao Inspetor Boré que guardasse absoluto segrêdo sôbre a conversa que tiveram; que, passados alguns dias, recebeu um novo convite para ir à presença do general, no Ministério da Guerra, sem que possa se recordar quem transmitiu êste recado, mas que foi uma pessoa ligada ao general e ao declarante, podendo ter sido o motorista atual do general Mendes de Moraes; que o general Mendes de Moraes tem dois motoristas, um que é sargento e outro que é funcionário da Prefeitura; que, lembrando-se melhor, pode afirmar que o convite foi transmitido na cidade por um dos dois motoristas do general, num encontro casual; que o declarante mais uma vez foi ao Gabinete do general, no Palácio da Guerra, e êste mais uma vez perguntou se o declarante **"tinha se decidido"**, ao que respondeu, como das vêzes anteriores, que não era o homem indicado para eliminar Lacerda nem tinha jeito para isso; que, nessa última vez, o general estava muito atarefado e o encontro foi muito rápido, de poucas palavras; que depois disso, **"abriu a parceria com êle"** e procurou se afastar do general Angelo Mendes de Moraes, de modo que só o viu ocasionalmente, umas duas vêzes, sem que do mesmo se aproximasse; que, assim, foi com grande surprêsa que recebeu, no dia dez dêste mês, um telefonema do Inspetor Boré, para que o procurasse com urgência, na Rua da Relação; que o declarante foi ao encontro de Boré e êste lhe disse que **"havia estourado o caso do velho"**, no processo do Galeão, onde o declarante havia sido citado e que êle Boré, tendo tido conhecimento disto, prometera levar o declarante às autoridades do IPM; que, interrogado no Inquérito Policial Militar, contou, se não lhe falha a memória, os fatos tal como se passaram e vem de referir neste depoimento; que o declarante permaneceu na Base do Galeão, cêrcad e 8 horas, tendo tido ali ocasião de ver os detidos Gregório Fortunato e Valente, não se comunicando, entretanto, com os mesmos; que o comandante Scaffa informou, na ocasião, ao declarante, embora não fôsse êle nominalmente citado por Gregório em seu depoimento, Gregório todavia fizera referência à pessoa do declarante como sendo aquela a respeito da qual lhe falara a êle, Gregório, o general Mendes de Moraes, no almoço do 1.º B.C. em Petrópolis; que, entretanto, não foi lido para o declarante o depoimento de Gregório; que o declaranten unca teve qualquer contato com Gregório Fortunato nem mesmo de simples cumprimento; que nunca foi ao Catete à procura de Gregório nem teve qualquer ligação com elementos da Guarda Pessoal; que o declarante, nestes últimos dias, estêve recolhido à casa de um amigo para não ser importunado pela imprensa; que, entretanto, tendo ouvido, pelo "Repórter Esso", que estava sendo preciso no Cartório desta Divisão, a fim de prestar declarações no presente inquérito, procurou, incontinente, estabelecer contato com o senhor Boré, ao qual pediu lhe orientasse a respeito de seu comparecimento ou de se comunicar com o diretor desta Divisão, evitando propaganda em tôrno de seu nome; que, nestes têrmos, tomou a deliberação de falar neste inquérito, pelo que, nesta data, pela manhã apresentou-se espontâneamente a fim de esclarecer o necessário; que, ontem à noite, se achava em casa do amigo a quem se referiu quando foi procurado por uma pessoa, cujo nome não se recorda, porque estava muito preocupado, e que lhe disse, trazendo um recado de Angelo Mendes de Moraes para que **"se apresentasse ao doutor Sílvio Terra ou ao general Fiuza de Castro e segurasse tudo"**; que o declarante interpretou êsse recado como instruções do general Angelo Mendes de Moraes, para que não repetisse perante esta Divisão e o general Fiuza de Castro o depoimento que prestara no Inquérito Policial Militar, no Galeão; que o declarante **"está apavorado com isso tudo"**, porque, **"embora tenha dito exclusivamente a verdade"**, tem receio do que lhe possa acontecer, tendo em vista o prestígio do general Angelo Mendes de Moraes; que conhece o doutor Sílvio Terra há vinte e cinco anos, mais ou menos, quando o mesmo morava na Rua Araujo Leitão, no Engenho Novo e se recorda dos filhos do doutor Sílvio Terra, quando ainda criança; que, antes de prestar êste depoimento, na presença do doutor Promotor Público e do coronel Jair de Barros e Vasconcelos, **já havia** relatado minuciosamente todos os fatos que vem de referir ao doutor Sílvio Terra, diretor da Divisão de Polícia Técnica; que o declarante e sua **espôsa** já eram funcionários da Prefeitura quando o general Mendes de Moraes foi Prefeito e são funcionários há mais de 20 anos; que não é exato que o declarante seja um indivíduo achacador ou desonesto; que não deseja dar o enderêço em que estêve escondido, pois é a residência de um homem humilde a quem quer evitar aborrecimentos e mesmo porque, se declarasse êsse esconderijo, não teria talvez onde se ocultar, caso em que o desenrolar dos acontecimentos possa levá-lo a riscos maiores do que sente; que apela para o doutor Promotor Público para que reforce o pedido de garantia de vida que pretende formular às Autoridades Policiais; que, perguntado se teve oportunidade de levar, como motorista do general Mendes de Moraes, à casa do deputado Euvaldo Lodi, respondeu que sim, várias vêzes; que, perguntado se, como motorista do general Mendes de Moraes, teve a oportunidade de vê-lo conversando alguma vez com Gregório Fortunato, respondeu que sim, em diversos lugares, inclusive na casa do senador Epitácio Pessoa Filho, já falecido; que, nessa oportunidade notou que o general Mendes de Moraes demonstrava certa cordialidade na conversa com Gregório Fortunato, como quem já o conhecia anteriormente; que, perguntado se o deputado Danton Coelho frequentava a residência do general Mendes de Moraes ou vice-versa, respondeu que não; que, perguntado se conhecia outras pessoas que possam concorrer para a elucidação dos fatos, respondeu que José de Albergaria, controlador de Rendas da Prefeitura e o Oficial de Fiscalização Arnaldo de Tal, devem ter esclarecimentos a dar. Nada mais disse. Sendo-lhe lido e achado conforme, assina com o doutor Delegado, com o doutor Promotor Cordeiro Guerra, com o coronel Jair de Barros e Vasconcelos e ainda com Carlos Fernando Terra, advogado, residente na Praia de Botafogo, sessenta e oito, apartamento 303 e José Pinto dos Santos, advogado, residente na Rua Ada n. 275, os quais assistiram a estas declarações que foram prestadas livre e espontâneamente. Eu (as.) J. Epaminondas Novaes de Paula, Escrivão, o datilografei e assino.

Depoimento da espôsa de "Rosa Branca"

Depoimento prestado por JUREMA XAVIER ALCIDES, no Cartório da Divisão de Polícia Técnica, aos 24 dias de setembro de 1954: Ali presente JUREMA XAVIER ALCIDES, natural desta capital, com 44 anos de idade, funcionária da Prefeitura Municipal, casada, residente na Av. Salvador de Sá n.º 153, sobrado, casa dois, sabendo ler e escrever, que, inquerida, declarou: — QUE a declarante é espôsa de José Alcides, funcionário da Prefeitura, exercendo a função de motorista e trabalhando atualmente na garage do Gabinete do Prefeito, sita na Rua Frei Caneca, nas imediações do Presídio do Distrito Federal; que o espôso da declarante foi motorista durante cêrca de 3 anos do general Mendes de Moraes, motivo por que mantém relações com este alto Oficial do Exército; que, no domingo último, dia 19, o marido da declarante saiu de casa e não mais regressou, não dando qualquer explicação nem telefonando sequer à declarante, a fim de tranquilizá-la; que os dias decorreram até que a declarante, pela leitura dos jornais, teve conhecimento de que seu marido estava sendo procurado pelas autoridades policiais, para prestar esclarecimentos acerca de fatos que são objetos dêste inquérito e se relacionam com o crime da Rua Toneleros, ocorrido em agôsto último; que a declarante ficou preocupada ao ter conhecimento do que vem referir, e, assim, deliberou, no dia de ontem, dia 23 do corrente, ir à casa de residência do senhor general Mendes de Moraes, a fim de falar a êsse oficial e justificar a atitude de seu marido, pois que lêra que seu marido prestara declarações desfavoráveis ao general perante a comissão de Inquérito do Galeão; que a declarante levava o propósito de dizer ao general que seu marido não seria capaz de fazer acusações ao mesmo, pois era um homem de bem, morigerado e leal aos amigos; que a declarante chegou à residência do general cêrca das 14 horas e, se avistando com uma pessoa que lá encontrou, perguntou pelo general, digo, perguntou pela senhora do general e pediu que fôsse levada à sua presença; que atendida na pretensão, dentro em pouco era recebida pela espôsa do general Mendes de Moraes, a quem disse que seu marido estava desaparecido de casa, e tinha tido conhecimento do que ocorria e se apressava em dizer que não ficasse o general fazendo mau juízo do seu espôso, de vez que a declarante não acredita fôsse seu marido capaz de prestar depoimento acusatório contra o mesmo general; que ainda conversara com a espôsa do general, Mendes de Moraes quando êste chegou à sua residência e, ciente da presença da declarante, foi ao seu encontro e lhe disse que procurasse comunicar-se com seu marido, José Alcides, e lhe dissesse que tratasse de procurar o doutor Sílvio Terra, na Divisão de Polícia Técnica e o general Fiuza de Castro, no Exército, e, caso houvesse prestado no Galeão, o depoimento a que aludiam os jornais, que o desmentisse ou se justificasse; que, após as palavras do general Mendes de Moraes, a declarante despediu-se do casal e saiu rumo de sua casa; que, não sabendo onde encontrar seu marido, pois dêle não tinha notícias desde domingo último, estabeleceu contato com seu compadre, Tancredo Silva, o qual é compositor e possui um jornalzinho na Avenida Getúlio Vargas n.º 1.010 sob.; que a declarante foi procurá-lo pessoalmente, e isto na expectativa de que seu compadre pudesse aproximar-se de seu espôso ou seu espôso eventualmente se comunicasse com seu compadre Tancredo Silva; que, efetivamente, ocorreu que o marido da declarante telefonou para Tancredo Silva e êste, então, transmitiu o recado que fôra confiado à declarante pelo general Mendes de Moraes; que o marido da declarante, ao que parece, não disse ao compadre da declarante onde se achava, porque, caso contrário, Tancredo lhe diria; que a declarante não teve nenhuma notícia de seu marido até o momento em que, estando em sua residência, recebeu a visita de um emissário desta Divisão que levou a incumbência de convidá-la a comparecer a êste local, a fim de prestar esclarecimentos e onde se encontrava seu espôso; que a declarante nunca teve a oportunidade de falar quer com o general, quer a espôsa dêle, sendo portanto a primeira vez que os defrontou, ontem, quando em sua residência, lhes falou; que o marido da declarante é um homem reservado sôbre assuntos de serviço, não fazendo comentários em casa com a declarante; que, assim sendo, não teve conhecimento de qualquer proposta feita ao espôso da declarante pelo general Mendes de Moraes, pessoa que, entretanto, dispensava consideração a seu espôso, porquanto trabalhou com o general, ininterruptamente, cêrca de 3 anos; que o marido da declarante nunca se queixou do general Mendes de Morais, parecendo à declarante que nunca houve desentendimento entre o espôso da declarante e o general Mendes de Moraes; que a declarante não acredita que seu espôso, José Alcides, seja capaz de fazer acusação falsa ao general Ângelo Mendes de Moraes. Nada mais. Lido e achado conforme, assina com a declarante, com o doutor João Batista Cordeiro Guerra, promotor e com o coronel Jair de Barros e Vasconcelos, os quais assistiram à diligência e com o doutor Carlos Terra, advogado, residente à Praia de Botafogo número 68, apt.º 303 e com José Pinto Santos, advogado residente à Rua Ada n.º 275, Piedade e com Osmar de Sousa, residente à Rua Araújo Leitão número 532, casa 1. os quais assistiram à leitura dêste têrmo. Em (a) **J. Epaminondas Novais de Paula**, escrivão o dactilografei e o subscrevo.

2.º depoimento de "Rosa Branca"

Depoimento de JOSE' ALCIDES, prestado no Cartório da Divisão de Polícia Técnica, aos 24 dias de setembro de 1954: Aí presente JOSE' ALCIDES, já ouvido nos autos, o qual, reinquerido, disse: — QUE, cientificado do inteiro teor do depoimento de sua espôsa, dona Jurema Xavier Alcides, que leu, quer esclarecer que o recado que o general Ângelo Mendes de Moraes para que "SEGURASSE TUDO" e não confirmasse nesta Divisão ou perante o general Fiuza de Castro o depoimento que prestara no inquérito do Galeão, foi transmitido ao declarante pelo seu compadre Tancredo da Silva Pinto; que seu compadre é o seu parceiro no samba "GENERAL DA BANDA" e pessoa de sua grande amizade e confiança e a quem comunicara o lugar onde estava escondido, mais que, ainda nesta oportunidade, não deseja revelar pelos motivos que já expôs em seu depoimento, que ratifica em todos os seus têrmos, com as retificações acima; que não disse isto antes para não incomodar o seu amigo e compadre Tancredo da Silva Pinto e sua espôsa, porque ambos ignoravam as conversas que o declarante teve com o general Mendes de Moraes e as propostas que o mesmo lhe fêz para eliminar Carlos Lacerda; que esclarece ainda que a sua espôsa procurou o compadre para transmitir o recado a que se referiu e que êste combinou e êste foi então ao lugar onde o depoente se achava escondido. Nada mais disse. Sendo-lhe lido e achado conforme, assina com o doutor Delegado, com o doutor Promotor Cordeiro Guerra, com o coronel Jair de Barros e Vasconcelos e ainda com Carlos Fernando Terra, advogado, residente à Praia de Botafogo n.º 68, apt.º 303 e José Pinto dos Santos, advogado, residente à Rua Ada n.º 275, os quais assistiram a estas declarações que foram prestadas livre e expontâneamente. Eu (a) **J. Epaminondas Novais de Paula**, Escrivão o dactilografei e assino.

Depoimento de Borer

Depoimento prestado por CECIL MACEDO BORER, no Cartório da Divisão de Polícia Técnica no dia 25 de setembro de 1954.

Aí presente a testemunha CECIL MACEDO BORER, passou a autoridade a inquerí-la, como abaixo se segue e para constar, lavrei o presente têrmo. Eu (a) J. Epaminondas Novaes de Paula, escrivão que o escrevi. TESTEMUNHA — CECIL MACEDO BORER, natural do Estado da Bahia, com 40 anos de idade, casado, Inspetor de Polícia Política, residente à rua Marechal Bittencourt n.º 132, casa 7, trabalhando na Divisão de Polícia Política e Social e sabendo ler e escrever. Aos costumes disse nada. Prestando compromisso legal e inquerida a respeito do fato a que se refere este inquérito, respondeu: — QUE o declarante é Inspetor da Polícia Política; que, nos primeiros dias deste mês, recebeu instruções do Coronel Chefe de Polícia para se apresentar ao Coronel João Adil de Oliveira, na Base do Galeão, a fim de cooperar com o inquérito Policial Militar; que, efetivamente, por solicitação daquela Autoridade, foi incumbido de interrogar Gregório Fortunato, o qual, tecnicamente interrogado, admitiu ter sido o homem que deu ordens a Climério para organizar e efetivar o atentado destinado à eliminação do jornalista Carlos Lacerda, no qual veio a morrer o Major Rubens Florentino Vaz; que a confissão de Gregório foi reduzida a têrmo e deve constar dos autos do Inquérito Policial Militar; que cooperaram no interrogatório de Gregório Fortunato o detective João Martinho Neto e o investigador José Pereira de Vasconcelos; que, no tempo em que esteve no Galeão e nas vezes em que lá voltou por conveniência da investigação e com ordens do Chefe de Polícia, foi perguntado pelas Autoridades do Galeão quais os elementos de confiança do General Ângelo Mendes de Moraes que poderiam ser identificados como a pessoa, que, segundo a confissão de Gregório Fortunato, poderia ser utilizada pelo General Ângelo Mendes de Moraes na execução de um atentado contra o jornalista Carlos Lacerda; que o depoente, então, se recordou imediatamente do seu conhecido José Alcides, que fôra motorista do General, porque o mesmo lhe procurara na Divisão de Ordem Política e Social, em princípios de abril do corrente ano, e lhe relatara que o General Mendes de Moraes propuzera a êle, Alcides, a eliminação do jornalista Carlos Lacerda e até lhe acenara com uma recompensa em dinheiro caso aceitasse a incumbência; que José Alcides o procurara, dizendo que não tinha jeito para isso e que estava em dificuldade, pedindo um conselho do depoente; que o depoente, de um modo enérgico e categórico, disse a José Alcides que era por demais temerária a incumbência e assim não se metesse numa coisa dessa, ao que José Alcides respondeu que de modo algum aceitaria a proposta que lhe fôra feita pelo General Mendes de Moraes, para eliminar Carlos Lacerda, e apenas viera à presença do depoente para firmar-se na sua deliberação e assim resistir às solicitações que lhe eram feitas pelo General Mendes de Moraes; que José Alcides lhe disse, naquela oportunidade, que o General lhe havia falado duas ou três vezes e, como não desejasse conversar sôbre êsse assunto com o General, iria afastar-se discretamente do mesmo; que, devido à natureza da conversa e às funções do depoente, guardou sigilo sôbre o assunto; que, tendo-lhe sido solicitado, no Galeão, a identificação das pessoas que poderiam ter sido objeto de cogitação por parte do General Mendes de Moraes, para a prática de um atentado contra Carlos Lacerda, o depoente deu o nome de José Alcides, de José Albergaria e Narnaldo e um outro cujo nome não se recorda; que o depoente ignora se, além de Alcides, algum outro foi ouvido no Galeão; que o depoente assistiu José Alcides contar com pormenores a mesma história que lhe contara em abril deste ano; que, ao ter notícia do atentado da rua Toneleros, o depoente sabia, pelas declarações de Alcides, que o General Angelo Mendes de Moraes já [illegible] sara propósito de eliminação de Carlos Lacerda, mas o depoente também sabia que outros inimigos igualmente fidagais teriam interêsse na eliminação daquele jornalista, de modo que não fêz nenhum juízo apressado sôbre quem poderia ter instigado os agentes do crime; que, dois dias depois do atentado da rua Toneleros, José Alcides procurou o depoente para lhe dizer que não tinha nada com isso; que, aliás, José Alcides disse que vinha dar essa notícia para que o declarante não fizesse mau juízo dêle, já que o atentado se verificara e o depoente sabia que êle fôra procurado pelo General Mendes de Moraes para praticá-lo, recusando-se como já disse. Nada mais disse. Sendo-lhe lido e achado conforme, assina com o doutor Delegado e com o doutor Promotor Cordeiro Guerra e com o Coronel Jair de Barros e Vasconcelos os quais assistiram estas declarações. Eu (a) J. Epaminondas Novaes de Paula, Escrivão o dactilografei e assino.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Pedem trabalhistas uma conferência dos "Três Grandes"

MONNEAPOLIS, 27 (AFP) — «Há todo o motivo de se pensar que nós seremos capazes de construir vários tipos de navios de propulsão nuclear muito rápidos e de raio de ação pràticamente ilimitado», declarou hoje à noite o almirante Robert Carney, chefe do Estado Maior da Marinha norte-americana, fazendo uso da palavra no congresso da Liga Marítima dos Estados Unidos.

SUPREMACIA NAVAL

O chefe das operações navais norte-americanas acrescentou que "o desenvolvimento da Marinha soviética prova que o Govêrno da União Soviética procura obter a supremacia naval e que a Russia não se contenta em ser a segunda potência do mundo no mar".

Afirmando em seguida que "política naval e política externa andam de par no plano nacional e que se auxiliam mutuamente", o almirante Carney apresentou o seguinte quadro da presença norte-americana, nos oceanos do mundo.

"No Extremo Oriente, a 7a. Esquadra é capaz de fazer face a numerosas situações — precisou o almirante — Não só ela apoia os setores da Coréia, do Japão e de Formosa mas igualmente as regiões do sueste asiático, onde seu trabalho humanitário é de grande importância para o mundo livre. O Pacto de Manilha não poderia significar grande coisa sem o sólido contrôle do mara esse setor estratégico.

No Atlântico — acrescentou o chefe das operações navais — a nossa capacidade de contrôle dêsse oceano forneceu o arcabouço mesmo do tratado da NATO".

No que concerne ao Mediterrâneo, o almirante Carney declarou: "A nossa 6a. Esquadra foi o pilar cuja fôrça tranquilisou os povos da bacia dêsse mar".

O almirante concluiu declarando que a Marinha norte-americana "deve procurar ser cada vez mais capaz de apoiar o Exército e a Aviação através da rêde mundial de bases e das responsabilidades dos Estados Unidos".

Mao Tse Tung eleito Presidente da China comunista

SCARBROUGH, 27 (AFP) — O Congresso Trabalhista aprovou esta tarde, por unanimidade, uma moção reclamando a convocação, em breve, de uma conferência entre o presidente Eisenhower, sir Winston Churchill e o sr. Malenkov, para examinar novamente a questão do desarmamento, a proibição da bomba de hidrogênio e o refôrço da segurança coletiva no quadro da ONU. Por outro lado, o Congresso rejeitou uma moção propondo que a Inglaterra deixe de fabricar ou utilizar armas atômicas.

APROVADO O SEATO

HONG KONG, 27 (AFP) — A emissora de Pequim anunciou que o general Chuteh foi eleito Vice-Presidente da República Popular da China, pelo Congresso. O general já era Vice-Presidente da República.

O general Chuteh é uma figura política e militar de renome na China comunista. Membro do Partido desde 1922, nasceu em 1886 na Província de Seutchuan (China Ocidental). E' filho de um rico fazendeiro.

Diplomado pela Academia Militar de Yunnan, tomou parte nos levantes de Yunnan organizados pelo Tung Meng Ghui, conhecido mais tarde sob o nome de Kuomintang. Tornou-se membro do Partido Comunista em Berlim, em 1922, por ocasião de su aviagem à Alemanha.

Depois da cisão entre o Kuomintang e os comunistas, Chuteh e Mao Tse Tung presidiram o nascimento do Exército Vermelho dito de "camponeses e trabalhadores", que devia constituir depois o Exército de Libertação.

Chuteh ocupou, então, postos militares, entre os quais os de comandante-chefe da 4.º e a seguir do 8.º Exército. Nomeado sucessivamente Vice-Presidente do govêrno central, em 1937 Chuteh tornou-se comandante-chefe do 18.º Grupo de Exércitos durante a guerra sino-japonesa. Tomou parte preponderante na derrota das tropas do Kuomintang depois da 2.ª Guerra Mundial.

O general Chuteh é ao mesmo tempo Vice-Presidente da República Popular Chinesa e chefe supremo das fôrças armadas chinesas.

Resenha Internacional

Expulso do P.C.

TOQUIO — 27 (AFP) — O jornal "Akahata", órgão do Partido Comunista Japonês, confirma hoje a expulsão do partido, do sr. Shigeo Kamiyama, membro do "comitê" central, expulssão que fôra anunciada há um mês pela polícia japonesa.

Finanças da França

ANNECI, 27 AFP) — O sr. Pierre Mendes-France, presidente do Conselho e Ministro dos Negócios Estrangeiros pronunciou, ontem, na Feira Comercial de Annecy um discurso consagrado à política econômica e financeira da França e, na Prefeitura, uma alocução na qual tocou os aspectos econômicos da Política externa francesa.

Plano chinês

PAN MUN JOM, 27 (AFP) — Um porta-voz da Comissão Neutra de Contrôle do Armistício na Coréia, sr. Stoll, da Suiça, declarou hoje ao correspondente da "Agence France Presse" que não tinha conhecimento de um plano chinês, para a substituição das 7 divisões de voluntários que estão evacuando a Coréia.

Govêrno vietnamita

SAIGON, 27 (AFP) — As linhas mestras do programa do govêrno vietnamita do sr. Ngo Dinh Dien, recentemente reconstituído, foram expostas hoje em entrevista concedida à imprensa por um porta-voz governamental, sr. Phan Xuan Thai, secretário de Estado das Informações. Indicou Xuan Thai que o novo govêrno se propunha observar o prazo de um mês para convocar uma assembléia nacional provisória.

Ciclone em formação

MIAMI, 27 (AFP) — Um ciclone, o sétimo da estação, está em formação nas Antilhas, ao largo da costa de Honduras. Batisado de "Gilda" pelo Serviço de Meteorologia, êsse ciclone se dirige atualmente para Belize, capital da Honduras britânica, seguindo a direção noroeste-oeste.

Conferência Sanitária

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Aguarda-se para amanhã a chegada a esta capital do diretor geral da Organização Mundial de Saúde, doutor Marcelino Candau, e do diretor do Escritório Sanitária Pan-Americano, doutor Fred, de passagem para Santiago do Chile, onde assistirão às deliberações da XIV Conferência Sanitária Pan-Americana, a iniciar-se no dia 6 de outubro.

Posse do terreno

FORT MAC LELLAN — Alabama, 27 (AFP) — "A vitória cabe em última palavra aos homens que se apoderam de terreno e que o mantêm", declarou hoje o general Matthew B. Ridgway, chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, por ocasião das cerimônias de inauguração do centro militar feminino do Fort Mac Lellan.

Seguiu para o México

HAVANA, 27 (AFP) — O sr. Miguel Munos cBtancourt, que há dias asilou-se na embaixada mexicana, embarcará por via aérea hoje, com destino ao México, mediante salvo-coduto fornecido pelo Ministério do Interior.

Pretendem os EE. UU. construir navios de propulsão nuclear

HONG KONG, 27 (A.F.P.) — Mao Tse Tung foi eleito pelo Congresso do Povo Chinês (Parlamento) para o posto de primeiro presidente da República Popular Chinesa, segundo emissão da rádio de Pequim, captado em Hong Kong.

VICE-PRESIDENTE

SCARBOROUGH, 27 (AFP) — O 53.º congresso trabalhista aprovou implìcitamente a assinatura do Pacto do SEATO ao rejeitar por 3.669.000 votos contra 2.570.000 uma moção da esquerda denunciando êsse pacto como uma manobra de cêrco da China.

O congresso também rejeitou por 4.358.000 votos contra 1.822.000 uma moção reclamando a supressão das bases norte-americanas na Inglaterra.

PALAVRAS DE ATTLEE

SCARBOROUGH, 27 (AFP) — "E' necessário tolerar-se a existência de diferentes ideologias em nosso planeta", declarou notadamente o sr. Clement Attlee em discurso proferido hoje de manhã no Congresso Trabalhista.

Salientou o líder trabalhista: "Os dirigentes chineses, como os dirigentes russos, são marxistas. Isso não significa de modo algum que não se possa viver ao seu lado, no mesmo mundo".

Afirmou ainda Attlee: "São falsas as informações segundo as quais a China seria um simples satélite da União Soviética. Os dirigentes da China popular não se assemelham aos dos países satélites. Trata-se de revolucionários que conduziram a sua própria revolução; o seu poder se alicerça nos camponeses e nos intelectuais. O atual regime concretiza a revolta da nação chinesa contra a ingerência estrangeira e contra a desordem interna. O regime de Mao Tao Tung aboliu a corrupção administrativa que reinava desde séculos. Trata-se de um govêrno de idealistas".

Abordando o problema de Formosa, assinalou o líder trabalhista: "Essa questão é como uma chaga no flaco da China. Enquanto não fôr resolvido êsse problema não haverá possibilidade de paz. Já é tempo de se evacuar da ilha Formosa Chiang Kai Shek e seus principais auxiliares e de transferí-los para um lugar seguro. Ulteriormente a ilha Formosa deve voltar à China".

Aludindo ao pacto da SEATO, esclareceu Attlee que continuava esperando que pudesse ser organizado na Asia um organismo de segurança coletiva, abrangendo a China.

Descoberta uma tipografia comunista na capital do Irã

TEERÃ, 27 (AFP) — As buscas efetuadas em vários bairros desta capital, em virtude da descoberta da tipografia clandestina do órgão Touden «Mardom» provocaram a apreensão de cerca de 100.000 folhetos, brochuras e livros comunistas. Êstes livros são, em sua maioria, editados em Moscou, mas alguns, igualmente redigidos em russo, vêm de Pequim e versam sôbre a revolução chinesa. Um dos depósitos mais importantes foi descoberto numa perfumaria do centro da cidade. A Polícia confiscou ainda dois automóveis que serviam para o transporte do «Mardom», da tipografia aos principais depósitos.

DESCOBERTA PELO GOVERNADOR

TEERÃ, 27 (AFP) — Faz 7 anos que a polícia procurava em vão a tipografia clandestina do "Mardom", órgão do comitê central do Partido Comunista Tudeh, também êle pôsto fora da lei.

Foi o próprio governador militar desta capital, o general Teymur Bakhtiar quem, na noite passada, a descobriu pessoalmente.

O general assistia a uma recepção quando, pelas 22 horas, foi chamado com urgência à sede do govêrno militar para ser informado que três oficiais acabavam de encontrar o centro de difusão do "Mardom". Imediatamente o general seguiu para o local indicado, uma bela residência burguesa, quase nova, tendo em seu salão, como em todos os salões iranianos, o retrato do Chah In Cham no lugar de honra. Os agentes de segurança tinham acabado de revistar a casa de alto a baixo sem nada descobrir. Mas, quando a busca recomeçou sob a orientação do governador, sua atenção foi logo despertada pela estranha concepção dos "toilettes", situados no sub-solo da casa e para os quais nenhum sistema de escoamento aparentemente fôra previsto. Algumas pancadas de picareta fizeram os ladrilhos saltar e os investigadores se encontraram na bôca de uma espécie de poço em cujo bôjo havia um estranho conteúdo.

A tipografia estava ali, com seus estoques de papel, sua biblioteca composta exclusivamente de obras russas ou traduções persas de clássicos comunistas, editadas em Moscou.

Antes das refeições

ÁGUA INGLESA GRANADO

Aperitiva Tônica Fortificante

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS

FORTE

CHEMOLIMPEX - BUDAPEST

Importadores e Distribuidores Exclusivos UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS

CAPITAIS E RESERVAS Cr$ 114.191.216,60

BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

Estudantes do Rio apoiam Etelvino

O Ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto, viaja hoje para Pernambuco, onde se demorará por tôda esta semana, e onde votará a 3 de outubro.

Ontem, recebeu êle em seu gabinete uma delegação de estudantes de Direito da Universidade do Brasil que lhe foram pedir transmitisse ao governador Etelvino Lins um manifesto de solidariedade assinado por mais de cem estudantes cariocas.

Evacuação

SAIGON, 27 (AFP) — Tendo um jornal local declarado que "os norte-americanos estavam desembarcando material e pessoal em Tousane o Govêrno francês, num comunicado publicado pelo gabinete militar do Alto-Comissariado, deu a seguinte explicação: "E' verdade que atualmente certo número de navios norte-americanos se encontram em portos militares no Viet-Nam. Trata-se se navios que participam da evacuação de refugiados".

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

PARA DEPUTADO FEDERAL

Clementino Fraga

O livre e consciente exercício do voto não é apenas um direito do cidadão: é sobretudo um dever de todo o brasileiro que ama a sua Pátria. E o exame da vida pregressa dos candidatos é a garantia do eleitor.

Rua Pedro Lessa, 35 - 6.º and. - s/610

Tel.: 52-5164

Para Deputado P. S. P.

Maurício de Medeiros

(Galeria da Ass. dos Empr. no Comércio - Av. Rio Branco - sobreloja - sala 5)

Concidadão amigo,

Ao encerrar-se a campanha eleitoral para o pleito de 3 de outubro, é dever de todo candidato responder de forma SIMPLES E BREVE as três perguntas clássicas do eleitor: Quem é? O que já fêz? O que pretende fazer?

• • •

QUEM E'?

Lauro Sodré Neto

Nascido a 25 de outubro de 1920

Filho de: Almirante Benjamin Sodré e Da. Alzira Sodré.

Natural de Belém, Estado do Pará.

São avós paternos: Gen. Lauro Sodré e Da. Theodora Sodré.

São avós maternos: Sr. Leonidas Ramiro da Silva Castro e Da. Josephina Sodré de Castro.

E', portanto, legítimo herdeiro de nome ilustre e de alto conceito de dignidade, honradez e devotamento à causa pública.

LAURO SODRÉ NETO
Candidato a deputado pela ALIANÇA POPULAR (U. D. N.)

O QUE JA' FÊZ?

1.ª fase: Formação moral.

Estudou as primeiras letras na Escola Pública de Paquetá e no Mosteiro de São Bento;

Abraçou o movimento escoteiro desde a mais tenra idade;

1935 — Concluiu o curso secundário, feito no Colégio Santo Inácio, Ginásio Paraense e Ginásio de São Bento;

1936 — Fêz o curso de chefe escoteiro do mar e organizou sua tropa "Gaviões do Mar", que ainda hoje existe em plena atividade;

1938 — Foi aspirante de Marinha;

2.ª fase: Trabalho e desenvolvimento profissional.

1940 — Colaborou como desenhista e assistente do Engenheiro Chefe nas obras da Hidroelétrica de Macabu;

1941 — Colaborou como projetista na construção dos "destroyers" das classes "M" e "A", construídos no então Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras;

1942 — Colaborou em vários levantamentos topo-hidrográficos nos mais distantes pontos do território nacional;

1943 — Colaborou durante a Guerra na construção das instalações de abastecimento das Bases Aéreas do Nordeste, tendo merecido expressiva homenagem de seus operários ao terminarem as obras;

1944 — Seguiu para os Estados Unidos onde concluiu diversos cursos básicos e de extensão de engenharia mecânica e de administração, tendo ingressado na THE AMERICAN SOCIETY OF MECHANICAL ENGINEERS.

3.ª fase: Produção e aperfeiçoamento.

1[illegible] — Realizou diversas viagens experimentais como motorista de caminhão em transporte rodoviário;

19[illegible] — Superintendeu pessoalmente várias obras de construção de instalações para armazenamento e distribuição de produtos derivados do petróleo;

19[illegible] — Construiu por suas próprias mãos, com a cooperação da espôsa e filha sua sonhada casa própria, tendo verificado que o custo da construção foi cêrca de cinco vêzes inferior ao preço corrente;

1950 — Visitou a Europa em viagem de estudos e acompanhou trabalhos de reconstrução e recuperação de pontes e grandes estruturas.

4.ª fase: Direção e amadurecimento.

1951 — Contratou e orientou a construção de importantes obras como a estrutura da Ponte Presidente Dutra em Manáus, diversos conjuntos de tanques e óleodutos, uma série de silos e muitas outras obras de vulto;

1953 — Cursou como representante da Indústria a ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA, onde conheceu a verdadeira realidade brasileira e estudou a solução dos principais problemas nacionais;

1954 — Apresentou-se à UDN do Distrito Federal, como voluntário para a luta por um Brasil melhor e foi honrado com a inclusão de seu nome, por indicação do Exmo. Sr. Deputado Maurício Joppert da Silva, Presidente da UDN carioca, na chapa de candidatos a deputado. Assinou o manifesto da Aliança Popular. Recebeu seu batismo de fogo ao sofrer traiçoeiros e caluniosos ataques do então jornal do Govêrno. Foi brilhantemente defendido pela "Tribuna da Imprensa" e pelo "Correio da Manhã". Publicou diversos artigos em jornais e revistas desta capital e tem falado através de suas principais emissoras e da televisão.

Pelo que já fêz, de útil ao País, demonstra energia, iniciativa e interêsse em trabalhar de forma construtiva e útil à coletividade.

O QUE PRETENDE FAZER?

"Pretendo, transferir para terreno mais útil a energia e o entusiasmo que Deus me deu.

Quero lutar por ideais mais altos, quero trabalhar por minha Terra até ver seu povo livre, forte e esclarecido. Dois pontos principais merecerão minha atenção constante: VALORIZAR O HOMEM BRASILEIRO — PROPORCIONAR-LHE MEIOS PARA TRABALHAR COM EFICIÊNCIA.

Como candidato a cargo eletivo, bem reconheço a responsabilidade de um mandato diante da grandeza da tarefa a cumprir. Dignidade, eficiência e alto espírito construtivo é o mínimo que o povo espera dos dignos representantes que elegerá a 3 de outubro.

Meu programa, minha bandeira, minha luta, será em prol de todos os que com seu esfôrço carregam para frente êsse imenso Brasil.

Que a cada cidadão seja dada oportunidade de progredir; que não se percam homens inteligentes e capazes por falta de escolas, saúde e bem-estar ao alcance de todos; que sejam encorajados e apoiados todos os que trabalham de forma útil à coletividade, sem distinção de classe, credo ou côr — e os resultados não se farão esperar.

Vibrando de energia, superando índices, surpreendendo as gentes, a febre do progresso empolgará esta Terra e O BRASIL SERA' ERGUIDO AOS MAIS ALTOS PINCAROS PELA ENERGIA LIBERTA DE SEUS FILHOS DIGNOS".

NOTA: "O MUNDO" está publicando uma síntese fotobiográfica de LAURO SODRE' NETO.

O Que Se Diz:

...QUE foram finalmente publicadas as "Memórias de Juca da Silva", escritos por vários autores, entre os quais o deputado Pedro Gomes, mas assinados por Heitor Gurgel...

•

...QUE tendo as ditas "Memórias" sido divulgadas há alguns dias já o dito Heitor Gurgel manifestou a amigos estranheza pelo fato de não ter ainda o aparecimento sido registrado nesta seção...

•

...QUE o mesmo Heitor Gurgel confessa que nem tudo nas memórias é dele, e que a cidade que serve de cenário para o livro não é a cidade mineira ali indicada mas Niteroi, sendo personagens principais o governador Amaral Peixoto e pessoas de suas relações...

Sessão de vinte minutos

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal realizou, ontem, uma sessão de 20 minutos, findos os quais não havia número para a continuação dos trabalhos. E a sessão foi suspensa. Hoje talvez volte a ocorrer o mesmo. E de amanhã até o dia 6 do próximo mês, não haverá trabalho. São férias eleitorais dos vereadores.

A Câmara permanecerá fechada durante uma semana, dando tempo aos vereadores de cuidarem de sua reeleição e acompanhar o início da apuração do pleito.

USO DO CHAPÉU ALHEIO

Durante os 20 minutos da sessão de ontem, o sr. Edgar de Carvalho disse que o sr. Mourão Filho está distribuindo prospectos de propaganda de sua candidatura, apresentando como seus, trabalhos alheios. Citou o caso da Rua Cuba, na Penha, e outras, calçadas por iniciativa dêle, Edgar de Carvalho, mas apresentada ao eleitorado da Leopoldina como sendo de iniciativa do sr. Mourão Filho. Acrescentou o sr. Edgar de Carvalho que, sábado último, na Penha, ao verificar êsses "enganos" do sr. Mourão Filho, quase foi agredido por um cabo eleitoral do sr. Mourão. Terminou lamentando os processos de propaganda eleitoral usados pelo sr. Mourão Filho.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Celso Lisboa felicitou o prefeito Alim Pedro por ter nomeado o médico Joaquim Tomás para dirigir o Serviço de Internamento de Menores. O sr. Couto de Sousa explicou o caso das normalistas do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra. Ao mesmo tempo fêz um apêlo ao prefeito para mandar realizar o concurso para mecânicos e motoristas há seis meses anunciado.

Uma voz do Estado do Rio

PARA O BRASIL

FLUMINENSES!

Para DEPUTADO FEDERAL

VOTEM EM

ALBERTO TORRES

FLUMINENSES:

Votai nos candidatos da

Aliança Popular Fluminense

Para Governador:

JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

Para Vice-Governador:

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR

Para Senadores:

PAULO ARAÚJO

ABELARDO MATA

- Cessada a luta serei o representante da união dos fluminenses

— "A Aliança Popular Fluminense é a soma de diversos partidos com posição definida no cenário político, que se uniram numa só legenda para executar, como num pacto de honra, um alto programa de ação saneadora.

Como mandatário desta excelsa confiança, quero dizer aos niteroienses que, cessada a adversidade da luta, serei o representante legítimo desta unidade de pensamento e da fraterna sinceridade dos fluminenses" — disse o senador Pereira Pinto, candidato da Aliença Popular ao Govêrno do Estado, domingo, no comício que se realizou em Niterói.

A INTEGRA

É a seguinte a íntegra do discurso do sr. Pereira Pinto:

"Niteroienses
Fluminenses
Senhores e Senhoras

É esta a primeira vez que me defronto convosco em concentração pública e em propaganda política, sentindo a agradável expressão da vossa simpatia e o confôrto da vossa solidariedade na jornada democrática pela renovação do Govêrno do Estado do Rio de Janeiro. Mas, se o contato com a massa humana, por intermédio da tribuna popular, sòmente hoje se concretiza na mensagem que ora vos dirijo, não me esqueço de agradecer a considerável parcela de contribuição que me destes ao mandato do senador da República.

Conheço o significado do vosso voto, porque sei e estimo o alto conceito de independência que desfrutais nas competições eleitorais. Conservais, na fidalguia, nos hábitos, na altivez da conduta, no comedimento, na sisudês dos vossos juízos, na seriedade da vossa crítica, os traços característicos e nobres de uma apreciável formação moral, de uma lúcida compreensão de civismo, e tendes, na evocação de episódios heróicos da vossa história política e social, sinais marcantes de afinidades com o povo de Campos, minha querida terra natal, inspiradora desta candidatura para a qual os fluminenses abriram os braços, estreitando-a ao coração, dando-lhe vigorosa expressão de vitalidade.

Esta tribuna da majestosa Capital se projeta por todo o Estado, e por ela me comunico com todos os coestaduanos, prestando-lhes contas do meu itinerário, do meu comportamento na campanha, do rumo dos acontecimentos, da penetração da idéia, dos pontos basicos da plataforma de govêrno.

Senhores:

Depois da grande manifestação de meus conterrâneos, convocando-me, sob o império da vontade de líderes de correntes partidárias, à luta pela sucessão governamental, e abrigado à legenda autônoma da Aliança Popular Fluminense, passei a escutar de perto a opinião de todos os demais municípios estaduais, falando-lhes francamente, pedindo examinassem origens, fatores, circunstâncias, objetivos de minha candidatura, rogando que pesquizassem, inquirissem das condições pessoais do candidato sugerido pela lembrança campista, de modo a que todos dispuzessem de elementos certos para um julgamento definitivo e fixação leal de compromissos.

Abri-lhes, página a página, o livro de minha vida modesta e simples, mas protegida das graças de Deus, para que encontrassem o empregado no comércio, como caixeiro-viajante, escalando à presidência da Associação Comercial de Campos, elegendo-se vereador à Câmara Municipal, e, à custa de crédito pessoal, tornando-se industrial com a exploração da agro-indústria do açúcar, representante da lavoura canavieira no antigo Instituto de Fomento e Economia Agrícola; presidindo a Cooperativa dos Usineiros do Estado do Rio; finalmente, senador, presidente da Comissão de Agricultura e membro da Comissão de Trabalho e Previdência Social.

Posso e devo repetir. Não nasci rico, nem o sou hoje. O que se considera minha fortuna está repartida entre parentes que administram as emprêsas agrícolas e industriais por mim organizadas, e os trabalhadores dos campos e das fábricas que nelas mourejam, através de uma fundação instituída por escritura pública, que lhes permite participar dos lucros anuais. Além disso, antes mesmo de ser decretada pelo Govêrno Federal, já lhes era e é garantida completa assistência médico-hospitalar, odontológica, recreativa, educacional, em estabelecimentos construídos e custeados pela Sociedade Anônima a que pertence a Usina Santa Maria.

Nessa série de reminiscências, a que fui forçado dar publicidade em resposta à maledicência de alguns, devo recordar também algumas iniciativas pessoais de interêsse coletivo, com que procurei colaborar no bem-estar dos meus conterrâneos e no próprio da minha terra, como sejam: a criação da "Cruz Branca", quando grassou a peste bubônica na cidade, cooperando com os poderes públicos na distribuição de socorros à população; a construção do edifício para sede da Santa Casa de Misericórdia, que é hoje um dos mais completos estabelecimentos, no gênero, do Estado, e a transformação do antigo Orfanato Monsenhor Severino no Instituto Profissional São José, que abriga e educa crianças pobres, ensinando-lhes diversas artes manuais, encaminhando para vários ofícios, preparando-as para a vida em sociedade.

O mesmo espírito de serviço público orientou a minha atuação no Senado, onde só ocupei a tribuna para ventilar temas de importância econômica e social, como o amparo financeiro e técnico às culturas do café e da cana, ampliação do crédito bancário às atividades agro-pecuárias, o reaparelhamento da estrada de ferro, o desenvolvimento da eletrificação no Estado, o combate aos excessos fiscais do Govêrno, com destaque da teimosa resistência oficial à oposição do comércio, por seus credenciados órgãos de classe, à famigerada lei das Notas Fiscais; a melhoria das condições dos trabalhadores em geral.

Embora reconheça a desvalia dos meus atributos pessoais, quero crer, entretanto, que o apoio da Aliança Popular Fluminense à minha candidatura, expresso em brilhante manifesto, se

(Conclui na página 8)

O Catete por dentro

AUDIÊNCIA PÚBLICA — O presidente Café Filho recebeu, ontem, 85 pessoas em audiência pública (a primeira desde o Govêrno Washington Luís). Predominaram os pedidos de casa e passagem para regresso ao nordeste.

A audiência durou duas horas.

* * *

CARTÓRIO — Um senhor, dizendo-se bacharel em direito, surpreendeu o Presidente da República com o seguinte pedido:

— Preciso de um Cartório e sei que vão ser criados vários.

O sr. Café Filho disse que não podia atender.

* * *

O INVENTOR — Alvaro Ribeiro Bastos dissertou quase meia hora sôbre um seu invento capaz de multiplicar a fôrça motriz. O inventor detalhou sua conquista falando em Física e até Filosofia.

— O senhor é engenheiro? perguntou o presidente.

— Não senhor: sou um predestinado. Vim ao mundo com a missão de abrir, para os meus contemporâneos, uma nova fase no domínio das invenções.

O Presidente da República encaminhou o caso ao seu secretário particular que por sua vez pretende propiciar ao sr. Alvaro Ribeiro a chance de uma demonstração pública da eficiência do invento.

* * *

UMA VOLTINHA — Na fila da audiência, havia uma jovem muito nervosa. Quando chegou a sua vez, a moça pediu:

— Vossa Excelência podia arranjar prá eu dar uma voltinha de Helicóptero?

* * *

CABO ELEITORAL — A sra. Carmen Carvalho Pinto, funcionária do DCT, comunicou ao ao sr. Café Filho que tem, a qualquer momento, 20 mil votos, para a campanha do presidente.

O sr. Café Filho agradeceu e sugeriu:

— Já que a senhora dispõe de tamanha fôrça popular, aconselhe os seus eleitores a evitar pedidos de emprêgo porque o Tesouro está esgotado.

Dona Carmen, muito comovida, entregou ao presidente um amulêto para sua sorte como homem público.

* * *

CASO ATENDIDO — Entre outros, foi atendido o seguinte caso: internação imediata para Pedro Vicente da Silva num dos hospitais do Serviço Nacional de Tuberculose.

Os pedidos de casas foram encaminhados aos institutos e passagens ao Comando de Transporte Aéreo.

A. NOGUEIRA

"O meu programa é a minha vida:" Manifesto de João Mangabeira

O sr. João Mangabeira, candidato a senador pelo Partido Socialista, em Manifesto à população carioca ressalta que, em cumprimento ao programa do seu partido (do qual é fundador e presidente nacional), defenderá, caso eleito; a) o respeito à Constituição; b) o direito de greve; c) pela reforma agrária; e d) reajustamento dos salários e vencimento ao custo atual da vida.

O sr. João Mangabeira que foi um dos diletos discípulos de Rui Barbosa conclui, o seu Manifesto, com a frase famosa do seu Mestre: "o meu programa é a minha vida".

O MANIFESTO

"Candidato a senador pelo Partido Socialista, bastar-me-ia esta credencial para dispensar-me de qualquer palavra ao eleitorado carioca. E' que o fato de ser membro e, ainda mais, candidato do Partido Socialista obriga-me à fidelidade a seu programa e a seus princípios.

Mas, no Senado, caso eleito, defenderei igualmente causas não peculiares ao socialismo, mas a todos os brasileiros efetivamente democratas, patriotas e humanos, que queiram levar o Brasil a Democracia e o Povo Brasileiro a mais alto nível de bem-estar material e moral de todos os seus filhos. Assim, de acôrdo com esta declaração, bater-me-ei no Senado, se o povo me eleger: a) — pela observância religiosa da Constituição, e, por isso mesmo, pelo respeito efetivo às liberdades democráticas em tôda a suap lenitude, como ocorre nos países mais livres da terra; b) — pelo direito de greve, reconhecido pela Constituição e postergado pelo Ministério do Trabalho, e pela garantia da liberdade e da autonomia sindicais; c) — pela proteção moral e material à família, à maternidade, à infância e à adolescência, amparando de modo especial às famílias pobres numerosas; d) — pelo ensino gratuito em todos os seus graus, de modo a não constituir-se em impedimento aos pobres; e) — pela extensão das leis sociais de amparo aos trabalhadores e por um salário-mínimo, como prescreve a Constituição, que permita satisfazer não sòmente as necessidades normais do trabalhador, mas também as de sua família, medida de que até hoje não se cogitou, e cujo projeto apresentarei se eleito senador; f) — pela reforma agrária, com o levantamento do nível de vida das populações rurais, garantindo-lhes os benefícios das leis sociais e o acesso à propriedade da terra, bem como pela organização do crédito agrícola, acessível, de fato, ao médio e ao pequeno agricultor; g) — pelo reajustamento dos salários, ordenados e vencimentos ao custo atual da vida, e pelo congelamento concomitante dos preços, o que não é impossível, embora encontre obstáculos que podem ser vencidos.

Além de tais medidas indispensáveis ao próprio cumprimento da Constituição, é preciso nela baseando, tomarem-se outras providências de defesa do Brasil e do povo brasileiro. Poderosas fôrças econômicas pretendem dominar o Brasil, para reduzí-lo à condição de país colonial, meramente agrícola, exportador de matéria prima e importador de produtos manufaturados. Não se trata, no caso, de combate ao capital estrangeiro; mas tão sòmente de combate à expoliação de riquezas naturais do Brasil, por certos trustes mundiais. O investimento estrangeiro que aqui se fizer para montagem de grandes indústrias, sob o império da lei brasileira, e sem que dominem postos-chaves de nossa economia, é, sem dúvida, benéfico. Mas, cumprindo sinceramente o que determina a Constituição, temos de combater o abuso do poder econômico e por isso mesmo dos trustes e de tôdas as formas do monopólio privado. E' preciso proibir a exportação de matérias primas minerais indispensáveis ao desenvolvimento da indústria pesada brasileira, ou melhor, impedir a transferência do fato de nossas minas para fora do país, sem que delas nos aproveitemos industrialmente, como ocorre por exemplo, com as nossas jazidas de manganês, transportadas pràticamente para o estrangeiro pelos grandes trustes de aço — United Steel e Belhiem Steel. Levam-nos o minério e deixam-nos as cavernas das minas esgotadas e a demonstração do nosso impatriotismo, da nossa imprevidência e da nossa incapacidade. Necessitamos, enfim, para plena emancipação econômica do Brasil, da nacionalização de tôdas a sgrandes fontes de energia. Temos que dar combate à inflação e ao "deficit", que podem ser dominados por uma severa restrição nas despesas e uma taxação razoável sôbre lucros extraordinários, sôbre remessas para o exterior e por um adequado aumento de impôsto sôbre os grandes rendimentos, inclusive das pessoas jurídicas, e o de importação dos artigos de luxo e semi-luxo. Todo o Povo Brasileiro ficaria assim em mais justas condições de vida, beneficiando-se disso os próprios ricos, graças ao clima de tranquilidade resultante e às medidas em favor do progresso econômico da Nação.

E' hora de "apertar o cinto" e fazer sacrifícios. Mas não se manda apertar os cintos, bebendo champanhe nas "boites", nem dissipando no jôgo ou na opulência dos banquetes e recepções de luxo. A falta de autoridade moral arrasa o alicerce da autoridade política. Se Stafford Cripps pôde impôr à Grã-Bretanha um duro regime de "austeridade", é por que êle, apesar de rico, possuía e praticava, na vida pública e privada, essa virtude. Certas ordens só tem fôrça real, quando expedidas por homens blindados por uma couraça moral invulnerável. Mas esta não se adquire no govêrno; entra-se nêle com ela; não se compra na bôlsa dos dos egoísmos ou nas leiras de bajulação — conquista-se pelo mérito apurado ao longo dos atos de uma vida, e quase sempre pela humildade, pela desambição, pelo idealismo e, pelo sacrifício. Tudo isso que osh omens retos amam e admiram e os aventureiros desprezam e repudiam.

Enfim, do ponto de vista exterior, o Brasil, neste momento, tem uma grande missão a exercer no Mundo. Para isso, deve ter uma política externa verdadeiramente independente, que não o coloque como caudatário de qualquer potência, por mais amiga que seja. O Brasil fiel às suas tradições deve lutar pela independência dos povos coloniais e semi-coloniais e contra qualquer intervenção de outra potência nos negócios internos dos países fracos, em suma, contra qualquer imperialismo, tanto nas suas manifestações econômicas quanto políticas, e pelo convívio pacífico dos diversos estados do Mundo e por tudo quanto possa contribuir para a causa da Paz, tão cara ao nosso Povo, formado pelos princípios morais do Cristianismo.

Para o cumprimento de tudo isso, darei, se fôr eleito, todo o meu esfôrço pessoal; e não preciso de fiadores. O Povo carioca me conhece desde que, aos 28 anos, como deputado federal, formei ao lado de Rui, na vanguarda da campanha civilista. Quando um homem chega a certas alturas da vida, o seu julgamento está feito. Os louvores não o elevam, as calúnias não o rebaixam. Se tem a consciência tranquíla e o conhecimento exato de si mesmo, não se enche de vaidade por aqueles, nem de amargura por estas. Responde aos primeiros com o sorriso da simpatia e ao segundo com a serenidade do seu perdão. E' que o seu julgamento pelos contemporâneos já é definitivo! E todo ohmem, por mais humilde que seja, pode repetir, do fundo de sua humildade, as palavras famosas de Rui, coberto de glória — "O meu programa está na minha vida".

Rio, 27 de setembro de 1954 — (as.) **João Mangabeira".**

Comunistas apoiam Pasqualini

POLÍTICA ESTADUAL

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Uma bomba política estourou com o manifesto divulgado pelo jornal comunista "A Tribuna" e da autoria do desembargador Sampaio, candidato ao Govêrno do Estado pelo Partido Socialista e da freste popular, esta composta dos adeptos do credo vermelho, desistindo de sua candidatura e mandando seus partidários apoiarem o sr. Alberto Pasqualine.

A retirada da candidatura do desembargador Sampaio poderá prejudicar o sr. Alberto Pasqualine, ao invés de ajudá-lo, pois o fato certamente irá servir a explorações por parte dos seus adversários, que desde há muito vêm procurando fazer crer que os trabalhistas têm um pacto secreto com os comunistas.

CANDIDATO COMUNISTA NO AMAZONAS

MANAUS, 27 (Asapress) — Os comunistas conseguiram brechar a vigilância dos Partidos e do Tribunal Regional Eleitoral e conseguiram registrar a candidatura de Guanabara Araujo, na legenda do P. T. B. Em proclamação atrevida pela imprensa, os vermelhos, frisando não esconder

(Conclui na página 8)

Fluminenses:

Votai em

João Rodrigues

de Oliveira

para

Deputado Estadual

Nomeado Chefe do Serviço de Publicidade do IPASE

O sr. Raimundo Brito, presidente do IPASE, assinou, ontem, a nomeação do jornalista Danton Jobim, para o cargo de Chefe do Serviço de Publicidade daquele Instituto.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.

CAPITAL Cr$ 50.000.000,00

RUA DA ASSEMBLÉIA, 43

- DEPÓSITOS
- DESCONTOS
- CAUÇÕES
- COBRANÇAS

A "caixinha" quer alugar todos os carros

Agentes pagos com o dinheiro da jogatina, em Niterói, receberam ordens no sentido de contratar os serviços de todos os carros de praça daquela cidade para o dia 3 de outubro, com o objetivo de dificultar o transporte dos eleitores da Aliança Popular Fluminense no dia das eleições.

Ao mesmo tempo, o P.S.D. pretende tornar pràticamente impossível a fiscalização nas seções e mesas eleitorais por parte dos elementos da oposição, criasdo tôda a série de dificuldades nos transportes coletivos, que, em grande parte, se acham sob o contrôle do Govêrno

Dinheiro da LBA para a compra de votos

A Liga Brasileira de Assistência do Estado do Rio, autorizou o pagamento da importância de 50 mil cruzeiros ao "Guarani Futebol Clube", com sede no Arraial do Cabo, no município de Cabo Frio.

Apurou-se que tal importância não se destina à assistência social, tendo como finalidade a compra de votos dos elementos do referido Clube. A L.B.A vem sendo presidida pela sra Alzira do Amaral Peixoto, a quem cabe a responsabilidade da distribuição da referida importância

Uso de carros oficiais na propaganda de candidatos

Apesar da proibição expressa do Secretário do Govêrno do Estado do Rio, sr. Demerval de Morais, no sentido de não serem usados os carros oficiais para propaganda política, o sr. José Janoti, Secretário da Agricultura e candidato a Prefeito no município de Teresópolis, tem à sua disposição várias camionetas e caminhões do Estado. Além do mais, o sr Janoti tem feito uso dos carros oficiais que se encontram à sua disposição, para fazer provocação contra os elementos da Aliança Popular Fluminense.

TAMBÉM EM SÃO GONÇALO

Sabe-se que também em São Gonçalo, os candidatos do P. S. D. vêm usando os carros oficiais para sua propaganda, assim como em outros municípios, o que demonstra que a ordem dada pelo Secretário do Govêrno não alterou em nada a situação anterior.

O povo fará justiça

Do general Edmundo Macedo Soares, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, enviou, ao senador Pereira Pinto, a seguinte carta:

"Volta Redonda, em 24-IX-54

Meu caro senador Pereira Pinto

Acabam de mostrar-me uma carta em que atribuem a Vossa Excelência, expressão desgraciosa em relação à memória do sr. presidente Getúlio Vargas. Dita carta devidamente impressa, é distribuída com largueza pela população desta região do Estado.

(Conclusão da 8.ª página)

Suicidou-se o sr. Rui Mariz Prefeito de Caipó

NATAL, 27 (Asapress) — Com um tiro de revólver suicidou-se a noite passada, no município de Caipó, o sr. Rui Mariz, Prefeito daquêle município e irmão do industrial Dinarte Mariz.

Desconhecem-se até o momento os motivos do trágico gesto. Até mesmo familiares seus que hoje seguiram para Caipó, a fim de assistir aos funerais, nada souberam adiantar a respeito.

Número só depois das eleições

Plenário do Senado

Tendo comparecido apenas doze senadores ao Monroe, não pôde o sr. Alfredo Neves, na presidência, abrir a sessão, por falta de «quorum».

É certo que, até depois de 3 de outubro, não mais haverá número para votação no Senado. No máximo, poderão comparecer senadores em número suficiente para a abertura dos trabalhos, já que na sua grande maioria estão êles nos Estados. Dos poucos membros da Câmara Alta que se encontram no Rio, muitos estão de malas prontas para embarcar para seus Estados, a fim de participarem dêstes últimos dias de campanha.

28 de Setembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

COMO SE ELEGE UM SENADOR NO DISTRITO

O senador Mozart Lago já agora acredita que êle e o general Caiado de Castro vencerão o pleito para o Senado, no Distrito Federal. O general Caiado tem entrado bem e êle, Mozart, conta agora com o apoio dos comunistas que votarão só em Mozart e não em Caiado.

O senador carioca diz que atribui os votos comunistas em seu favor ao fato de ter se pronunciado pelo registro de candidatos comunistas. Quanto à sua campanha, não tem feito comicios, mas reuniões:

— Tenho ido beber um parati ou uma cerveja com meu pessoal.

PPD

Está pendente de julgamento ainda a concessão de registro ao 14.º partido — o PPD (Partido Popular Democrático), presidido pelo general Scarcela Portela, o mesmo a quem o Govêrno Linhares confiou o inquérito para apurar as responsabilidades do "cidadão Borghi" no caso do algodão.

Sabe-se que o PPD tem um acôrdo com os comunistas, que até aqui não conseguiram legenda no Distrito Federal. Pelo acôrdo, dois lugares na chapa de deputados federais serão dados ao PC. Os nomes já estão escolhidos: Roberto Morena e Lício Hauer.

COMENDO JIRIMUN

Domingo na Gávea Pequena, o sr. Café Filho usou do seguinte expediente para dar saida ao jirimum acumulado na dispensa presidencial: reuniu dez norte-riograndeses para almoçar.

ontem

hoje

amanhã

?

Seguros de Educação e de Dotação de Criança

dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE

Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL

Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal

"MENSAGEM FLUMINENSE"

Notícias
Informações
Comentários
Resumo parlamentar
Atividades políticas

um programa matinal enviado ao Estado do Rio pelos candidatos da

Aliança Popular Fluminense

para governador JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

para vice-governador HORÁCIO CARVALHO JR.

Rádio Mayrink Veiga PRA 9

de segunda a sexta-feira, das 8 às 8,15 horas

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 28 DE SETEMBRO DE 1954

A nossa opinião

Não se repetirá

ESTAMOS na semana decisiva da preparação eleitoral e o país vai suportando sem crises o impacto da propaganda, num sintoma evidente de que as instituições democráticas encontram da parte do povo a compreensão sem a qual o processo de renovação do comando político correria o risco de se tornar um processo de agitação.

A propaganda dos gregórios, empenhados em paralizar a vontade e a clarividência intelectual da opinião pública com apelos a sentimentos que não devem interferir na direção da vida pública, essa própria propaganda se reduziu a limites impostos pelo óbvio ceticismo popular. Os incitadores da campanha trabalhista são homens que, em três anos e meio de assessoramento do govêrno Vargas, deram de si a medida bastante para que o povo lhes negue um novo crédito de confiança.

Não será assim por falta de quem queira perturbar o processo eleitoral que êle não é perturbado. As tentativas de violentar a campanha, de lançá-la em bases hostis ao livre pronunciamento popular, repetiram-se e repetem-se ainda da parte dos "gregórios". Apenas, pelo menos é o caso que se verifica na capital da República, eles chegam à conclusão de que a opinião pública está definitivamente esclarecida a seu respeito e a respeito dos seus objetivos. Não há hoje quem ignore, no Brasil, o que querem êsses eternos aproveitadores, surpreendidos com a boca na botija, no momento em que a festa ia melhor para êles. Expelidos do poder, num movimento saneador, aspiram êles agora que o povo os ajude numa revolução cuja base seria a conquista da maioria dos postos de representação parlamentar. O objetivo da revolução é apenas o de que voltem êles à situação anterior, é o retôrno do Brasil à fase em que um presidente complacente e distraido deixa que seus familiares e áulicos assaltem dinheiros públicos e privados.

Isso é, precisamente, o que não se dará mais. Estejam certos os "gregórios" que a história, ou pelo menos, essa história, não se repetirá. Pelo menos em vida dessa geração não se repetirá o asqueroso episódio da malta "comendo" nos porões do Palácio do Catete.

O Brasil aprendeu muito com o inquérito do Galeão. E, por intermédio dos seus homens e das suas instituições responsáveis, está firmemente decidido a não permitir que se restabeleça entre nós o império da corrupção.

Excelente sintoma da compreensão popular é o repúdio à propaganda dos gregórios nesta véspera de eleição e a tranquilidade com a qual o povo espera o momento de levar às urnas o seu voto, que terá um duplo sentido: de condenação dos gregórios e de confiança na ordem nova, de honestidade e decência, que se abre para a democracia brasileira.

Confusão no pagamento

AINDA êste mês os pagamentos de pessoal, no Tesouro Nacional, obedecem à tabela com que a administração confundiu tudo, sacrificou principalmente os aposentados, congestionou os "guichets". Há cêrca de um mês registrávamos, nestas colunas, o fato de haverem ocorrido cinco casos de síncope, porque, em dia de calor intenso, pessoas de idade não resistiam ao sofrimento de esperar, de pé nas filas, a sua vez de receber. Tudo isso acontece porque um dia o Govêrno resolveu mudar um sistema satisfatório por outro de bagunça.

Os diretores estão nos seus gabinetes, recebem através de áulicos as notícias do que ocorre nas suas repartições e pairam, na sua importância, acima das advertências dos jornais. Pelo hábito de irresponsabilidade que adquiriram, esperam até o dia em que o Presidente da República (ou pelo menos o Ministro) baixe ordem para fazer diferente — e, como estão distantes do problema, sempre para pior.

Corrigir os defeitos mais simples de organização parece tarefa que não reclama exigir-se de presidente, ou de ministro. É uma perda de tempo substancial para interêsses mais elevados. Basta que um diretor responsável saiba do que se está verificando e baixe uma ordem, coisa de primário interêsse geral.

Entretanto, não se deve ser muito otimista, pois no 3.º andar do edifício da Fazenda, desde muito tempo, há uma chamada Seção de Crédito que submete os aposentados aos maiores vexames, fixando datas para desatendê-los sistemàticamente e nem os serviços dessa desastrada seção até hoje viram a sua vez de melhorar. Donde muito pouco resta esperar de queixas feitas no andar térreo, sem fôrça para subir até os doutos ouvidos de quem manda.

O Estatuto eleitoreiro

A Câmara Municipal repetiu, sábado, suas costumeiras doidices, aprovando, contra votos sensatos apenas dos srs. Gladstone Flores de Melo e Cotrim Neto, um estatuto eivado de eleitoralismos, para catar simpatias no funcionalismo municipal.

O adiamento dessa votação para depois das eleições de outubro era de elementar necessidade, pois evidentemente o assunto reclamava tranquilidade, espírito sereno, propósito honesto no julgamento de cada um de seus artigos, para atender ao interêsse não só dos funcionários municipais como, em maior dose, dos contribuintes em geral.

Ainda não decorreu o tempo necessário para que se possa ajuizar das várias armadilhas contidas no corpo do projeto aprovado, nas quais pode o Tesouro Municipal se enleiar, suposto a novos sacrifícios para formação de milionários que se juntem aos construídos à base do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Enfim, o prefeito ainda tem prazo, mesmo passadas as eleições, para escoimar o projeto de seus defeitos mais graves, no pertinente a eximir os cofres públicos de novos assaltos (que depois a Prefeitura indeniza aumentando os impostos de tôda gente). De qualquer maneira, porém, está feito, o maior mal, pois, mesmo que se amputem alguns pedaços do mundo feito para o funcionalismo em um dia e meia noite, sempre o Estatuto padecerá de falta da uniformidade que deve ser a principal preocupação de uma lei no seu gênero.

Corrupção no esporte

O Ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes, deu uma boa medida de seu alto senso moral, opondo-se a que se instituísse, no país, mais um elemento de corrupção, com interêsse em milhões de cruzeiros.

Queremos referir-nos ao plano da Loteria Esportiva, que já obtivera o beneplácito do antigo Presidente da República e estava pronto para vigorar como nova fonte de escândalos, influindo não só numa epidemia de subornos como na semeadura, entre o povo, de novos interêsses pela jogatina, sempre sob a capa de dar um pouco dos lucros para instituições beneficentes.

Ora, o simples jôgo de apostas nas rendas já promoveu, no Rio, uma crise de desvirtuamento que por pouco não conflagrava o esporte. As apostas em jogos alcançaram, por certa época, lances que cobriam mesmo o suborno de jogadores. Uma loteria, correndo a grandes lances, com capitais enormes empatados e a possibilidade de ganho fácil, viria tirar do esporte o que nêle ainda resta deixado pelo profissionalismo inacabado de que dispomos.

Essa loteria foi mais um atentado contra a moralidade e os bons costumes, que o atual govêrno felizmente ainda pôde rechaçar.

INSTINTO DE CONSERVAÇÃO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



FALA-SE muito na recuperação do petebismo, em consequência do suicídio do sr. Getúlio Vargas. Não há dúvida que a emoção popular que se seguiu ao desfêcho inesperado fez com que boa parte da população esquecesse o que foi o govêrno que acabava e se tomasse de um sentimento de adesismo póstumo. O fato é inegável, embora não tenha sentido explicável, politicamente. A explicação ha de ser procurada na chamada lógica afetiva.

Tudo foi esquecido — os erros, os abusos, os crimes, a permanente e impenitente golpismo do sr. Getúlio Vargas, político visceralmente contrário aos métodos democráticos e aos estilos republicanos de govêrno, desejoso de manter-se no govêrno indefinidamente e, para isso, de peronizar o país. Esqueceu-se que a incompetência e a incuria desorganizaram, arruinaram, devastaram o país, piorando de dia para dia as condições de vida do povo, especialmente a dos "humildes". Esqueceu-se que por tôda a parte a malversação e a corrupção corroiam a administração pública. E que, à roda e à sombra do Govêrno, brotaram fortunas sem origem lícita. escandalosas e instantâneas.

Visita da saúde

Um balanço, portanto, revelaria que nunca as classes pobres sofreram tanto e foram tão duramente castigadas, como sob o govêrno Vargas. Se não era essa a intenção, foi êsse o resultado objetivo — prova de tal incapacidade do Govêrno que findou, que não sabia como proceder para alcançar os fins que se propunha. O Govêrno deu por paus e por pedras, não deu em bola, arrasou a economia e a produção, desmoralizou, corrompeu e só enriqueceu a uns poucos privilegiados, criando um tubaronato ilícito, a pretexto de combater tubarões.

Tudo isso, da responsabilidade do Govêrno, foi posto de lado. Foi esquecido, igualmente, que, apesar de tudo, o sr. Getulio Vargas era a única figura de chefe político existente nas hostes do P. T. B. O destino natural dêsse partido, morto seu líder incontestável, é cair para o nível do que temos visto na Câmara. Não há viuvez que não dê categoria a êsses freguêses da garupa do chefe, agora amarrados ao seu carro funerário. Contudo, ainda assim, a morte voluntária criou uma espécie de sentimento de remorso nos que, depois de o terem seguido, tanto se arrependeram de haver votado nêle. E é isso, foi isso, que deu ao petebismo o alento que é sua visita da saude. Mas, não é de crêr que isso signifique um efetivo aumento de popularidade da gente que vivia da sombra e do bafejo do chefe, bem como da máquina e dos dinheiros oficiais. O que vai haver é a transferência do desmoronamento e, na hipótese mais favorável para os remanescentes, a conservação provisória dos lugares anteriormente conquistados.

Confiança no discernimento popular

Isso mesmo, por obra dos acôrdos regionais e cambalachos em tôrno de pessôas, numa vergonhosa barganha de votos e de cargos. E' o que se pode prevêr. Não fôssem os entendimentos condenáveis com êles mantidos por partidos de posição e orientação incompatíveis com o petebismo e não fôsse, por outro lado, a proximidade das eleições — circunstância que não dá ao povo tempo suficiente para vêr com os próprios olhos as vantagens morais e materiais trazidas para toda a nação por um Govêrno realmente democrático, fiel ao regime e consciente de suas responsabilidades, não fôsse isso, o petebismo entraria em dissolução agora mesmo, no próximo 3 de outubro.

Afinal de contas, devemos admitir que, para o povo brasileiro, não há de ser indiferente, como nunca foi, a dignidade pública e a limpeza de mãos. Nem mesmo com 20 anos de ditadura, plena ou atenuada, haveria o povo de preferir os responsáveis pelos crimes de tôda ordem e responsáveis mesmo pela desmoralização do Govêrno que levou ao suicídio o sr. Getulio Vargas, aos que defenderam as instituições, o regime, a dignidade, a tradição da cultura política brasileira e agora lhe asseguram um Govêrno sadio e normal, que estuda e resolve os problemas cautelosamente e restabeleceu a tranquilidade que há perto de quatro anos (faltava à Nação.

Nêsses quatro anos de luta e de resistência, de que saiu vitorioso o regime, revelaram-se algumas fraquezas, mas também sobressairam valores morais e políticos indiscutíveis. O povo brasileiro deve ter aprendido a identificar e reconhecer a lealdade de propósitos. Não crêmos que em hora decisiva, e depois de tão amarga experiência como a que viveu sob o extinto Govêrno, venha êsse povo a incidir em êrro capaz de arriscar e comprometer sua vocação e seu destino de país democrático e de grande nação.

Dulles não levará planos

Georges Wolff



Dulles

WASHINGTON — Contrariamente às informações publicadas por uma agência norte-americana, confirma-se em boa fonte desta capital que o sr. Dulles não irá à Conferência dos Nove em Londres como portador de um "plano" norte-americano. Por outro lado é inexato que os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a Alemanha Ocidental tenham ficado de acôrdo a respeito de um "plano de defesa européia" que seria pràticamente idêntico ao Plano Eden e que tenha sido realizado um alinhamento dessas três potências em oposição às idéias francesas.

Indica-se na mesma fonte, em contraposição, existirem idéias gerais que a delegação norte-americana exporá em Londres

É evidente, nessas condições, que a diplomacia norte-americana conseguiu encontrar elementos intressantes no Plano Eden e é muito possivel que o secretário de Estado adote certas teses do Foreign Offire a respeito do rearmamento alemão. É bem conhecida, igualmente, a preocupação da diplomacia norte-americana de acomodar certas suscetibilidades alemãs e de apoiar a posição do chanceler Adenauer. Mas nada disso significa, de forma alguma, que o sr. Dulles procure constituir em Londres uma "frente" americano-anglo-alemã destinada a fazer pressão sôbre a delegação francesa. Declara-se nos círculos competentes de Washington que as informações publicadas nesse sentido são destituidas de qualquer fundamento e inteiramente contrárias ao espírito em que a delegação dos Estados Unidos tenciona negociar. (AFP)

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje, dia 28, do 8.º dia. Montepio da Viação — Fls. 7.908 a 7.922 — letras C a L.

Montepio da Viação. Fls. 7.923 a 7.938. letras L a Z.

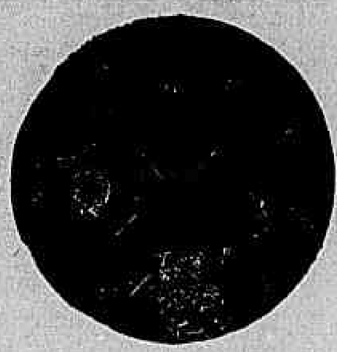
Ciência ao alcance de todos

DOENÇAS INFECCIOSAS

AS doenças infecciosas são afecções determinadas por germes que, vindos do meio externo, (sol, água, ar), do homem ou dos animais, penetram no organismo através das cavidades naturais ou por meio de solução de continuidade na superfície cutânea onde aí vivem, aí pululam, aí exercem a sua ação patogênica, seja proveniente dêles próprios ou em consequência de suas toxinas, as quais após elaboradas são lançadas logo em seguida na corrente circulatória.

Mas para se produzir a infecção necessita de diversas condições que irão propiciar o seu desenvolvimento, diz-se até que o determinismo das doenças infecciosas se resume em dois fatores essenciais: a influência da espécie e a influência do terreno sôbre a qual ela evolui.

A virulência dos germes é um fator de grande importância, a qual costuma variar seguindo certas condições: diminui sob a influência do ar, da luz, etc.; parece aumentar sob as influências meteóricas como também com a resistência dos organismos pelos quais ele atua. A quantidade de micróbios que penetra do organismo também deve ser levada em conta. Com certas espécies de germes basta um micróbio apenas para produzir a infecção, ao passo que com outros germes é necessária uma grande quantidade. Este fato foi diversas vêzes posto à prova por Chauveau em suas experiências sôbre o carneiro da Algeria, pôsto que êste animal ainda que refratário ao carbúnculo nas condições normais, se receber no entanto uma fonte de cultura irá contrair a infecção.



Em forma espiralada, a gravura nos mostra o germen responsável pela infecção luética: "O Treponema pallidum

EM medicina experimental sabe-se também que a injeção de uma dose ínfima de germes pode não ser seguida de algum efeito, uma dose mais forte pode provocar uma infecção local, um abcesso e uma dose mais forte ainda que a segunda produz uma septicemia. A quantidade influi ainda sôbre a gravidade da infecção e sôbre a duração da incubação.

O papel desempenhado pelas associações microbianas é indiscutível: se inocularmos em um animal esporos de tétano sem toxinas, êle não contrairá o tétano, porém se associarmos a êstes esporos certos germes de ordem banal, o tétano aí se declara; no primeiro caso havia sido fagocitado, no segundo caso, enquanto os leucocitos estavam ocupados em exterminar com os seus segundos inimigos (os germes banais) o esporo achava-se livre de qualquer resistência, tendo pois tempo de sobra para germinar e lançar a toxina na circulação. Este exemplo não é o único; sabe-se do poder do estreptococo em favorecer o bacilo de Loffler, o bacilo de Eberth cuja virulência é adquirida por êste fato; o próprio bacilo do cólera: Metchnikoff conseguiu mostrar o papel desempenhado pelas bactérias protetoras ou ao contrário impedidoras de seu desenvolvimento.

O papel da porta de entrada dos micróbios patogênicos não deve ser negligenciado. O próprio germe seguindo sua via de introdução poderá produzir efeitos diferentes e de gravidade variável: tal é a penetração do bacilo da tuberculose pelas vias aéreas respiratórias ou pelas vias digestivas; o cancro sifilítico dá uma sífilis mais grave do que aquela em que se observa o seu desenvolvimento nos órgãos genitais: a varíola congênita é muito grave, pôsto que ela resulta de uma inoculação sanguínea, etc. Inoculado ao nível da pele o estreptococo produz uma erisipela, nas vêias uma sepcemia, etc.

E' preciso ainda contar com o estado refratário que certos organismos apresentam em relação a tal micróbio, é a imunidade natural, ou então o caso da imunidade adquirida, conferida por uma primeira afecção microbiana em causa. Ao contrário, pode haver certas infecções. como a erisipela, que predispõem o indivíduo a contrair novas afecções.

A idade, é uma condição individual que influi sobremodo sôbre a receptividade. E' seguramente na infância, de um modo geral, que o indivíduo se acha mais apto a contrair as doenças infecciosas, o fato é notório pelas febres eruptivas, e, razão pela qual o número de leucócitos se acha normalmente aumentado, como se fôra um exército sempre de prontidão. De acôrdo com a idade pois tal infecção apresenta gravidade variável: a febre tifoide especialmente, benigna na infância, torna-se maligna na idade adulta. Em outras infecções a proposição é inversa. Há ainda a influência do sexo intervindo mas, sobretudo, em relação ao trabalho exercido, tanto seja o homem como a mulher. Unindo-se à idade e ao sexo temos um outro fator: a raça. Sabe-se da franca suscetibilidade dos negros para o poludismo, a febre amarela e a extrema receptibilidade dos brancos para a escarlatina, etc.

O frio por sua vêz, intervem em um bom número de casos; sua influência favorece o desenvolvimento da tuberculose, a meningite cérebro espinhal; êle age diminuindo ou aniquilando o papel de defesa dos leucócitos. das mucosas, dos epitélios. A experiência de Pasteur sôbre a galinha, refratária ao carbúnculo, é uma prova concludente; pondo-se suas patas em água fria, após uma inoculação carbunculosa, ela sucumbe desta infecção.

Quanto aos traumatismos, são êles responsáveis pelo desenvolvimento de certas influências latentes, influências estas que irão ter às regiões onde foi produzido o traumatismo (tuberculose, pleurisia e peritonite tuberculosa, pneumonia traumática, etc).

Cinquentenário de fundação da Cruzeiro do Sul

Na data de hoje — 28 de setembro —, será festivamente comemorado em Cruzeiro do Sul, o cinquentenário desta próspera cidade do Território do Acre, fundada por um oficial do Exército, o então coronel de engenheiros Taumaturgo de Azevedo, em um dos mais relevantes atos de sua patriótica administração do Departamento do Alto Juruá. Várias são as solenidades programadas, destacando-se a inauguração de um busto do fundador na praça principal da cidade.

Como representante da família do marechal Taumaturgo de Azevedo nos atos comemorativos da efeméride, foi convidado pelo jornalista João Mariano da Silva, diretor de "O Juruá", o capitão Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais, aluno da Escola Técnica do Exército, neto daquêle ilustre militar.

A OPINIÃO DO LEITOR

Govêrno de conjunto o que aí está

A LEITORA "Ruth de São Paulo", nos comentários abaixo, aprecia um aspecto do govêrno do presidente Café Filho em face das críticas do brigadeiro Epaminondas. Eis o que escreveu:

"Com assombrosa espontaneidade, o sr. brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos há pouco tempo, ainda, tão arrogante, publicou agora um depoimento de autodestruição, desrespeitando a dignidade que a sua alta posição impõe...

Se o Pres. Café Filho, homem de reconhecida capacidade, estivesse realmente governando a Nação ao lado de "Um Juarez Tavora", melhor seria para o nosso presidente; melhor seria para o Brasil.

A união fortalece e é justamente a resistência e o equilibrio que resultará dessa união geral o que está causando temores aos desorientados de ontem, que hoje impressionados e consumidos procuram atingir a personalidade do ilustre brasileiro Eduardo Gomes. O que é digno de nota é que êsses indivíduos sabem e sentem, que o ministro Eduardo Gomes, orgulho da nossa briosa Aeronáutica, é parte integrante do que exista de digno.

E' uma página de nossa valorosa História, pagina resultante dos seus atos e da sua personalidade serena, nobre, humana e sobretudo enérgica.

Sòmente homens desprovidos de paz moral procedem de maneira tão deplorável.

Sabem também que as classes armadas sempre merecedoras do nosso respeito, nunca foram tão queridas como agora.

Não fôsse o nosso povo tão fácil de ser enganado a redenção seria completa. Muitos dos quais no momento apresentam repulsas aos fatos claros, reais e dolorosos, que a Nação passou e ainda sofrerá por muito tempo os reflexos, chegarão a conclusões certas e aceitarão a realidade embora tarde para suas consciências.

"Os que hoje, ainda jovens, vivem na indiferença dos fatos ocorridos, futuramente, ao alcançarem a maturidade, compreenderão como e porque agiram os nossos honrados militares e darão suas aprovações, relatando aos mais rudes o ridículo a que expuseram a Nação, homens com grandes responsabilidades, que, porém, eram irresponsáveis.

Exaltarão as nossas Fôrças Armadas, relembrando, com orgulho, a união serena e compreensiva que mantiveram como defesa contra qualquer ameaça.

Lembrar-se-ão, também, do brasileiro Carlos Lacerda; jornalista valoroso, leal e persistente.

Moço, ainda, demonstrava um grande desapego à vida, num empreendimento arduo para ajudar a reerguer a Pátria ferida em sua dignidade".

A campanha dos médicos

Do médico Hugo Pedro da Cunha recebemos:

"Os médicos, e com êles todos os trabalhadores de níveis universitários, antigamente incluídos na classe média da população, precisam recuperar, sem dúvida, êsse é têrmo, as suas prerrogativas de fontes estruturais da sociedade.

A demagogia política de 20 anos de propaganda conseguiu afastar deles o prestígio e a deferência que — par droit de conquête — os trabalhadores de níveis universitários usufruiam honrosamente.

As profissões liberais, assim chamadas, foram ora cedendo, ora perdendo o seu prestígio numa despreocupação e afastamento da coisa pública que representa um verdadeiro suicídio. Com isso emergiam os profissionais do golpe e da decadência política e moral de uma nação desnorteada.

Hoje, qualquer reação das chamadas elites nacionais é tida como uma atitude negativista ante a indisciplina e a falta de caráter que se generaliza.

O exemplo, e a lição do que afirmamos estão neste perambular, há mais de um lustre, do projeto 1082/50, cujo conteúdo era de imediatas providências assistenciais.

O crise econômica levou os trabalhadores de níveis universitários a uma situação desprimorosa de pedintes que não eram atendidos, nem sequer ouvidos, apesar da justa causa. Como raras exceções, e o tempo vai marcando, em brasa, essa situação; todos os ouvintes ficaram surdos e tôdas as portas se fecharam, difíceis os caminhos, quando se movimentou a campanha dos médicos no sentido da realidade do decreto 1.082/50.

Dessa campanha de 5 anos, sem resultado, devemos tirar as diretivas para nossa atitude nas eleições próximas. Não poderemos guardar a mesma indiferença, não deveremos aceitar os mesmos demagôgos, antes cumpre agir e aconselhar aos nossos clientes gratos o político mais capaz de sentir as necessidades dos seus representados.

O voto dos trabalhadores de níveis universitários deverá agora, como nunca, pensar na balança contrariando a política do favoritismo, dos golpistas, dos acobertadores do roubo e do crime.

Hoje, a nossa reação deverá se fazer sentir firme e energicamente nas próximas eleições, dando objetivamente ao país uma elite de homens moralmente sadios e capazes.

A classe médica, que por sua natureza representa uma fôrça política capaz de pesar sensivelmente na balança das eleições de domingo próximo, deverá orientar e bem conduzir os seus elementos componentes e os seus clientes agradecidos e amigos sinceros para uma seleção acima de qualquer suspeita, tendo em vista a grandeza do Brasil e seu futuro.

Assim teremos cumprido o nosso dever de cidadão. Aos médicos cabe não só a continua vigilância do gigante que dorme, como a ação enérgica e patriótica contra os aproveitadores de tôdas as horas. Com a ação justa e a eterna vigilância conseguiremos recuperar o prestígio da classe e defender o Brasil dos seus manhosos corruptos. A hora é de decisão segura. Os médicos precisam pensar nos doentes e na sua pátria. Os médicos, para manterem a sua dignidade, precisam intervir nos destinos do Brasil. As próximas eleições devem congregá-los!".

Homenagem ao prof. Roquete Pinto

A Comissão do IV Centenário de São Paulo prestou, ontem à tarde, significativa homenagem ao professor Roquete Pinto, ofertando-lhe um símbolo de prata, com a seguinte inscrição: "Ao pioneiro do rádio no Brasil homenagem da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo".

A entrega do prêmio, que se realizou na residência do escritor, foi feita pelo sr. Raul F. Dias de Toledo, diretor de Relações Públicas daquêle organismo, achando-se presentes amigos e admiradores do professor Roquete Pinto.

Precisa-se de um líder

FABIO SODRE'

Não há ninguem que suporte de coração alto, com bom humor, restrições severas do bem estar, sem compensações imediatas ou a plena segurança de as obter futuramente. Verdade é, tambem, o preluiso da capacidade de trabalho pelo máu humor, acrescentando, num circulo vicioso, aquelas restrições. Bem conhecido, por outro lado, o contágio das emoções e mais ainda, consequentemente das atitudes, que são convicções, muitas vêzes errôneas, de correntes de emoções mantidas inconscientes. Em virtude dêsse fenômeno, são reforçadas, em indivíduos e grupos, nas massas humanas, as reações emocionais e atitudes adversas, determinadas pelas restrições generalizadas do bem esta'. Igualmente bem conhecida é a reação agressiva produzida pelas frustrações. Frustrado no seu bem estar, reage o indivíduo ou o grupo, agressivamente, contra o elemento causador da frustração.

Serve êsse lembrete de princípios de psicologia para explicar as enormes dificuldades do govêrno de uma nação, em periodo de grave crise financeira ou econômica, exigindo a imposição de medidas restritivas do bem estar — como a suspensão de obras públicas necessárias, aumento dos impostos e taxas, diminuição da disponibilidade de objetos de consumo sentidos como indispensáveis, cerceamento do crédito bancário, baixa dos rendimentos individuais e até mesmo o desemprêgo. Diante daqueles princípios, dever-se-ia considerar rigorosamente impossível um tal govêrno. Mas a verdade é que existem e se multiplicam os seus exemplos na história de todos os tempos.

Sómente se realiza um govêrno forte, ensina a psicologia social, impondo severas restrições, sem que se acresçam consequências perturbadoras, quando os governados constituem, pelo menos em substâncial maioria, um grupo social fortemente estruturado. Para essa estrutura do grupo, de outro lado, contribuem não só os interêsses comuns aos elementos que o constituem como, principalmente, necessariamente, a situação de liderança. Não há grupo sem líder e tanto mais forte será o grupo quanto mais estreitas as relações de liderança, isto é, mais fortes os elementos emocionais, inconscientes, que criam atitudes favoráveis ao líder, a fé no seu poder, no acerto de suas determinações. O líder é sentido como o protetor poderoso, que sómente impõe sofrimentos, para evitar sofrimentos maiores e garantir benesses futuras. Aí se tem o motivo de conformação dos individuos às restrições de bem estar, impostas pelos governos fortes. Não é o raciocínio lógico, a compreensão dos fenômenos tão complexos como são os governativos, acessíveis a mui poucos; que pode garantir essa atitude favorável. Depende ela, exclusivamente, da estrutura do grupo nacional e da situação de liderança.

No estado catastrófico em que nos encontramos, apenas libertos do ciclone Getúlio Vargas, que nos devassou durante quase um quarto de século, moralmente, politicamente financeiramente, econômicamente, carecemos com a maior urgência de um líder, que restabeleça a coesão do grupo nacional, desgastada pela satisfação de individuos e grupos profissionais, em que se empenhava o govêrno anterior, e lhe imponha as restrições de bem estar, necessárias à detenção no caminho da fome e da desordem e à reconstrução da felicidade perdida e das condições de progresso. Por toda a parte, onde situações semelhantes ocorrem, devidas a guerras devastadoras, assume a liderança e o Govêrno o chefe político mais prestigioso, mais apoiado nas pirâmides de prestígio, que se formam, naturalmente, desde os pequenos núcleos distritais até o grande círculo nacional. Mas ainda isto o nosso ciclone destruiu. Dissolveram-se, no "curto periodo", as pirâmides políticas estáveis, que possuiamos e cujo restabelecimento vem sendo impedido, não só pelo regime antidemocrático, que é o "ditatorialismo brasileiro", como, também, por graves erros do sistêma eleitoral

Sem possibilidades, portanto, de uma liderança nacional espontânea, independente do govêrno e a quem seria êste entregue, sómente nos resta, como única tábua de salvamento, o uso da liderança funcional, que a mesma posse do govêrno estabelece, como trampolim para a criação da necessária e genuina liderança dinâmica.

Em meio de tanta infelicidade, porém, quis Deus que esta sorte nos coubesse — tem realmente o sr. João Café Filho condições excepcionaes, únicas, para a realização daquele mistér. O que se exige do feito, no líder nacional, é que represente, personifique, seja identificado, em suma, com os interesses gerais do grupo, que são diversos dos interesses dos subgrupos, profissionais, religiosos e outros, em que aquele se divide. Sómente se fortalece o grupo nacional, sobrepostos os interesses gerais aos individuais e de subgrupos, quando se sente, de modo inequivoco, que o líder não participa dêstes senão exclusivamente daqueles. Ora, o sr. João Café Filho não pertence, pessoalmente, a nenhum subgrupo, valioso, que poderia torná-lo suspeito. Não é militar, não é chefe de organizações proletárias, não é autoridade religiosa, não se enquadra na política de nenhum Estado grande, com interesses predominantes. Foi à Vice-Presidência, por motivos que se desgastaram nêsses quatro anos, exercendo com discrição e corretamente as suas funcõees, isentas de responsabilidades governativas. Mais ainda. A ninguém deve a ascensão à Presidência da República, que ocorreu como imperativo da ordem constitucional e jurídica, que é impessoal e depende diretamente do grupo nacional. Não faltam maledicentes que espalhem dever o govêrno às Fôrças Armadas. Nada mais falso. Tivessem essas corporações liberdade de opção e certamente não seria o sr. Café Filho o escolhido por elas. Obedeceram ao imperativo costitucional porque, no entrechoque natural de correntes internas, acabou prevalecendo o interesse do grupo nacional, a que pertencem, como todos os demais subgrupos.

Mas, alem de tudo isso, que é fundamental, ainda possue o sr. João Café Filho condições de personalidade, que lhe permitem um bom ajustamento à situação de liderança necessária. Não lhe falta uma aguda inteligência, cultura básica, conhecimento dos homens e dos problemas de govêrno, principal centro de seus interesses em vários lustres de atividade política. Tampouco lhe falta energia para realizações, demonstrada nas suas lutas de político oposicionista, com um seguro senso da realidade objetiva. Também não se lhe conhecem distorções da personalidade, perturbadoras, como a convicção de superioridade, o desejo excessivo de domínio, expressões dos complexos, tão comuns, de inferioridade e de insegurança.

Não há, portanto, a menor dúvida de que o sr. Café Filho pode ser o líder de que tanto carecemos e urgentemente. Dependeria sómente dêle, da sua compreensão do fenômeno da liderança nacional. Para isto, terá o sr. Café Filho de demonstrar, corajosamente, talvez mesmo exageradamente, que não está a serviço nem de individuos nem de grupos ou classes, tanto militares como civis, proletários ou patronais. Necessário é que ninguém se sinta preferido, nem preterido individualmente, senão na medida em que o seu interesse pessoal coincide ou se opõe ao interesse geral. E essa atitude do líder, severa, tem de ser pública e notória, para que se reforce a liderança e com ela a estrutura do grupo. O líder não pode mostrar desejo de agradar nem medo de desagradar.

Certamente isso é que é difícil, muito mais difícil do que acertar administrativamente, quando não se teme buscar bons colaboradores, como vem fazendo o sr. Café Filho, cada qual com plena responsabilidade de seus atos, ainda que sob o controle do conjunto, da "equipe", e coordenação do Chefe do Govêrno.

Tem tudo o sr. João Café Filho para ser o líder dinâmico de que carecemos urgentemente. Queira Deus compreenda bem o fenômeno da liderança dinâmica nacional e o grande poder da liderança funcional de que já dispõe.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6468
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-6574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5083
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Acusa Mendes de peitá-lo para matar e negar o depoimento

Depoimento de Rosa Branca, espôsa e do inspetor Borer

O general Mendes de Morais, segundo os depoimentos do motorista "Rosa Branca" e do inspetor de polícia Cecil Borer, não só insistiu reiteradamente com o primeiro para que assassinasse o jornalista Carlos Lacerda, pelo que lhe pagaria cem mil cruzeiros — como, por intermédio de sua espôsa, determinara-lhe que desmentisse, na Polícia Técnica, o depoimento que prestara no Galeão, incriminando-o.

Publicamos a seguir, na íntegra, os depoimentos prestados pelo motorista, por sua espôsa, novamente pelo motorista (em reinquirição) e pelo inspetor Cecil Borer.

O CRIME E A APURAÇÃO

A leitura concatenada das três peças dará uma visão, não só da ordenação dos acontecimentos que são objeto do inquérito, como também por que foram êles apurados.

1.º depoimento de "Rosa Branca"

Cópia do depoimento prestado por **José Alcides**, no Cartório da Divisão de Polícia Técnica, no dia 24 de setembro de 1954, perante o respectivo Delegador, doutor Diógenes Sarmento de Barros. Presente **José Alcides**, brasileiro, natural do Estado de Minas Gerais, filho de Alcides Luís Gerônimo e de Ana Maria da Conceição, com quarenta e quatro anos de idade, casado, funcionário municipal, residente na Av. Salvador de Sá n. 153, sobrado, sabendo ler e escrever, o qual inquerido pelo doutor Delegado, disse: — QUE o declarante exerce na Prefeitura do Distrito Federal, a função de Auxiliar de Encarregado da Garagem, trabalhando na Garagem do senhor Prefeito, na Rua Frei Caneca; que o declarante ingressou no Quadro de Funcionários da Prefeitura no ano de mil novecentos e vinte e seis, **na função de trabalhador**; que posteriormente tendo feito exame para motorista, passou a exercer esta função; que no ano de 1946, como motorista da Prefeitura passou a dirigir o automóvel do sr. general Angelo Mendes de Moraes, então Prefeito do Distrito Federal; que dirigiu tal veículo cêrca de dois anos, deixando essas funções por que se candidatou a vereador pelo PSD; que a sua candidatura a vereador pelo PSD, foi levantada pelo doutor Luís Gama Filho com a aprovação do general Angelo Mendes de Moraes, por intermédio do capitão Joaquim Couto, Superintendente do Serviço de Transporte da Prefeitura do Distrito Federal; que o declarante tem particular estima pelo general Angelo Mendes de Moraes; de que entretanto não recebeu nenhuma promoção ou favores para sua família; que, se atingiu o lugar que ocupa, foi única e exclusivamente por sua assiduidade ao serviço; que, em princípios de abril do corrente ano, achava-se o depoente em sua residência, na Av. Salvador de Sá, número 153, sobrado, quando foi procurado por um servente de nome Vergílio, que foi do Gabinete do general Mendes de Moraes, quando Prefeito e que ainda o acompanha, o qual lhe transmitiu o recado do general, dizendo que o mesmo desejava falar com o declarante, sem contudo referir qual era o assunto; que, diante do chamado, foi à casa do general Mendes de Moraes, na Rua Senador Pedro Velho n. 12, pela parte da manhã, entre 8 e 9 horas, e, aí, no gabinete particular do general, que estava sòzinho, ouviu do mesmo, que lhe perguntara se vinha acompanhando os artigos do jornalista Carlos Lacerda, ao que respondeu que não, que **"era preciso eliminar êsse sujeito"**; que **"era um general do Exército e não podia mais estar sujeito a tais calúnias"**, adiantou o general Mendes de Moraes; que o declarante respondeu **"que isto iria dar um bôlo muito grande e não queria se meter nisso"**, retrucando o general **"você está com medo, o serviço é muito fácil, pois o Carlos Lacerda está estudando na Escola Superior de Guerra, fala no rádio diàriamente e faz uns comícios públicos"**, tendo até dado o horário das aulas, horário êsse que, embora tivesse na ocasião tomado nota, mais tarde rasgou, e não se recorda; que, nessa oportunidade, o general Mendes de Moraes não ofereceu coisa alguma ao declarante e apenas disse que o mesmo fôsse para casa e pensasse no caso; que uns três ou cinco dias depois, pelo mesmo Vergílio recebeu novo recado do general, para ir procurá-lo no Ministério da Guerra, na sala da Inspetoria do Exército, no segundo andar do Palácio da Guerra; que esta sala fica à direita de quem entra pelo portão principal, no fundo do corredor, pois é a última sala do segundo andar; que, nesta sala, depois de falar com o Ajudante de Ordens e esperar um pouco, porque o general não estava, cêrca de 4 ou 5 horas da tarde, falou com o general Mendes de Moraes; que o Gabinete do general era amplo e a janela dava frente para a Praça da República; que o general Mendes de Moraes perguntou ao declarante se havia se dedicido sôbre a proposta que lhe fizera de eliminar o jornalista Carlos Lacerda, respondendo o declarante **"que não topava o negócio"**, mesmo porque **"não era de seu feitio e não dava para empreiteiro"**; que o general insistiu dizendo que **"era uma coisa fácil e lhe daria cem mil cruzeiros"**; que o declarante continuou [illegible]ado, dizendo **"que não era o ho[illegible] adequado para uma coisa desta"**, negativa essa que fazia com jeito para não contrariar o general, cujo temperamento conhece; que, saindo dêsse encontro com o general, sentindo-se muito preocupado, resolveu consultar um amigo que o pudesse aconselhar melhor e então pensou no Inspetor Cecil Boré, da Polícia Política, do Setor Trabalhista, a quem procurou dias depois na Repartição; que procurou o Inspetor Boré, na Divisão de Polícia Política, no segundo andar do Palácio da Relação e aí chamou reservadamente o Inspetor Boré e reservadamente contou ao mesmo as propostas que lhe vinha fazendo o general Mendes de Moraes, sem dizer que o general lhe havia prometido cem mil cruzeiros; que também não referiu ao Inspetor Boré que o general lhe propunha a eliminação de Carlos Lacerda, mas apenas que o general desejava que o declarante **"pegasse o Lacerda"**, procurando assim diminuir a gravidade do fato; que, entretanto, disse a Boré que a pessoa que deveria **"pegar o Lacerda"** era o declarante, que por isso se achava muito preocupado dada a insistência do general em seu propósito; que o declarante pediu a Boré a sua opinião, muito confidencialmente, a respeito disso; que o Inspetor imediatamente **"deu uma pôpa louca"**, aconselhando que de modo algum aceitasse essa incumbência ou outra qualquer neste gênero; que o declarante pediu ao Inspetor Boré que guardasse absoluto segrêdo sôbre a conversa que tiveram; que, passados alguns dias, recebeu um novo convite para ir à presença do general, no Ministério da Guerra, sem que possa se recordar quem transmitiu êste recado, mas que foi uma pessoa ligada ao general e ao declarante, podendo ter sido o motorista atual do general Mendes de Moraes; que o general Mendes de Moraes tem dois motoristas, um que é sargento e outro que é funcionário da Prefeitura; que, lembrando-se melhor, pode afirmar que o convite foi transmitido na cidade por um dos dois motoristas do general, num encontro casual; que o declarante mais uma vez foi ao Gabinete do general, no Palácio da Guerra, e êste mais uma vez perguntou se o declarante **"tinha se decidido"**, ao que respondeu, como das vêzes anteriores, que não era o homem indicado para eliminar Lacerda nem tinha jeito para isso; que, nessa última vez, o general estava muito atarefado e o encontro foi muito rápido, de poucas palavras; que depois disso, **"abriu a parceria com êle"** e procurou se afastar do general Angelo Mendes de Moraes, de modo que só o viu ocasionalmente, umas duas vêzes, sem que do mesmo se aproximasse; que, assim, foi com grande surprêsa que recebeu, no dia dez dêste mês, um telefonema do Inspetor Boré, para que o procurasse com urgência, na Rua da Relação; que o declarante foi ao encontro de Boré e êste lhe disse que **"havia estourado o caso do velho"**, no processo do Galeão, onde o declarante havia sido citado e que êle Boré, tendo tido conhecimento disto, prometera levar o declarante às autoridades do IPM; que, interrogado no inquérito Policial Militar, contou, se não lhe falha a memória, os fatos tal como se passaram e vem de referir neste depoimento; que o declarante permaneceu na Base do Galeão, cêrca de 8 horas, tendo tido ali ocasião de ver os detidos Gregório Fortunato e Valente, não se comunicando, entretanto, com os mesmos; que o comandante Scaffa informou, na ocasião, ao declarante, embora não fôsse êle nominalmente citado por Gregório em seu depoimento, Gregório todavia fizera referência à pessoa do declarante como sendo aquela a respeito da qual lhe falara a êle, Gregório, o general Mendes de Moraes, no almôço do 1.º B.C. em Petrópolis; que, entretanto, não foi lido para o declarante o depoimento de Gregório; que o declarante nunca teve qualquer contato com Gregório Fortunato nem mesmo de simples cumprimento; que nunca foi ao Catete à procura de Gregório nem teve qualquer ligação com elementos da Guarda Pessoal; que o declarante, nestes últimos dias, estêve recolhido à casa de um amigo para não ser importunado pela imprensa; que, entretanto, tendo ouvido, pelo "Repórter Esso", que estava sendo preciso no Cartório desta Divisão, a fim de prestar declarações no presente inquérito, procurou, incontinente, estabelecer contato com o senhor Boré, ao qual pediu lhe orientasse a respeito de seu comparecimento ou de se comunicar com o diretor desta Divisão, evitando propaganda em tôrno de seu nome; que, nestes têrmos, tomou a deliberação de falar neste inquérito, pelo que, nesta data, pela manhã apresentou-se espontâneamente a fim de esclarecer o necessário; que, ontem à noite, se achava em casa do amigo a quem se referiu quando foi procurado por uma pessoa, cujo nome não se recorda, porque estava muito preocupado, e que lhe disse, trazendo um recado de Angelo Mendes de Moraes para que **"se apresentasse ao doutor Silvio Terra ou ao general Fiuza de Castro e segurasse tudo"**; que o declarante interpretou êsse recado como instruções do general Angelo Mendes de Moraes, para que não repetisse perante esta Divisão e o general Fiuza de Castro o depoimento que prestara no Inquérito Policial Militar, no Galeão; que o declarante **"está apavorado com isso tudo"**, porque, **"embora tenha dito exclusivamente a verdade"**, tem receio do que lhe possa acontecer, tendo em vista o prestígio do general Angelo Mendes de Moraes; que conhece o doutor Silvio Terra há vinte e cinco anos, mais ou menos, quando o mesmo morava na Rua Araujo Leitão, no Engenho Novo e se recorda dos filhos do doutor Silvio Terra, quando ainda criança; que, antes de prestar êste depoimento, na presença do doutor Promotor Público e do coronel Jair de Barros e Vasconcelos, já havia relatado minuciosamente todos os fatos que vem de referir ao doutor Silvio Terra, diretor da Divisão de Polícia Técnica; que o declarante e sua espôsa já eram funcionários da Prefeitura quando o general Mendes de Mores foi Prefeito e são funcionários há mais de 20 anos; que não é exato que o declarante seja um indivíduo achacador ou desonesto; que não deseja dar o endereço em que estêve escondido, pois é a residência de um homem humilde a quem quer evitar aborrecimentos e mesmo porque, se declarasse êsse esconderijo, não teria talvez onde se ocultar, caso em que o desenrolar dos acontecimentos possa levá-lo a riscos maiores do que sente; que apela para o doutor Promotor Público para que reforce o pedido de garantia de vida que pretende formular às Autoridades Policiais; que, perguntado se teve oportunidade de levar, como motorista do general Mendes de Mores, à casa do deputado Euvaldo Lodi, respondeu que sim, várias vêzes; que, perguntado se, como motorista do general Mendes de Moraes, teve a oportunidade de vê-lo conversando alguma vez com Gregório Fortunato, respondeu que sim, em diversos lugares, inclusive na casa do senador Epitácio Pessoa Filho, já falecido; que, nessa oportunidade notou que o general Mendes de Moraes demonstrava certa cordialidade na conversa com Gregório Fortunato, como quem já o conhecia anteriormente; que, perguntado se o deputado Danton Coelho frequentava a residência do general Mendes de Moraes ou vice-versa, respondeu que não; que, perguntado se conhecia outras pessoas que possam concorrer para a elucidação dos fatos, respondeu que José de Albergaria, controlador de Rendas da Prefeitura e o Oficial de Fiscalização Arnaldo de Tal, devem ter esclarecimentos a dar. Nada mais disse. Sendo-lhe lido e achado conforme, assina com o doutor Delegado, com o doutor Promotor Cordeiro Guerra, com o coronel Jair de Barros e Vasconcelos e ainda com Carlos Fernando Terra, advogado, residente na Praia de Botafogo, sessenta e oito, apartamento 303 e José Pinto dos Santos, advogado, residente na Rua Ada n. 275, os quais assistiram a estas declarações que foram prestadas livre e espontâneamente. Eu (as.) J. Epaminondas Novaes de Paula, Escrivão, o datilografei e assino.

Depoimento da espôsa de "Rosa Branca"

Depoimento prestado por JUREMA XAVIER ALCIDES, no Cartório da Divisão de Polícia Técnica, aos 24 dias de setembro de 1954: Ali presente JUREMA XAVIER ALCIDES, natural desta capital, com 44 anos de idade, funcionária da Prefeitura Municipal, casada, residente na Av. Salvador de Sá n.º 153, sobrado, casa dois, sabendo ler e escrever, que, inquerida, declarou: — QUE a declarante é espôsa de José Alcides, funcionário da Prefeitura, exercendo a função de motorista e trabalhando atualmente na garage do Gabinete do Prefeito, sita na Rua Frei Caneca, nas imediações do Presídio do Distrito Federal; que o espôso da declarante foi motorista durante cêrca de 3 anos do general Mendes de Moraes, motivo por que mantém relações com este alto Oficial do Exército; que, no domingo último, dia 19, o marido da declarante saiu de casa e não mais regressou, não dando qualquer explicação nem telefonando sequer à declarante, a fim de tranquilizá-la; que os dias decorreram até que a declarante, pela leitura dos jornais, teve conhecimento de que seu marido estava sendo procurado pelas autoridades policiais, para prestar esclarecimentos acerca de fatos que são objetos dêste inquérito e se relacionam com o crime da Rua Toneleros, ocorrido em agôsto último; que a declarante ficou preocupada ao ter conhecimento do que vem referir, e, assim, deliberou, no dia de ontem, dia 23 do corrente, ir à casa de residência do senhor general Mendes de Moraes, a fim de falar a êsse oficial e justificar a atitude de seu marido, pois que lêra que seu marido prestara declarações desfavoráveis ao general perante a comissão de Inquérito do Galeão; que a declarante levava o propósito de dizer ao general que seu marido não seria capaz de fazer acusações ao mesmo, pois era um homem de bem, morigerado e leal aos amigos; que a declarante chegou à residência do general cêrca das 14 horas e, se avistando com uma pessoa que lá encontrou, perguntou pelo general, digo, perguntou pela senhora do general e pediu que fôsse levada à sua presença; que atendida na pretensão, dentro em pouco era recebida pela espôsa do general Mendes de Moraes, a quem disse que seu marido estava desaparecido de casa, e tinha tido conhecimento do que ocorria e se apressava em dizer que não ficasse o general fazendo mau juízo do seu espôso, de vez que a declarante não acredita fôsse seu marido capaz de prestar depoimento acusatório contra o mesmo general; que ainda conversara com a espôsa do general, Mendes de Moraes quando êste chegou à sua residência e, ciente da presença da declarante, foi ao seu encontro e lhe disse que procurasse comunicar-se com seu marido, José Alcides, e lhe dissesse que tratasse de procurar o doutor Silvio Terra, na Divisão de Polícia Técnica e o general Fiuza de Castro, no Exército, e, caso houvesse prestado no Galeão, o depoimento a que aludiam os jornais, que o desmentisse ou se justificasse; que, após as palavras do general Mendes de Moraes, a declarante despediu-se do casal e saiu rumo de sua casa; que, não sabendo onde encontrar seu marido, pois dêle não tinha notícias desde domingo último, estabeleceu contato com seu compadre, Tancredo Silva, o qual é compositor e possui um jornalzinho na Avenida Getúlio Vargas n.º 1.010 sob.; que a declarante foi procurá-lo pessoalmente, e isto na expectativa de que seu compadre pudesse aproximar-se de seu espôso ou seu espôso eventualmente se comunicasse com seu compadre Tancredo Silva; que, efetivamente, ocorreu que o marido da declarante telefonou para Tancredo Silva e êste, então, transmitiu o recado que fôra confiado à declarante pelo general Mendes de Moraes; que o marido da declarante, ao que parece, não disse ao compadre da declarante onde se achava, porque, caso contrário, Tancredo lhe diria; que a declarante não teve nenhuma notícia de seu marido até o momento em que, estando em sua residência, recebeu a visita de um emissário desta Divisão que levou a incumbência de convidá-la a comparecer a êste local, a fim de prestar esclarecimentos e onde se encontrava seu espôso; que a declarante nunca teve a oportunidade de falar quer com o general, quer a espôsa dêle, sendo portanto a primeira vez que os defrontou, ontem, quando em sua residência, lhes falou; que o marido da declarante é um homem reservado sôbre assuntos de serviço, não fazendo comentários em casa com a declarante; que, assim sendo, não teve conhecimento de qualquer proposta feita ao espôso da declarante pelo general Mendes de Moraes, pessoa que, entretanto, dispensava consideração a seu espôso, porquanto trabalhou com o general, ininterruptamente, cêrca de 3 anos; que o marido da declarante nunca se queixou do general Mendes de Morais, parecendo à declarante que nunca houve desentendimento entre o espôso da declarante e o general Mendes de Moraes; que a declarante não acredita que seu espôso, José Alcides, seja capaz de fazer acusação falsa ao general Angelo Mendes de Moraes. Nada mais. Lido e achado conforme, assina com a declarante, com o doutor João Batista Cordeiro Guerra, promotor e com o coronel Jair de Barros e Vasconcelos, os quais assistiram à diligência e com o doutor Carlos Terra, advogado, residente à Praia de Botafogo número 68, apt.º 303 e com José Pinto Santos, advogado residente à Rua Ada n.º 275, Piedade e com Osmar de Sousa, residente à Rua Araújo Leitão número 532, casa 1, os quais assistiram à leitura dêste têrmo. Em (a) **J. Epaminondas Novais de Paula**, escrivão o dactilografei e o subscrevo.

2.º depoimento de "Rosa Branca"

Depoimento de JOSE' ALCIDES, prestado no Cartório da Divisão de Polícia Técnica, aos 24 dias de setembro de 1954: Ai presente JOSE' ALCIDES, já ouvido nos autos, o qual, reinquerido, disse: — QUE, cientificado do inteiro teor do depoimento de sua espôsa, dona Jurema Xavier Alcides, que leu, quer esclarecer que o recado que o general Angelo Mendes de Moraes para que "SEGURASSE TUDO" e não confirmasse nesta Divisão ou perante o general Fiuza de Castro o depoimento que prestara no inquérito do Galeão, foi transmitido ao declarante pelo seu compadre Tancredo da Silva Pinto; que seu compadre é o seu parceiro no samba "GENERAL DA BANDA" e pessoa de sua grande amizade e confiança e a quem comunicara o lugar onde estava escondido, mais que, ainda nesta oportunidade, não deseja revelar pelos motivos que já expôs em seu depoimento e que ratifica em todos os seus têrmos, com as retificações acima; que não disse isto antes para não incomodar o seu amigo e compadre Tancredo da Silva Pinto e sua espôsa, porque ambos ignoravam as conversas que o declarante teve com o general Mendes de Moraes e as propostas que o mesmo lhe fêz para eliminar Carlos Lacerda; que esclareço ainda que a sua espôsa procurou o compadre para transmitir o recado a que se referiu e que êste combinou e êste foi então ao lugar onde o depoente se achava escondido. Nada mais disse. Sendo-lhe lido e achado conforme, assina com o doutor Delegado, com o doutor Promotor Cordeiro Guerra, com o coronel Jair de Barros e Vasconcelos e ainda com Carlos Fernando Terra, advogado, residente à Praia de Botafogo n.º 68, apt.º 303 e José Pinto dos Santos, advogado, residente à Rua Ada n.º 275, os quais assistiram a estas declarações que foram prestadas livre e expontâneamente. Eu (a) **J. Epaminondas Novais de Paula**, Escrivão o dactilografei e assino.

Depoimento de Borer

Depoimento prestado por CECIL MACEDO BORER, no Cartório da Divisão de Polícia Técnica no dia 25 de setembro de 1954.

Aí presente a testemunha CECIL MACEDO BORER, passou a autoridade a inquerí-la, como abaixo se segue e para constar, lavrei o presente têrmo. Eu (a) J. Epaminondas Novaes de Paula, escrivão que o escrevi. TESTEMUNHA — CECIL MACEDO BORER, natural do Estado da Bahia, com 40 anos de idade, casado, Inspetor de Polícia Política, residente à rua Marechal Bittencourt n.º 132, casa 7, trabalhando na Divisão de Polícia Política e Social e sabendo ler e escrever. Aos costumes disse nada. Prestando compromisso legal e inquerida a respeito do fato a que se refere este inquérito, respondeu: — QUE o declarante é Inspetor da Polícia Política; que, nos primeiros dias deste mês, recebeu instruções do Coronel Chefe de Polícia para se apresentar ao Coronel João Adil de Oliveira, na Base do Galeão, a fim de cooperar com o inquérito Policial Militar; que, efetivamente, por solicitação daquela Autoridade, foi incumbido de interrogar Gregório Fortunato, o qual, tecnicamente interrogado, admitiu ter sido o homem que deu ordens a Climério para organizar e efetivar o atentado destinado à eliminação do jornalista Carlos Lacerda, no qual veio a morrer o Major Rubens Florentino Vaz; que a confissão de Gregório foi reduzida a têrmo e deve constar dos autos do Inquérito Policial Militar; que cooperaram no interrogatório de Gregório Fortunato o detective João Martinho Neto e o investigador José Pereira de Vasconcelos; que, no tempo em que esteve no Galeão e nas vezes em que lá voltou por conveniência da investigação e com ordens do Chefe de Polícia, foi perguntado pelas Autoridades do Galeão quais os elementos de confiança do General Angelo Mendes de Moraes que poderiam ser identificados como a pessoa, que, segundo a confissão de Gregório Fortunato, poderia ser utilizada pelo General Angelo Mendes de Moraes na execução de um atentado contra o jornalista Carlos Lacerda; que o depoente, então, se recordou imediatamente do seu conhecido José Alcides, que fôra motorista do General, porque o mesmo lhe procurara na Divisão de Ordem Política e Social, em princípios de abril do corrente ano, e lhe relatara que o General Mendes de Moraes propuzera a êle, Alcides, a eliminação do jornalista Carlos Lacerda e até lhe acenara com uma recompensa em dinheiro caso aceitasse a incumbência; que José Alcides o procurara, dizendo que não tinha jeito para isso e que estava em dificuldade, pedindo um conselho do depoente; que o depoente, de um modo enérgico e categórico, disse a José Alcides que era por demais temerária a incumbência e assim não se metesse numa coisa dessa, ao que José Alcides respondeu que de modo algum aceitaria a proposta que lhe fôra feita pelo General Mendes de Moraes, para eliminar Carlos Lacerda, e apenas viera à presença do depoente para firmar-se na sua deliberação e assim resistir às solicitações que lhe eram feitas pelo General Mendes de Moraes; que José Alcides lhe disse, naquela oportunidade, que o General lhe havia falado duas ou três vezes e, como não desejasse conversar sôbre êsse assunto com o General, iria afastar-se discretamente do mesmo; que, devido à natureza da conversa e às funções do depoente, guardou sigilo sôbre o assunto; que, tendo-lhe sido solicitado, no Galeão, a identificação das pessoas que poderiam ter sido objeto de cogitação por parte do General Mendes de Moraes, para a prática de um atentado contra Carlos Lacerda, o depoente deu o nome de José Alcides, de José Albergaria e Namaldo e um outro cujo nome não se recorda; que o depoente ignora se, além de Alcides, algum outro foi ouvido no Galeão; que o depoente assistiu José Alcides contar com pormenores a mesma história que lhe contara em abril deste ano; que, ao ter notícia do atentado da rua Toneleros, o depoente sabia, pelas declarações de Alcides, que o General Angelo Mendes de Moraes já ex[illegible]sara propósito de eliminação de Carlos Lacerda, mas o depoente também sabia que outros inimigos igualmente fidagais teriam interêsse na eliminação daquele jornalista, de modo que não fêz nenhum juízo apressado sôbre quem poderia ter instigado os agentes do crime; que, dois dias depois do atentado da rua Toneleros, José Alcides procurou o depoente para lhe dizer que não tinha nada com isso; que, aliás, José Alcides disse que vinha dar essa notícia para que o declarante não fizesse mau juízo dêle, já que o atentado se verificara e o depoente sabia que êle fôra procurado pelo General Mendes de Moraes para praticá-lo, recusando-se como já disse. Nada mais disse. Sendo-lhe lido e achado conforme, assina com o doutor Delegado e com o doutor Promotor Cordeiro Guerra e com o Coronel Jair de Barros e Vasconcelos os quais assistiram estas declarações. Eu (a) J. Epaminondas Novaes de Paula, Escrivão o dactilografei e assino.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Pedem trabalhistas uma conferência dos "Três Grandes"

MONNEAPOLIS, 27 (AFP) — «Há todo o motivo de se pensar que nós seremos capazes de construir vários tipos de navios de propulsão nuclear muito rápidos e de raio de ação pràticamente ilimitado», declarou hoje à noite o almirante Robert Carney, chefe do Estado Maior da Marinha norte-americana, fazendo uso da palavra no congresso da Liga Marítima dos Estados Unidos.

SUPREMACIA NAVAL

O chefe das operações navais norte-americanas acrescentou que "o desenvolvimento da Marinha soviética prova que o Govêrno da União Soviética procura obter a supremacia naval e que a Russia não se contenta em ser a segunda potência do mundo no mar".

Afirmando em seguida que "política naval e política externa andam de par no plano nacional e que se auxiliam mutuamente", o almirante Carney apresentou o seguinte quadro da presença norte-americana, nos oceanos do mundo.

"No Extremo Oriente, a 7a. Esquadra é capaz de fazer face a numerosas situações — precisou o almirante — Não só ela apoia os setores da Coréia, do Japão e de Formosa mas igualmente as regiões do sueste asiático, onde seu trabalho humanitário é de grande importância para o mundo livre. O Pacto de Manilha não poderia significar grande coisa sem o sólido contrôle do mares esse setor estratégico.

No Atlântico — acrescentou o chefe das operações navais — a nossa capacidade de contrôle dêsse oceano forneceu o arcabouço mesmo do tratado da NATO".

No que concerne ao Mediterrâneo, o almirante Carney declarou: "A nossa 6a. Esquadra foi o pilar cuja fôrça tranquilisou os povos da bacia dêsse mar".

O almirante concluiu declarando que a Marinha norte-americana "deve procurar ser cada vez mais capaz de apoiar o Exército e a Aviação através da rêde mundial de bases e das responsabilidades dos Estados Unidos".

Mao Tse Tung eleito Presidente da China comunista

SCARBROUGH, 27 (AFP) — O Congresso Trabalhista aprovou esta tarde, por unanimidade, uma moção reclamando a convocação, em breve, de uma conferência entre o presidente Eisenhower, sir Winston Churchill e o sr. Malenkov, para examinar novamente a questão do desarmamento, a proibição da bomba de hidrogênio e o refôrço da segurança coletiva no quadro da ONU. Por outro lado, o Congresso rejeitou uma moção propondo que a Inglaterra deixe de fabricar ou utilizar armas atômicas.

APROVADO O SEATO

HONG KONG, 27 (AFP) — A emissora de Pequim anuncios que o general Chuteh foi eleito Vice-Presidente da República Popular da China, pelo Congresso. O general já era Vice-Presidente da República.

O general Chuteh é uma figura política e militar de renome na China comunista. Membro do Partido desde 1922, nasceu em 1886 na Província de Seutchuan (China Ocidental). E' filho de um rico fazendeiro.

Diplomado pela Academia Militar de Yunnan, tomou parte nos levantes do Yunnan organizados pelo Tung Meng Ghui, conhecido mais tarde sob o nome de Kuomintang. Tornou-se membro do Partido Comunista em Berlim, em 1922, por ocasião de su avingem à Alemanha.

Depois da cisão entre o Kuomintang e os comunistas, Chuteh e Mao Tse Tung presidiram o nascimento do Exército Vermelho dito de "camponeses e trabalhadores", que devia constituir depois o Exército de Libertação.

Chuteh ocupou, então, postos militares, entre os quais os de comandante-chefe da 4.º e a seguir do 8.º Exército. Nomeado sucessivamente Vice-Presidente do govêrno central, em 1937 Chuteh tornou-se comandante-chefe do 18.º Grupo de Exércitos durante a guerra sino-japonesa. Tomou parte preponderante na derrota das trôpas do Kuomintang depois da 2.ª Guerra Mundial.

O general Chuteh é ao mesmo tempo Vice-Presidente da República Popular Chinesa e chefe supremo das frôças armadas chinesas.

Resenha Internacional

Expulso do P.C.

TOQUIO — 27 (AFP) — O jornal "Akahata", órgão do Partido Comunista Japonês, confirma hoje a expulsão do partido, do sr. Shigeo Kamiyama, membro do "comitê" central, expulssão que fôra anunciada há um mês pela polícia japonesa.

Finanças da França

ANNECI, 27 AFP) — O sr. Pierre Mendes-France, presidente do Conselho e Ministro dos Negócios Estrangeiros pronunciou, ontem, na Feira Comercial de Annecy um discurso consagrado à política econômica e financeira da França e, na Prefeitura, uma alocução na qual tocou os aspectos econômicos da Política externa francesa.

Plano chinês

PAN MUN JOM, 27 (AFP) — Um porta-voz da Comissão Neutra de Contrôle do Armistício na Coréia, sr. Stoll, da Suiça, declarou hoje ao correspondente da "Agence France Presse" que não tinha conhecimento de um plano chinês, para a substituição das 7 divisões de voluntários que estão evacuando a Coréia.

Govêrno vietnamita

SAIGON, 27 (AFP) — As linhas mestras do programa do govêrno vietnamita do sr. Ngo Dinh Dien, recentemente reconstituído, foram expostas hoje em entrevista concedida à imprensa por um porta-voz governamental, sr. Phan Xuan Thai, secretário de Estado das Informações. Indicou Xuan Thai que o novo govêrno se propunha observar o prazo de um mês para convocar uma assembléia nacional provisória.

Ciclone em formação

MIAMI, 27 (AFP) — Um ciclone, o sétimo da estação, está em formação nas Antilhas, ao largo da costa de Honduras. Batisado de "Gilda" pelo Serviço de Meteorologia, êsse ciclone se dirige atualmente para Belize, capital da Honduras britânica, seguindo a direção noroeste-oeste.

Conferência Sanitária

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Aguarda-se para amanhã a chegada a esta capital do diretor geral da Organização Mundial de Saúde, doutor Marcelino Candau, e do diretor do Escritório Sanitária Pan-Americano, doutor Fred, de passagem para Santiago do Chile, onde assistirão às deliberações da XIV Conferência Sanitária Pan-Americana, a iniciar-se no dia 6 de outubro.

Posse do terreno

FORT MAC LELLAN — Alabama, 27 (AFP) — "A vitória cabe em última palavra aos homens que se apoderam de terreno e que o mantêm", declarou hoje o general Matthew B. Ridgway, chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, por ocasião das cerimônias de inauguração do centro militar feminino do Fort Mac Lellan.

Seguiu para o México

HAVANA, 27 (AFP) — O sr. Miguel Munos eBtancourt, que há dias asilou-se na embaixada mexicana, embarcará por via aérea hoje, com destino ao México, mediante salvo-coduto fornecido pelo Ministério do Interior.

Pretendem os EE. UU. construir navios de propulsão nuclear

HONG KONG, 27 (A.F.P.) — Mao Tse Tung foi eleito pelo Congresso do Povo Chinês (Parlamento) para o posto de primeiro presidente da República Popular Chinesa, segundo emissão da rádio de Pequim, captado em Hong Kong.

VICE-PRESIDENTE

SCARBOROUGH, 27 (AFP) — O 53.º congresso trabalhista aprovou implicitamente a assinatura do Pacto do SEATO ao rejeitar por 3.669.000 votos contra 2.570.000 uma moção da esquerda denunciando êsse pacto como uma manobra de cêrco da China.

O congresso também rejeitou por 4.358.000 votos contra 1.822.000 uma moção reclamando a supressão das bases norte-americanas na Inglaterra.

PALAVRAS DE ATTLEE

SCARBOROUGH, 27 (AFP) — "E' necessário tolerar-se a existência de diferentes ideologias em nosso planeta", declarou notadamente o sr. Clement Attlee em discurso proferido hoje de manhã no Congresso Trabalhista.

Salientou o líder trabalhista: "Os dirigentes chineses, como os dirigentes russos, são marxistas. Isso não significa de modo algum que não se possa viver ao seu lado, no mesmo mundo".

Afirmou ainda Attlee: "São falsas as informações segundo as quais a China seria um simples satélite da União Soviética. Os dirigentes da China Popular não se assemelham aos dos países satélites. Trata-se de revolucionários que conduziram a sua própria revolução; o seu poder se alicerça nos camponeses e nos intelectuais. O atual regime concretiza a revolta da nação chinesa contra a ingerência estrangeira e contra a desordem interna. O regime de Mao Tao Tung aboliuo a corrupção administrativa que reinava desde séculos. Trata-se de um govêrno de idealistas".

Abordando o problema de Formosa, assinalou o líder trabalhista: "Essa questão é como uma chaga no flaco da China. Enquanto não fôr resolvido êsse problema não haverá possibilidade de paz. Já é tempo de se evacuar da ilha Formosa Chiang Kai Shek e seus principais auxiliares e de transferi-los para um lugar seguro. Ulteriormente a ilha Formosa deve voltar à China".

Aludindo ao pacto da SEATO, esclareceu Attlee que continuava esperando que pudesse ser organizado na Asia um organismo de segurança coletiva, abrangendo a China.

Descoberta uma tipografia comunista na capital do Irã

TEERÃ, 27 (AFP) — As buscas efetuadas em vários bairros desta capital, em virtude da descoberta da tipografia clandestina do órgão Touden «Mardom» provocaram a apreensão de cerca de 100.000 folhetos, brochuras e livros comunistas. Estes livros são, em sua maioria, editados em Moscou, mas alguns, igualmente redigidos em russo, vêm de Pequim e versam sôbre a revolução chinesa. Um dos depósitos mais importantes foi descoberto numa perfumaria do centro da cidade. A Polícia confiscou ainda dois automóveis que serviam para o transporte do «Mardom», da tipografia aos principais depósitos.

DESCOBERTA PELO GOVERNADOR

TEERÃ, 27 (AFP) — Faz 7 anos que a polícia procurava em vão a tipografia clandestina do "Mardom", órgão do comitê central do Partido Comunista Tudeh, **também êle pôsto fora da lei.**

Foi o próprio governador militar desta capital, o general Teymur Bakhtiar quem, na noite passada, a descobriu pessoalmente.

O general assistia a uma recepção quando, pelas 22 horas, foi chamado com urgência à sede do govêrno militar para ser informado que três oficiais acabavam de encontrar o centro de difusão do "Mardom". Imediatamente o general seguiu para o local indicado, uma bela residência burguesa, quase nova, tendo em seu salão, como em todos os salões iranianos, o retrato do Chah In Cham no lugar de honra. Os agentes de segurança tinham acabado de revistar a casa de alto a baixo sem nada descobrir. Mas, quando a busca recomeçou sob a orientação do governador, sua atenção foi logo despertada pela estranha concepção dos "toilettes", situados no sub-solo da casa e para os quais nenhum sistema de escoamento aparentemente fôra previsto. Algumas pancadas de picareta fizeram os ladrilhos saltar e os investigadores se encontraram na boca de uma espécie de poço em cujo bôjo havia um estranho conteúdo.

A tipografia estava ali, com seus estoques de papel, sua biblioteca composta exclusivamente de obras russas ou traduções persas de clássicos comunistas, editadas em Moscou.

antes das refeições
ÁGUA INGLESA
GRANADO
Aperitiva
Tonica
Fortificante

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX - BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60
BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

Para Deputado P. S. P.
Maurício de Medeiros
(Galeria da Ass. dos Empr. no Comércio - Av. Rio Branco - sobreloja - sala 5)

Estudantes do Rio apoiam Etelvino

O Ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto, viaja hoje para Pernambuco, onde se demorará por tôda esta semana, e onde votará a 3 de outubro.

Ontem, recebeu êle em seu gabinete uma delegação de estudantes de Direito da Universidade do Brasil que lhe foram pedir transmitisse ao governador Etelvino Lins um manifesto de solidariedade assinado por mais de cem estudantes cariocas.

Evacuação

SAIGON, 27 (AFP) — Tendo um jornal local declarado que "os norte-americanos estavam desembarcando material e pessoal em Tousane o Govêrno francês, num comunicado publicado pelo gabinete militar do Alto-Comissariado, deu a seguinte explicação: "E' verdade que atualmente certo número de navios norte-americanos se encontram em portos militares no Viet-Nam. Trata-se se navios que participam da evacuação de refugiados".

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO FEDERAL
Clementino Fraga
O livre e consciente exercício do voto não é apenas um direito do cidadão: é sobretudo um dever de todo o brasileiro que ama a sua Pátria. E o exame da vida pregressa dos candidatos é a garantia do eleitor.
Rua Pedro Lessa, 35 - 6.º and. - s/610
Tel.: 52-5164

Concidadão amigo,

Ao encerrar-se a campanha eleitoral para o pleito de 3 de outubro, é dever de todo candidato responder de forma SIMPLES E BREVE as três perguntas clássicas do eleitor: Quem é? O que já fêz? O que pretende fazer?

...

QUEM E'?

Lauro Sodré Neto

Nascido a 25 de outubro de 1920
Filho de: Almirante Benjamin Sodré e Da. Alzira Sodré.
Natural de Belém, Estado do Pará.
São avós paternos: Gen. Lauro Sodré e Da. Theodora Sodré.
São avós maternos: Sr. Leonidas Ramiro da Silva Castro e Da. Josephina Sodré de Castro.
E', portanto, legítimo herdeiro de nome ilustre e de alto conceito de dignidade, honradez e devotamento à causa pública.

LAURO SODRÉ NETO
Candidato a deputado pela ALIANÇA POPULAR (U. D. N.)

O QUE JA' FÊZ?

1.ª fase: Formação moral.
Estudou as primeiras letras na Escola Pública de Paquetá e no Mosteiro de São Bento;
Abraçou o movimento escoteiro desde a mais tenra idade;
1935 — Concluiu o curso secundário, feito no Colégio Santo Inácio, Ginásio Paraense e Ginásio de São Bento;
1936 — Fêz o curso de chefe escoteiro do mar e organizou sua tropa "Gaviões do Mar", que ainda hoje existe em plena atividade;
1938 — Foi aspirante de Marinha;
2.ª fase: Trabalho e desenvolvimento profissional.
1940 — Colaborou como desenhista e assistente do Engenheiro Chefe nas obras da Hidroelétrica de Macabu;
1941 — Colaborou como projetista na construção dos "destroyers" das classes "M" e "A", construidos no então Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras;
1942 — Colaborou em vários levantamentos topo-hidrográficos nos mais distantes pontos do território nacional;
1943 — Colaborou durante a Guerra na construção das instalações de abastecimento das Bases Aéreas do Nordeste, tendo merecido expressiva homenagem de seus operários ao terminarem as obras;
194[illegible] — Seguiu para os Estados Unidos onde concluiu diversos cursos básicos e de extensão de engenharia mecânica e de administração, tendo ingressado na THE AMERICAN SOCIETY OF MECHANICAL ENGINEERS.
3.ª fase: Produção e aperfeiçoamento.
1[illegible] — Realizou diversas viagens experimentais como motorista de caminhão em transporte rodoviário;
19[illegible] — Superintendeu pessoalmente várias obras de construção de instalações para armazenamento e distribuição de produtos derivados do petróleo;
19[illegible] — Construiu por suas próprias mãos, com a cooperação da espôsa e filha sua sonhada casa própria, tendo verificado que o custo da construção foi cêrca de cinco vêzes inferior ao preço corrente;
1950 — Visitou a Europa em viagem de estudos e acompanhou trabalhos de reconstrução e recuperação de pontes e grandes estruturas.
4.ª fase: Direção e amadurecimento.
1951 — Contratou e orientou a construção de importantes obras como a estrutura da Ponte Presidente Dutra em Manáus, diversos conjuntos de tanques e óleodutos, uma série de silos e muitas outras obras de vulto;
1953 — Cursou como representante da Indústria a ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA, onde conheceu a verdadeira realidade brasileira e estudou a solução dos principais problemas nacionais;
1954 — Apresentou-se à UDN do Distrito Federal, como voluntário para a luta por um Brasil melhor e foi honrado com a inclusão de seu nome, por indicação do Exmo. Sr. Deputado Maurício Joppert da Silva, Presidente da UDN carioca, na chapa de candidatos a deputado. Assinou o manifesto da Aliança Popular. Recebeu seu batismo de fogo ao sofrer traiçoeiros e caluniosos ataques do então jornal do Govêrno. Foi brilhantemente defendido pela "Tribuna da Imprensa" e pelo "Correio da Manhã". Publicou diversos artigos em jornais e revistas desta capital e tem falado através de suas principais emissoras e da televisão.

Pelo que já fêz, de útil ao País, demonstra energia, iniciativa e interêsse em trabalhar de forma construtiva e útil à coletividade.

O QUE PRETENDE FAZER?

"Pretendo, transferir para terreno mais útil a energia e o entusiasmo que Deus me deu.

Quero lutar por ideais mais altos, quero trabalhar por minha Terra até ver seu povo livre, forte e esclarecido. Dois pontos principais merecerão minha atenção constante: VALORIZAR O HOMEM BRASILEIRO — PROPORCIONAR-LHE MEIOS PARA TRABALHAR COM EFICIÊNCIA.

Como candidato a cargo eletivo, bem reconheço a responsabilidade de um mandato diante da grandeza da tarefa a cumprir. Dignidade, eficiência e alto espírito construtivo é o mínimo que o povo espera dos dignos representantes que elegerá a 3 de outubro.

Meu programa, minha bandeira, minha luta, será em prol de todos os que com seu esfôrço carregam para frente êsse imenso Brasil.

Que a cada cidadão seja dada oportunidade de progredir; que não se percam homens inteligentes e capazes por falta de escolas, saúde e bem-estar ao alcance de todos; que sejam encorajados e apoiados todos os que trabalham de forma útil à coletividade, sem distinção de classe, credo ou côr — e os resultados não se farão esperar.

Vibrando de energia, superando índices, surpreendendo as gentes, a febre do progresso empolgará esta Terra e O BRASIL SERA' ERGUIDO AOS MAIS ALTOS PÍNCAROS PELA ENERGIA LIBERTA DE SEUS FILHOS DIGNOS".

NOTA: "O MUNDO" está publicando uma síntese fotobiográfica de LAURO SODRE' NETO.

O Que Se Diz:

...QUE foram finalmente publicadas as "Memórias de Juca da Silva", escritos por vários autores, entre os quais o deputado Pedro Gomes, mas assinados por Heitor Gurgel...

●

...QUE tendo as ditas "Memórias" sido divulgadas há alguns dias já o dito Heitor Gurgel manifestou a amigos estranheza pelo fato de não ter ainda o aparecimento sido registrado nesta seção...

●

...QUE o mesmo Heitor Gurgel confessa que nem tudo nas memórias é dele, e que a cidade que serve de cenário para o livro não é a cidade mineira ali indicada mas Niteroi, sendo personagens principais o governador Amaral Peixoto e pessoas de suas relações...

- Cessada a luta serei o representante da união dos fluminenses

— "A Aliança Popular Fluminense é a soma de diversos partidos com posição definida no cenário político, que se uniram numa só legenda para executar, como num pacto de honra, um alto programa de ação saneadora.

Como mandatário desta excelsa confiança, quero dizer aos niteroienses que, cessada a adversidade da luta, serei o representante legítimo desta unidade de pensamento e da fraterna sinceridade dos fluminenses" — disse o senador Pereira Pinto, candidato da Aliença Popular ao Govêrno do Estado, domingo, no comício que se realizou em Niterói.

A INTEGRA

É a seguinte a íntegra do discurso do sr. Pereira Pinto:

"*Niteroienses*
Fluminenses
Senhores e Senhoras

É esta a primeira vez que me defronto convosco em concentração pública e em propaganda política, sentindo a agradável expressão da vossa simpatia e o confôrto da vossa solidariedade na jornada democrática pela renovação do Govêrno do Estado do Rio de Janeiro. Mas, se o contato com a massa humana, por intermédio da tribuna popular, sòmente hoje se concretiza na mensagem que ora vos dirijo, não me esqueço de agradecer a considerável parcela de contribuição que me destes ao mandato do senador da República.

Conheço o significado do vosso voto, porque sei e estimo o alto conceito de independência que desfrutais nas competições eleitorais. Conservais, na fidalguia, nos hábitos, na altivez da conduta, no comedimento, na sisudês dos vossos juízos, na seriedade da vossa crítica, os traços característicos e nobres de uma apreciável formação moral, de uma lúcida compreensão de civismo, e tendes, na evocação de episódios heróicos da vossa história política e social, sinais marcantes de afinidades com o povo de Campos, minha querida terra natal, inspiradora desta candidatura para a qual os fluminenses abriram os braços, estreitando-a ao coração, dando-lhe vigorosa expressão de vitalidade.

Esta tribuna da majestosa Capital se projeta por todo o Estado, e por ela me comunico com todos os coestaduanos, prestando-lhes contas do meu itinerário, do meu comportamento na campanha, do rumo dos acontecimentos, da penetração da idéia, dos pontos basicos da plataforma de govêrno.

Senhores:

Depois da grande manifestação de meus conterrâneos, convocando-me, sob o império da vontade de líderes de correntes partidárias, à luta pela sucessão governamental, e abrigado à legenda autônoma da Aliança Popular Fluminense, passei a escutar de perto a opinião de todos os demais municípios estaduais, falando-lhes francamente, pedindo examinassem origens, fatores, circunstâncias, objetivos de minha candidatura, rogando que pesquizassem, inquirissem das condições pessoais do candidato sugerido pela lembrança campista, de modo a que todos dispuzessem de elementos certos para um julgamento definitivo e fixação leal de compromissos.

Abri-lhes, página a página, o livro de minha vida modesta e simples, mas protegida das graças de Deus, para que encontrassem o empregado no comércio, como caixeiro-viajante, escalando à presidência da Associação Comercial de Campos, elegendo-se vereador à Câmara Municipal, e, à custa de crédito pessoal, tornando-se industrial com a exploração da agro-indústria do açúcar, representante da lavoura canavieira no antigo Instituto de Fomento e Economia Agrícola; presidindo a Cooperativa dos Usineiros do Estado do Rio; finalmente, senador, presidente da Comissão de Agricultura e membro da Comissão de Trabalho e Previdência Social.

Posso e devo repetir. Não nasci rico, nem o sou hoje. O que se considera minha fortuna está repartida entre parentes que administram as emprêsas agrícolas e industriais por mim organizadas, e os trabalhadores dos campos e das fábricas que nelas mourejam, através de uma fundação instituída por escritura pública, que lhes permite participar dos lucros anuais. Além disso, antes mesmo de ser decretada pelo Govêrno Federal, já lhes era e é garantida completa assistência médico-hospitalar, odontológica, recreativa, educacional, em estabelecimentos construídos e custeados pela Sociedade Anônima a que pertence a Usina Santa Maria.

Nessa série de reminiscências, a que fui forçado dar publicidade em resposta à maledicência de alguns, devo recordar também algumas iniciativas pessoais de interêsse coletivo, com que procurei colaborar no bem-estar dos meus conterrâneos e no próprio da minha terra, como sejam: a criação da "Cruz Branca", quando grassou a peste bubônica na cidade, cooperando com os poderes públicos na distribuição de socorros à população; a construção do edifício para sede da Santa Casa de Misericórdia, que é hoje um dos mais completos estabelecimentos, no gênero, do Estado, e a transformação do antigo Orfanato Monsenhor Severino no Instituto Profissional São José, que abriga e educa crianças pobres, ensinando-lhes diversas artes manuais, encaminhando para vários ofícios, preparando-as para a vida em sociedade.

O mesmo espírito de serviço público orientou a minha atuação no Senado, onde só ocupei a tribuna para ventilar temas de importância econômica e social, como o amparo financeiro e técnico às culturas do café e da cana, ampliação do crédito bancário às atividades agro-pecuárias, o reaparelhamento da estrada de ferro, o desenvolvimento da eletrificação no Estado, o combate aos excessos fiscais do Govêrno, com destaque da teimosa resistência oficial à oposição do comércio, por seus credenciados órgãos de classe, à famigerada lei das Notas Fiscais; a melhoria das condições dos trabalhadores em geral.

Embora reconheça a desvalia dos meus atributos pessoais, quero crer, entretanto, que o apoio da Aliança Popular Fluminense à minha candidatura, expresso em brilhante manifesto, se

(*Conclui na página 8*)

O Catete por dentro

AUDIÊNCIA PÚBLICA — O presidente Café Filho recebeu, ontem, 85 pessoas em audiência pública (a primeira desde o Govêrno Washington Luís). Predominaram os pedidos de casa e passagem para regresso ao nordeste.

A audiência durou duas horas.

* * *

CARTÓRIO — Um senhor, dizendo-se bacharel em direito, surpreendeu o Presidente da República com o seguinte pedido:

— Preciso de um Cartório e sei que vão ser criados vários.

O sr. Café Filho disse que não podia atender.

* * *

O INVENTOR — Alvaro Ribeiro Bastos dissertou quase meia hora sôbre um seu invento capaz de multiplicar a fôrça motriz. O inventor detalhou sua conquista falando em Física e até Filosofia.

— O senhor é engenheiro? perguntou o presidente.

— Não senhor: sou um predestinado. Vim ao mundo com a missão de abrir, para os meus contemporâneos, uma nova fase no domínio das invenções.

O Presidente da República encaminhou o caso ao seu secretário particular que por sua vez pretende propiciar ao sr. Alvaro Ribeiro a chance de uma demonstração pública da eficiência do invento.

* * *

UMA VOLTINHA — Na fila da audiência, havia uma jovem muito nervosa. Quando chegou a sua vez, a moça pediu:

— Vossa Excelência podia arranjar prá eu dar uma voltinha de Helicóptero?

* * *

CABO ELEITORAL — A sra. Carmen Carvalho Pinto, funcionária do DCT, comunicou ao ao sr. Café Filho que tem, a qualquer momento, 20 mil votos, para a campanha do presidente.

O sr. Café Filho agradeceu e sugeriu:

— Já que a senhora dispõe de tamanha fôrça popular, aconselhe os seus eleitores a evitar pedidos de emprêgo porque o Tesouro está esgotado.

Dona Carmen, muito comovida, entregou ao presidente um amulêto para sua sorte como homem público.

* * *

CASO ATENDIDO — Entre outros, foi atendido o seguinte caso: internação imediata para Pedro Vicente da Silva num dos hospitais do Serviço Nacional de Tuberculose.

Os pedidos de casas foram encaminhados aos institutos e passagens ao Comando de Transporte Aéreo.

A. NOGUEIRA

A "caixinha" quer alugar todos os carros

Agentes pagos com o dinheiro da jogatina, em Niterói, receberam ordens no sentido de contratar os serviços de todos os carros de praça daquela cidade para o dia 3 de outubro, com o objetivo de dificultar o transporte dos eleitores da Aliança Popular Fluminense no dia das eleições.

Ao mesmo tempo, o P.S.D. pretende tornar pràticamente impossível a fiscalização nas secções e mesas eleitorais por parte dos elementos da oposição, criando tôda a série de dificuldades nos transportes coletivos, que, em grande parte, se acham sob o contrôle do Govêrno.

Dinheiro da LBA para a compra de votos

A Liga Brasileira de Assistência do Estado do Rio, autorizou o pagamento da importância de 50 mil cruzeiros ao "Guarani Futebol Clube", com sede no Arraial do Cabo, no município de Cabo Frio.

Apurou-se que tal importância não se destina à assistência social, tendo como finalidade a compra de votos dos elementos do referido Clube. A L.B.A vem sendo presidida pela sra Alzira do Amaral Peixoto, a quem cabe a responsabilidade da distribuição da referida importância.

Uso de carros oficiais na propaganda de candidatos

Apesar da proibição expressa do Secretário do Govêrno do Estado do Rio, sr. Demerval de Morais, no sentido de não serem usados os carros oficiais para propaganda política, o sr. José Janoti, Secretário da Agricultura e candidato a Prefeito no município de Teresópolis, tem à sua disposição várias camionetas e caminhões do Estado. Além do mais, o sr Janoti tem feito uso dos carros oficiais que se encontram à sua disposição, para fazer provocação contra os elementos da Aliança Popular Fluminense.

TAMBÉM EM SÃO GONÇALO

Sabe-se que também em São Gonçalo, os candidatos do P.S.D. vêm usando os carros oficiais para sua propaganda, assim como em outros municípios, o que demonstra que a ordem dada pelo Secretário do Govêrno não alterou em nada a situação anterior.

O povo fará justiça

Do general Edmundo Macedo Soares, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, enviou, ao senador Pereira Pinto, a seguinte carta:

"Volta Redonda, em 24-IX-54

Meu caro senador Pereira Pinto

Acabam de mostrar-me uma carta em que atribuem a Vossa Excelência, expressão desgraciosa em relação à memória do sr. presidente Getúlio Vargas. Dita carta devidamente impressa, é distribuída com largueza pela população desta região do Estado.

(*Conclusão da 8.ª página*)

28 de Setembro
Diário de um Repórter

CASTELLO

COMO SE ELEGE UM SENADOR NO DISTRITO

O senador Mozart Lago já agora acredita que êle e o general Caiado de Castro vencerão o pleito para o Senado, no Distrito Federal. O general Caiado tem entrado bem e êle, Mozart, conta agora com o apoio dos comunistas que votarão só em Mozart e não em Caiado.

O senador carioca diz que atribui os votos comunistas em seu favor ao fato de ter se pronunciado pelo registro de candidatos comunistas. Quanto à sua campanha, não tem feito comícios, mas reuniões:

— Tenho ido beber um parati ou uma cerveja com meu pessoal.

PPD

Está pendente de julgamento ainda a concessão de registro ao 14.º partido — o PPD (Partido Popular Democrático), presidido pelo general Scarcela Portela, o mesmo a quem o Govêrno Linhares confiou o inquérito para apurar as responsabilidades do "cidadão Borghi" no caso do algodão.

Sabe-se que o PPD tem um acôrdo com os comunistas, que até aqui não conseguiram legenda no Distrito Federal. Pelo acôrdo, dois lugares na chapa de deputados federais serão dados ao PC. Os nomes já estão escolhidos: Roberto Morena e Lício Hauer.

COMENDO JIRIMUN

Domingo na Gávea Pequena, o sr. Café Filho usou do seguinte expediente para dar saida ao jirimum acumulado na dispensa presidencial: reuniu dez norte-riograndeses para almoçar.

Sessão de vinte minutos

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal realizou, ontem, uma sessão de 20 minutos, findos os quais não havia número para continuação dos trabalhos. E a sessão foi suspensa. Hoje talvez volte a ocorrer o mesmo. E de amanhã até o dia 6 do próximo mês, não haverá trabalho. São férias eleitorais dos vereadores.

A Câmara permanecerá fechada durante uma semana, dando tempo aos vereadores de cuidarem de sua reeleição e acompanhar o início da apuração do pleito.

USO DO CHAPÉU ALHEIO

Durante os 20 minutos da sessão de ontem, o sr. Edgar de Carvalho disse que o sr. Mourão Filho está distribuindo prospectos de propaganda de sua candidatura, apresentando como seus, trabalhos alheios. Citou o caso da Rua Cuba, na Penha, e outras, calçadas por iniciativa dêle, Edgar de Carvalho, mas apresentada ao eleitorado da Leopoldina como sendo de iniciativa do sr. Mourão Filho. Acrescentou o sr. Edgar de Carvalho que, sábado último, na Penha, ao verificar êsses "enganos" do sr. Mourão Filho, quase foi agredido por um cabo eleitoral do sr. Mourão. Terminou lamentando os processos de propaganda eleitoral usados pelo sr. Mourão Filho.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Celso Lisboa felicitou o prefeito Alim Pedro por ter nomeado o médico Joaquim Tomás para dirigir o Serviço de Internamento de Menores. O sr. Couto de Sousa explicou o caso das normalistas do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra. Ao mesmo tempo fêz um apêlo ao prefeito para mandar realizar o concurso para mecânicos e motoristas há seis meses anunciado.

"O meu programa é a minha vida:" Manifesto de João Mangabeira

O sr. João Mangabeira, candidato a senador pelo Partido Socialista, em Manifesto à população carioca ressalta que, em cumprimento ao programa do seu partido (do qual é fundador e presidente nacional), defenderá, caso eleito; a) o respeito a Constituição; b) o direito de greve; c) pela reforma agrária; e d) reajustamento dos salários e vencimento ao custo atual da vida.

O sr. João Mangabeira que foi um dos diletos discípulos de Rui Barbosa conclui, o seu Manifesto, com a frase famosa do seu Mestre: "o meu programa é a minha vida".

O MANIFESTO

"Candidato a senador pelo Partido Socialista, bastar-me-ia esta credencial para dispensar-me de qualquer palavra ao eleitorado carioca. E' que o fato de ser membro e, ainda mais, candidato do Partido Socialista obriga-me à fidelidade a seu programa e a seus princípios.

Mas, no Senado, caso eleito, defenderei igualmente causas não peculiares ao socialismo, mas a todos os brasileiros efetivamente democratas, patriotas e humanos, que queiram levar o Brasil a Democracia e o Povo Brasileiro a mais alto nível de bem-estar material e moral de todos os seus filhos. Assim, de acôrdo com esta declaração, bater-me-ei no Senado, se o povo me eleger: a) — pela observância religiosa da Constituição, e, por isso mesmo, pelo respeito efetivo às liberdades democráticas em tôda a suap lenitude, como ocorre nos países mais livres da terra; b) — pelo direito de greve, reconhecido pela Constituição e postergado pelo Ministério do Trabalho, e pela garantia da liberdade e da autonomia sindicais; c) — pela proteção moral e material à família, à maternidade, à infância e à adolescência, amparando de modo especial às famílias pobres numerosas; d) — pelo ensino gratuito em todos os seus graus, de modo a não constituir-se em impedimento aos pobres; e) — pela extensão das leis sociais de amparo aos trabalhadores e por um salário-mnimo, como prescreve a Constituição, que permita satisfazer não sòmente as necessidades normais do trabalhador, mas também as de sua família, medida de que até hoje não se cogitou, e cujo projeto apresentarei se eleito senador; f) — pela reforma agrária, com o levantamento do nível de vida das populações rurais, garantindo-lhes os benefícios das leis sociais e o acesso à propriedade da terra, bem como pela organização do crédito agrícola, acessível, de fato, ao médio e ao pequeno agricultor; g) — pelo reajustamento dos salários, ordenados e vencimentos ao custo atual da vida, e pelo congelamento concomitante dos preços, o que não é impossível, embora encontre obstáculos que podem ser vencidos.

Além de tais medidas indispensáveis ao próprio cumprimento da Constituição, é preciso nela bascado, tomarem-se outras providências de defesa do Brasil e do povo brasileiro. Poderosas fôrças econômicas pretendem dominar o Brasil, para reduzí-lo à condição de país colonial, meramente agrícola, exportador de matéria prima e importador de produtos manufaturados. Não se trata, no caso, de combate ao capital estrangeiro; mas tão sòmente de combater à expoliação de riquezas naturais do Brasil, por certos trustes mundiais. O investimento estrangeiro que aqui se fizer para montagem de grandes indústrias, sob o império da lei brasileira, e sem que dominem postos-chaves de nossa economia, é, sem dúvida, benéfico. Mas, cumprindo sinceramente o que determina a Constituição, temos de combater o abuso do poder econômico e por isso mesmo dos trustes e de tôdas as formas do monopólio privado. E' preciso proibir a exportação de matérias primas minerais indispensáveis ao desenvolvimento da indústria pesada brasileira, ou melhor, impedir a transferência do fato de nossas minas para fora do país, sem que delas nos aproveitemos industrialmente, como ocorre por exemplo, com as nossas jazidas de manganês, transportadas pràticamente para o estrangeiro pelos grandes trustes do aço — United Steel e Bethlem Steel. Levam-nos o minério e deixam-nos as cavernas das minas esgotadas e a demonstração do nosso impatriotismo, da nossa imprevidência e da nossa incapacidade. Necessitamos, enfim, para plena emancipação econômica do Brasil, da nacionalização de tôdas as grandes fontes de energia. Temos que dar combate à inflação e ao "deficit", que podem ser dominados por uma severa restrição nas despesas e uma taxação razoável sôbre lucros extraordinários, sôbre remessas para o exterior e por um adequado aumento de impôsto sôbre os grandes rendimentos, inclusive das pessoas jurídicas, e o de importação dos artigos de luxo e semi-luxo. Todo o Povo Brasileiro ficaria assim em mais justas condições de vida, beneficiando-se disso os próprios ricos, graças ao clima de tranquilidade resultante e às medidas em favor do progresso econômico da Nação.

E' hora de "apertar o cinto" e fazer sacrifícios. Mas não se manda apertar os cintos, bebendo champanhe nas "boites", nem dissipando no jôgo ou na opulência dos banquetes e recepções de luxo. A falta de autoridade moral arrasa o alicerce da autoridade política. Se Stafford Cripps pôde impôr à Grã-Bretanha um duro regime de "austeridade", é por que êle, apesar de rico, possuia e praticava, na vida pública e privada, essa virtude. Certas ordens só tem fôrça real, quando expedidas por homens blindados por uma couraça moral invulnerável. Mas esta não se adquire no govêrno; entra-se nêle com ela; não se compra na bôlsa dos dos egoismos ou nas leiras de bajulação — conquista-se pelo mérito apurado ao longo dos atos de uma vida, e quase sempre pela humildade, pela desambição, pelo idealismo e, pelo sacrifício. Tudo isso que osh omens retos amam e admiram e os aventureiros desprezam e repudiam.

Enfim, do ponto de vista exterior, o Brasil, neste momento, tem uma grande missão a exercer no Mundo. Para isso, deve ter uma política externa verdadeiramente independente, que não o coloque como caudatário de qualquer potência, por mais amiga que seja. O Brasil fiel às suas tradições deve lutar pela independência dos povos coloniais e semi-coloniais e contra qualquer intervenção de outra potência nos negócios internos dos países fracos, em suma, contra qualquer imperialismo, tanto nas suas manifestações econômicas quanto políticas, e pelo convívio pacífico dos diversos estados do Mundo e por tudo quanto possa contribuir para a causa da Paz, tão cara ao nosso Povo, formado pelos princípios morais do Cristianismo.

Para o cumprimento de tudo isso, darei, se fôr eleito, todo o meu esfôrço pessoal; e não preciso de fiadores. O Povo carioca me conhece desde que, aos 28 anos, como deputado federal, formei ao lado de Rui, na vanguarda da campanha civilista. Quando um homem chega a certas alturas da vida, o seu julgamento está feito. Os louvores não o elevam, as calúnias não o rebaixam. Se tem a consciência tranquila e o conhecimento exato de si mesmo, não se enche de vaidade por aqueles, nem de amargura por estas. Responde aos primeiros com o sorriso da simpatia e ao segundo com a serenidade do seu perdão. E' que o seu julgamento pelos contemporâneos já é definitivo! E todo ohmem, por mais humilde que seja, pode repetir, do fundo de sua humildade, as palavras famosas de Rui, coberto de glória — "O meu programa está na minha vida".

Rio, 27 de setembro de 1954 — (as.) João Mangabeira".

Nomeado Chefe do Serviço de Publicidade do IPASE

O sr. Raimundo Brito, presidente do IPASE, assinou, ontem, a nomeação do jornalista Danton Jobim, para o cargo de Chefe do Serviço de Publicidade daquele Instituto.

Comunistas apoiam Pasqualini

POLÍTICA ESTADUAL

PÔRTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Uma bomba política estourou com o manifesto divulgado pelo jornal comunista "A Tribuna" e da autoria do desembargador Sampaio, candidato ao Govêrno do Estado pelo Partido Socialista e da frente popular, esta composta dos adeptos do credo vermelho, desistindo de sua candidatura e mandando seus partidários apoiarem o sr. Alberto Pasqualine.

A retirada da candidatura do desembargador Sampaio poderá prejudicar o sr. Alberto Pasqualine, ao invés de ajudá-lo, pois o fato certamente irá servir a explorações por parte dos seus adversários, que desde há muito vêm procurando fazer crer que os trabalhistas têm um pacto secreto com os comunistas.

CANDIDATO COMUNISTA NO AMAZONAS

MANAUS, 27 (Asapress) — Os comunistas conseguiram brechar a vigilância dos Partidos e do Tribunal Regional Eleitoral e conseguiram registrar a candidatura de Guanabara Araujo, na legenda do P.T.B. Em proclamação atrevida pela imprensa, os vermelhos, frisando não esconder

(*Conclui na página 8*)

Suicidou-se o sr. Rui Mariz Prefeito de Caipó

NATAL, 27 (Asapress) — Com um tiro de revólver suicidou-se a noite passada, no município de Caipó, o sr. Rui Mariz, Prefeito daquêle município e irmão do industrial Dinarte Mariz.

Desconhecem-se até o momento os motivos do trágico gesto. Até mesmo familiares seus que hoje seguiram para Caipó, a fim de assistir aos funerais, nada souberam adiantar a respeito.

Número só depois das eleições

Plenário do Senado

Tendo comparecido apenas doze senadores ao Monroe, não pôde o sr. Alfredo Neves, na presidência, abrir a sessão, por falta de «quorum».

É certo que, até depois de 3 de outubro, não mais haverá número para votação no Senado. No máximo, poderão comparecer senadores em número suficiente para a abertura dos trabalhos, já que na sua grande maioria estão êles nos Estados. Dos poucos membros da Câmara Alta que se encontram no Rio, muitos estão de malas prontas para embarcar para seus Estados, a fim de participarem dêstes últimos dias de campanha.

Uma voz do Estado do Rio
PARA O BRASIL
FLUMINENSES!
Para DEPUTADO FEDERAL
VOTEM EM
ALBERTO TORRES

FLUMINENSES:
Votai nos candidatos da
Aliança Popular Fluminense
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Para Senadores:
PAULO ARAÚJO
ABELARDO MATA

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
CAPITAL Cr$ 50.000.000,00
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
• DEPOSITOS
• DESCONTOS
• CAUÇÕES
• COBRANÇAS

Fluminenses:
Votai em
João Rodrigues de Oliveira
para
Deputado Estadual

ontem
hoje
amanhã
?
Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
SÃO PAULO
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal

"MENSAGEM FLUMINENSE"
Noticias
Informações
Comentários
Resumo parlamentar
Atividades políticas
um programa matinal enviado ao Estado do Rio pelos candidatos da
Aliança Popular Fluminense
para governador JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
para vice-governador HORÁCIO CARVALHO JR.
Rádio Mayrink Veiga PRA 9
de segunda a sexta-feira, das 8 as 8,15 horas

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Quanto lhe resta do último ordenado ?



Êste guardou o ordenado no bôlso... e já gastou tudo! O dinheiro voou!

Êste guardou o ordenado no Banco, pagou com cheques... e ainda tem saldo!

E você ?

Daqui a 8 dias é *Dia de Pagamento*. Defenda o seu ordenado guardando-o num banco de sua inteira confiança. Conserve no bôlso apenas o essencial. Pague as contas com cheques. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito*, você controlará melhor o seu dinheiro... e constituirá, afinal, o seu pecúlio! Comece a construir o seu futuro no próximo Dia de Pagamento controlando o seu ordenado através do uso de cheques. Só no LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221 - Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A - Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agências:
São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção.
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

Idéias LUMINOSAS que Vendem Mais!



CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA

● Quem não gosta de receber uma carteirinha destas? Experimente Você também êsse processo infalível de *promover vendas conquistando simpatias*: distribua Carteirinhas de Fósforos KIC, com sua propaganda impressa em côres. Sua mensagem será *lida* e *recordada* vinte vêzes (do primeiro ao último fósforo) e Você poderá selecionar com segurança o público que mais lhe interessa. Telefone para 23 5876 ou escreva-nos para obter, *sem nenhum compromisso*, amostras grátis e orçamentos para qualquer quantidade.

Klabin Irmãos & Cia.
SECÃO DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA
Av. Rio Branco, 81 - s/ 1503 - Tel. 23 5376 - RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO: Rua Formosa, 381 - 5.º andar
SALVADOR: Eurico Magalhães Representações e Conta Própria S. A. Rua Santos Dumont, 7
RECIFE: Coelho, Irmãos & Cia. Ltda. - Rua Marquês de Olinda, 274 - 1.º andar

(A-185)

C A S E I C O M U M E N I G M A
Empolgante caso de amor vivido

O ASTUCIOSO RIVAL — A PRIMEIRA FESTA — PAPAI NAO QUER...
PECADO FATAL — DIGA-ME COMO CUMPRIMENTA E LHE DIREI QUEM E'
Eu tive êste sonho — Cinema — Confessionário do amor — Romances em fotodesenhos — Canções famosas — Sua majestade meu marido — Astrologia — Idolos da tela, etc.

Leia o n. 375 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O C.N.E. e sua função no cenário econômico do país

O Conselho Nacional de Economia é o órgão, por excelência, destinado a promover estudos sôbre os diferentes problemas econômicos que, dia a dia, no país, são suscitados. Mas, paradoxalmente, êsse órgão especializado e constituido de técnicos renomados, não vem dando cabal cumprimento à sua legítima função, eis que tem sido esquecido propositadamente pela administração pública.

De outra forma, quando consultado, seus pareceres, invariavelmente judiciosos e corretos, são sempre desprezados pelo govêrno "verbi gratia" o que aconteceu com o projeto de salário-mínimo, cujas ruinosas consequências estamos hoje enfrentando.

Não se concebe que um país como o nosso, em plena formação econômica, padecendo de todos os males da chamada "crise de crescimento" e possuindo um órgão especializado como o CNE, viva a desconhecer sua existência e a permitir que os seus problemas econômico-financeiros se tornem crônicos, às vezes, e outras, tenham solução inadequada, por falta de audiência daquele Conselho, sempre pronto a colaborar com as autoridades para seu eficaz e perfeito equacionamento.

A centralização dos estudos econômico-financeiros é uma necessidade nacional, a fim de que não se adotem soluções divergentes e dispares, com evidentes prejuizos para o país. Possuindo cada Ministério um corpo de técnicos, destinado a estudos de assuntos econômico-financeiros, além de constituir um gravame para o país, pela multiplicidade de gastos, afigura-se-nos contraproducente, porque as soluções econômicas nacionais devem ser tomadas sob o ponto de vista geral, ou melhor, no seu conjunto, e nunca parcialmente.

Evidentemente, o atual govêrno possui outra mentalidade e bem poderá dispensar ao CNE todo o prestígio e tôda a fôrça de que é merecedor, outorgando-lhe o estudo dos problemas que mais diretamente nos afligem.

O café causa preocupações

Depois da instituição do preço mínimo do café e posterior advento da Instrução 99, pelo Conselho da Sumoc, a situação do café jamais se apresentou tranquila. Vem de queda em queda, na Bolsa de Nova York, e, agora, também, no mercado interno do país.

Desapareceu o seu equilibrio e sobreveio a intranquilidade, de vez que êsse produto vem sendo, há bastante tempo, o nosso sustentáculo econômico-financeiro e sem o café, perdemos dois terços de nossa capacidade de obter divisas no exterior. Portanto, a situação é bem difícil para o equilibrio de nosso balanço de pagamentos e, por isso mesmo, nêsse particular, estamos em franco desequilibrio, desde alguns meses e, em virtude dessa dificuldade, estamos, no momento, através do nosso ministro das Finanças, procurando «regularizar as nossas linhas de crédito» nos EE. UU.

O café, ontem, na Bôlsa de Nova York, voltou a sofrer quedas em suas cotações, além de baixas expressivas no mercado interno. Abrindo com baixa de 25 a 50 pontos, às 11,30 horas, registrava nova queda, desta feita de 5 a 25 pontos e alta de 5 pontos, apenas. Às 15 horas nova baixa de 40 a 95 pontos e, no fechamento, de 35 a 95 pontos.

Na Bôlsa desta capital, o tipo 7 foi cotado a 305 cruzeiros os 10 quilos.

O mercado livre de câmbio, ontem, esteve paralisado.

Intercâmbio comercial Brasil-Suécia

A partir de 1950 o comércio do Brasil com a Suéca e as demais nações escandinavas tem crescido de importância. De um total de 2.024 milhões de cruzeiros exportados para aquela região em 1953, coube à Suécia 1.080 milhões, enquanto as importações procedentes dêsse país somavam 1.084 milhões, num montante de 2.320 milhões do bloco escandinavo.

Analisando a composição das nossas importações de procedência sueca, verificou "Conjuntura Econômica" que o maior valor é representado por celulose para a fabricação de papel, seguindo-se-lhe o papel para a impressão de jornais. Nos últimos anos, porém, a participação da celulose diminuiu para cêrca de 26%. De um modo geral, nota-se sensível e constante aumento das compras de manufaturas de ferro e aço, bem assim das de equipamentos. O mesmo se verifica com o aço em barras e em tiras, chassis para caminhões, ônibus, ferramentas, utensílios, etc.

Relativamente às nossas exportações para a Suécia, têm predominado tradicionalmente o café, o algodão em rama e o cacau; o café, como sempre, absorvendo a quase totalidade de nossas vendas.

O balanço de pagamentos Brasil-Suécia tem-se revelado tradicionalmente deficitário para o nosso país, em virtude dac onta de "serviços", onde se incluem os fretes, seguros e comissões, e transportes. A tendência, entretanto, parece ser no sentido do equilíbrio no balanço de pagamentos entre os dois países, apesar da alta dos fretes em geral, mas como efeito dos maiores saldos nas contas favoráveis.

Outra tendência pronunciada é a que se refere à maior diversificação nas importações de produtos escandinavos e forte ascensão no comércio total. Certas matérias-primas, alimentos e tecidos encontram, atualmente, um mercado de consumo prodigioso na Suécia, onde é bastante elevada a industrialização, conforme assinala "Conjuntura Econômica" do corrente mês.

Leilão na Bôlsa

O primeiro pregão de divisas da semana, ontem levado a efeito pela Bôlsa de Valôres desta praça, produziu a renda de Cr$ 30.861.600,00.

Os ágios, da 1ª a 4ª categorias, mantiveram-se em níveis normais, tanto para o dólar-convênio com a Alemanha, como para o com a Itália. Sòmente na 5ª categoria, especialmente os dêstes último país, mostraram-se elevados. Enquando no dólar italiano foi a Cr$ 127,70, o dólar alemão, foi a Cr$ 125,30.

Nas demais moedas não houve ocorrências de vulto.

Hoje, serão licitados 60 mil dólares argentinos, 75 mil bolivianos, 60 mil húngaros e 1 milhão e duzentos mil americanos, prazo de 120 dias.

Missão comercial argentina na Hungria

PARIS, 27 (AFP) — A agência telegráfica húngara MTI anunciou a chegada, sábado, a Budapeste, de uma delegação comercial argentina, vinda para estudar as possibilidades de desenvolver as trocas comerciais entre a Argentina e a Hungria.

Reaparelhamento do Pôrto de Santos

Financiamento do B.N.D.E.

O presidente Café Filho autorizou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico a conceder um financiamento de ... 128.835.000 cruzeiros à Companhia Docas de Santos, destinado a atender aos encargos daquela companhia com o reaparelhamento do pôrto de Santos.

Entre as obras programadas destacam-se a construção de um armazem externo, orçado em ... 4.078.000 cruzeiros, de um armazem para adubos, calculada em 20 milhões de cruzeiros, de 18 silos para trigo, no total de 43 milhões de cruzeiros, reconstrução do armazem interno nº 21, por 18.300.000 cruzeiros, ampliação da rêde telefônica, oito milhões de cruzeiros, desapropriações no valor de 10 milhões de cruzeiros, etc.

A proposta fôra examinada pelos órgãos técnicos do citado estabelecimento de crédito manifestando-se êles favoràvelmente à pretensão tendo o seu conselho de Administração aprovado a operação.

Transações imobiliárias

S. PAULO, 27 (Asap.) — Divulgam de Campinas o seguinte: Segundo dados estatísticos recentes, em 1952, 94.937 transações imobiliárias foram efetuadas nas capitais dos Estados e Territórios do Brasil. O valor em cruzeiros destas transações atingiu a cifra de Cr$ 11.197.481.000,00, bem menor, portanto, que o de 1953, que foi de Cr$ 12.345.369.000,00. Em valores, 8 cidades mantiveram a liderança nos referidos anos. Entretanto, apresentaram números negativos as cidades de Belo Horizonte e de Niterói.

Sensível aumento se verificou em Campinas, pois nesta cidade foram efetuadas, em 1952, 2.387 transações, contra 2.418 de 1953, um aumento de 13% em números absolutos. Em valores, os de 1952 foram de Cr$ 160.774.000,00, contra 210.270.000,00, em 1953, com um aumento de 30,80%, porcentagem esta que garante Campinas, a segunda colocação entre as cidades citadas.

A maior porcentagem de valorização de valor médio de transações entre 1952/53 coube a Recife, que conseguiu um aumento médio de 43%, seguido de Campinas com 28,4%.

Não houve recusa dos EE. UU. de conceder créditos à Inglaterra

WASHINGTON, 27 (AFP) — O chanceler do Erário da Grã-Bretanha, sr. Richard Butler, desmentiu categoricamente, a notícia publicada por uma agência de imprensa americana, segundo a qual, no decurso de uma conversação privada que teria tido nêstes últimos dias com o sr. George Humphrey, secretário americano do Tesouro, êste último se teria recusado a conceder à Grã-Bretanha créditos especiais para ajuda ao restabelecimento da conversibilidade do esterlino.

Interrogado pelo correspondente da «France Presse», o sr. Butler declarou que essa notícia era «totalmente falsa». Acrescentou que já tivera consultas com o sr. George Humphrey, em cujo decorrer discutira a situação econômica e financeira atual da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, mas nas quais não se tratara de créditos especiais por parte dos Estados Unidos, para apoiar qualquer operação eventual de retôrno à conversibilidade do esterlino.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar (venda)	63,50	—
Dólar (compra)	62,00	—
Libra (venda)	174,00	—
Libra (compra)	169,00	—
Fechamento		
Dólar (venda)	63,50	—
Dólar (compra)	62,00	—
Libra (venda)	174,00	—
Libra (compra)	169,00	—

Médias fornecidas pelo Banco do Brasil

Libra	169,82
Dólar	62,23
Franco francês	0,1590
Franco belga	1.1090
Coroa sueca	10.8310
Franco suiço	14,40
Coroa dinamarquesa	62,23
Pêso argentino	62,23

OUTROS CONVENIOS

Libra irlandesa	156,80
Dólar	56,00

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52.6960
Islândia, Libra	——
Suécia, Coroa	3,6402
Suiça, Franco	4,4250

MOEDAS

América do Norte, Dólar	63,48
Argentina, Pêso	2,39
França, Franco	0,1750
Itália, Lira	0,1050
Portugal, Escudo	2,20

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.8221	5.6018
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9647	4.8434
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.55[illegible]
Coroa tcheca	2.6139	2.53
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	——
Franco suiço	4.4250	4.2816

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 24 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	63,38
Bélgica, Franco Belga	1,24
Canadá, Dólar	7,06
Dinamarca, Coroa	7,06
Inglaterra, Libra	174,60
Portugal, Escudo	2,2397
Suécia, Coroa	10,00
Suiça, Franco	14,85

BOLSA DE VALORES

O mercado de Ttulos regulou ativo e acusou negócios regulares nos papéis em destaque.

Contudo, mantiveram-se, os papéis, em geral, estáveis e as cotações não apresentaram alteração.

Assim fechou a Bolsa, com os negócios que se seguem.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
	União	
100	D. Emis. Nom.	640,00
179	Idem	642,00
5	Idem pt.	775,00
226	Idem	777,00
14	Idem	780,00
285	Idem – Emp. Antigos	720,00
10	Idem	725,00
58	Reajust.	775,00
66	Idem	790,00
	Obrgs.	
22	T. Nac. 1939	810,00
31	Guerra Cr$ 100,00	79,00
10	Idem	79,50
1	Idem	80,00
21	Idem Cr$ 200,00	158,00
25	Idem Cr$ 500,00	395,00
70	Idem Cr$ 1.000,00	805,00
348	Idem	810,00
60	Idem Cr$ 5.000,00	4.070,00
16	Idem	4.090,00
	ESTADUAIS:	
	Apls.	
46	Minas – Popular	207,00
28	Minas 1177	540,00
20	Minas — Rec. Econ. — 2a. Série Cr$ 500,00	340,00
27	Minas 1934 pt. 1a. Série	117,00
517	Idem 2a. Série	108,00
27	Idem	111,00
49	Idem 3a. Série	107,00
84	Pernambuco	51,00
28	São Paulo	170,00
9	Idem 4.º Cent.	390,00
21	Idem Uniformizadas	800,00
36	Idem	802,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
30	Dec. 1535	167,00
4	Emp. 1917 pt.	170,00
4	Emp. 1931	160,00
	BANCOS — Ações:	
60	Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200,00	230,00
	COMPANHIAS:	
2 1/2	Confiança Industrial Cr$ 200,00	200,00
72	D. Santos Nom. Cr$ 200	178,00
200	F. e L. de Minas Gerais Cr$ 200,00 pt.	180,00
500	Mesbla Cr$ 200,00	232,00
629	Minas S. Jerônimo Cr$ 100 — Ord.	29,00
231	Idem Pref.	57,00
12	Motorista União Comercial Importadora Cr$ 200,00	200,00
150	Sid. Belgo Mineira Cr$ 1.000,00 — pt.	1.250,00
4	Idem – C/Direitos	1.970,00
50	Sid. Mannesmann Cr$ 1.000,00	1.110,00
770	Idem	1.115,00
250	Valéria Segunda Cr$ 200,00	244,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, frouxo e mal colocado, registrando-se baixa bem expressiva nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 305,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Rechou sem interesse e frouxo. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 26.707 sacas, sendo 5.350 pela Leopoldina; 7.583 pela Central e 13.774 pela Estrada de Rodagem. Embarques 12.876 sacas, sendo 7.500 para a América do Norte; 3.167 para a Europa e 2.209 para a América do Sul. Existência 428.862. Café despachado para embarques 44.904 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	314,60
Tipo 4	312,20
Tipo 5	309,80
Tipo 6	307,40
Tipo 7	305,00
Tipo 8	301,00

PAUTA — E. de Minas — Cafe Comum 31.50 - Idem fino Cr$ 43,50. E. do Rio - Café comum 33,00.

CAFE' A TERMO

Contrato "A"

Abertura	Vend.	Comp.
Setembro	325,00	S/C
Outubro	306,00	300,00
Novembro	310,50	S/C
Dezembro	314,00	S/C
Janeiro, 1955	320,90	S/C
Fevereiro, 1955	324,80	S/C

Mercado - Fraco.
Vendas — 5.000 sacas.

Fech.	Vend.	Comp.
Outubro	S/V	300,00
Novembro	306,00	300,20
Dezembro	310,00	306,00
Janeiro, 1955	314,50	312,00
Fevereiro, 1955	323,00	318,00
Março, 1955	327,00	319,10

Mercado - Firme.
Vendas - Nada.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou ainda ontem, firme e sem alteração nos preços. Entraram 12.719 sacos do Estado do Rio e sairam 3.033, ficando em estoque 41.125 ditos.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 304,10; cristal-amarelo, 273,60 mascavinho 243,60 e marcavos nominal.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Entraram 1.401 fardos do Ceará e sairam 355, ficando em estoque 16.830 ditos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	330,00 a 335,00
Seridó, tipo 4	325,00 a 330,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	320,00 a 325,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	305,00 a 310,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	285,00 a 290,00
Matas, tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	300,00 a 305,00

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Banha, caixas	—	500
Arroz, sacos	—	4.000
Farinha, sacos	—	1.500
Feijão, sacos	3.006	2.000
Milho, sacos	3.715	3.000
Açúcar, sacos	3.950	2.500
Charque, fardos	—	300

Audiência do Ministro da Saúde

O ministro Aramis Ataíde recebeu ontem, em audiência especial, uma comissão da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas, que estava encabeçada por d. Maria Rosa Pinheiro, presidente da mesma.

Ainda em audiência especial, foram recebidos os srs. Adolfo de Oliveira Franco e Felizardo Gomes da Costa, respectivamente diretor do Banco Comercial do Paraná e presidente do Banco do Estado do Paraná.

Foram ainda recebidos por aquêle titular, a sra. Melo Matos e os srs. Ernesto Piccolo, Agostinho Veiga, Leozel Negrão, Armando Muniz Barreto Filho, Carlos Alberto de Oliveira e professor Altamirando Nunes Pereira.

As 11,30 horas – Acessível com baixa de 5 a 25 e alta de 5 pontos.

As 15 horas – Acessível, com baixa de 40 a 95 pontos.

No fechamento — Apenas estável, com baixa de 35 a 95 pontos.

Vendas - 37,750 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de dezembro, março, maio, julho e setembro, foram d enegócios. No fechamento as cotações de dezembro, julho e setembro foram nominais, as de março e maio de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 27	Hoje	Ant.
N. 2	73,75	72,25
N. 4	72,50	71,00
Rio (Tipo 7)	N/C	55,75

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 23 / NOVA YORK, 27	Cont.	Total
Dezembro	1.665	416.250
Março, 1955	1.224	316.000
Maio, 1955	812	203.000
Julho, 1955	422	105.500
Setembro, 1955	129	32.250
Total	4.250	1.073.000

AÇÚCAR

RECIFE, 27

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	N/C	N/C
Demeraras	N/C	N/C
Cristais	N/C	N/C
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	75.432	11.000
Desde 1.o de set.	332.086	256.654
Existência	177.094	105.682
Exportação	——	22.000
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 27

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	380,00	380,00
Sertões, tipo 5-Comp.	410,00	410,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	811	——
Desde 1.o de set.	15.949	15.138
Existência	31.870	31.759
Exportação	——	——
Consumo	700	700

TERMO
(Cotações por quilo)
Para entrega em:
Compradores

S. PAULO, 27	Abert.	Fech.
Outubro	N/C	28,80
Dezembro	29,25	29,35
Março, 1955	30,00	30,40
Maio, 1955	N/C	28,00
Julho, 1955	N/C	27,80
Vendas	——	120.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

3	29,80	29,80
3 1/2	29,67	29,67
4	29,47	29,47
4 1/2	29,13	29,13
5	28,47	28,47
5 1/2	28,87	28,87
6	26,93	26,93
6 1/2	25,000	25,00
7	22,13	22,13
8	20,60	20,60
9	20,20	20,20

NOVA YORK, 27
Americas Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Outubro	35,21	35,04
Dezembro	35,47	35,28
Março, 1955	35,72	35,54
Maio, 1955	35,81	35,65
Julho, 1955	35,69	35,49
Outubro, 1955	35,01	34,86
Amo. Up. Mllds.	——	35,55

Na abertura, apenas estável, com baixa de 2 a 7 pontos.

No fechamento, apenas estável, com baixa de 20 a 26 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 27	Abert.	Int.
Dezembro	45,25	45,35
Março, 1955	44,60	44,55
Maio, 1955	44,10	44,10
Julho, 1955	43,55	43,70
Setembro, 1955	43,40	43,30

Na abertura, irregular, com baixa de 5 a 30 e alta de 9 pontos.

No fechamento estável cor[illegible] 1 a 2 pontos.

Vendas - Não recebemos.

Trigo
Fechamento

CHICAGO, 27	Hoje	Ant.
Dezembro	2.1525	2.1650
Março, 1955	2.1737	2.1862

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 27
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.7925 comp. e 2.7931 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 170,00 comp. e 180.00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.
Canadá, por $ 2.7050 comp. e 2.7068 vend.
Berna, por F. 12.2025 comp. e 12.2050 e 10.6225 vend.
Amsterdam, tel, por F. 10.62 comp. e 10.6212.
Paris, tel, por F. 976.75 comp. e 977,00 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxela, por F. 139,87 comp. e 139.92 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5225 comp. e 14.5250 vend.
Copenhague por £ 19.42 comp. e 19.4250 vend.
Oslo, por Kr. 20.0175 comp. e 20.0225
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 vend.
Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim marco bloq. 11.7437 comp. e 11.7462 vend.

LONDRES, 27
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.7906 comp. e 2.7912 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 170,00 comp. e 180,00 vend.
Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P., 8.78 comp. e 8.83 vend.
Canadá, por $ 2.7037 comp. e 2.7044 vend.
Berna, por F. 12.2025 comp. e 12.2050 vend.
Amsterdam, por F. 10.6187 comp. e 10.6212 vend.
Paris, tel. por F. 976,75 comp. e 976.87 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, por F. 139.85 comp. e 139.90 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.53 comp. e 14.5325 vend.
Copenhague, por Kr. 19.42 comp. e 19.4250 vend.
Oslo, por £ Kr. 20.02 comp. e 20.0225 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 vend.
Praga, K. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim (marco bloq.) 11.7475 comp. e 11.75 vend. 8

CAFE'

SANTOS, 27	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	435,00	435,00
N. 4 - Santos Riado	412,50	412,50
N. 4 - S/Descrição	384,50	383,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	19.958	18.000
Existência	22.168	21.190
Existência	2.472.389	2.469.174
Saídas	39.753	1.561

TERMO
Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	402,40	402,40
Dezembro	403,90	403,90
Janeiro	407,40	407,40
Março	406,50	406,50
Maio, 1955	403,90	403,90
Julho, 1955	403,90	403,90

Mercado - Parad. - Parad.
Vendas - Nada.

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	468,00	468,00
Dezembro	466,90	463,90
Janeiro, 1955	463,40	459,90
Março, 1955	456,40	453,90
Maio, 1955	452,40	451,00
Julho, 1955	451,90	449,00
Vendas	——	3.750
Mercado	Fraco	Ap. Est.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 27
Tipo 7/8 Cr$ 292,50 por 10 quilos.
Mercado fraco.
No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27
PREÇO EM CTVS POR 453 GRAMAS

Dez.	66.25	65.75	66.10	65.80	65.90
Março	61.95	61.60	62.00	61.55	61.50
Maio, 1955	60.00	59.75	59.95	59.40	59.40
Julho, 1955	58.00	57.60	57.95	57.35	57.35
Set., 1955	56.80	56.45	56.55	55.85	55.85

Na abertura - Acessível, com baixa de 25 a 50 pontos.
Vendas - 2.250 sacas.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27

	COMPRADORES — PLANO B Hoje a.m.	Anteriores a.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48/10/ 0	48/10/ 0
Empréstimo de 1913, 5%	49/10/ 0	49/10/ 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35/ 0/ 0	33/ 0/ 0
Bahia, 1928, 5%	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	94/ 0/ 0	94/ 0/ 0
	5/ 6/ 3	5/ 6/ 3
Bank of London & South America, Ltd.	6/10/ 0	6/10/ 0
S. Paulo Gás Co. Ltd., - Preferenciais	2/ 2/ 6	2/ 2/ 0
Cables & Wirelles Ltda. Ordinárias	0/ 2/ 0	0/ 2/ 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	1/19/ 9	2/ 0/ 3
Imperial Chemical Industries, Ltd.		
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3/ 5/ 3	3/ 5/ 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2/ 2/ 6	2/ 3/ 0
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings)	0/ 3/ 6	0/ 3/ 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	67/12/ 6	67/18/ 9
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	90/11/ 3	90/11/ 3
Shell Transport Trading	5/ 5/ 6	5/ 4/ 9
Canadian Eagle Oil	1/16/ 3	1/15/ 9
Royal Dutch Petroleum	44/ 2/ 6	44/ 5/ 0

Rádio Emissôra de Macaé
Frequência: 820 kcs.
Onda: 365.85 metros
ESTÚDIOS:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
ESTAÇÃO TRANSMISSORA:
Av. Duque de Caxias — B. Visc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

Para Vereador
COTRIM NETO
Cédulas: Av. Almirante Barroso, 72 — salas 1112/13
Fones: 22-5790 — 42-6310

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Esta vida é um Carnaval" Prod. Carlos Machado. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "Helena de Troia", de Roussin — às 21 horas.
Vesperair às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Mas, muito mesmo", rev. Zilco Ribeiro - Meira Guimarães - às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Assim é, se lhe Parece", pelo T.B.C., às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
GLORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juizo Final": Cia. Jaime Costa. Às 21 horas: aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8717 — "Muito Vedette" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
J. CAETANO - 43-4278 - "Follies Bergere de Paris", às 21 horas; às quintas, sextas, sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas.
MADUREIRA - "Tira o dedo do Pudim" - Cia. Záquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as., sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 -
REPUBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida" Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "A Garçoniere de meu marido", de Silveira Sampaio, às 21 horas. Vesperal aos sábados às 16 horas.
PERGAMINHO FATIDICO - ("Plunder of the Sun" - Warner) - Americano Direção John Farrow. Thriller sôbre às pesquisas em tôrno de famoso pergaminho, cobiçado por vários grupos, em ruínas incáicas mexicanas. Com Glenn Ford, Patricia Medina, Diana Lynn. - No Vitória, Roxy, Miramar, Carioca, Petrópolis, Madureira, Odeon (Niterói), Paz (Caxias) - 2 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 10 anos.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

OS FILHOS DO AMOR - ("Les Enfants de l'Amour" - França Filmes) - Francês. Direção Leonide Moguy. Drama social sôbre os filhos ilegítimos. Com Etchika Choureau, Lise Bourdain. No São Luís, Copacabana, Miramar, Ideal, Tijuca, Madureira, Odeon (Niterói). - 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas. - Proibido até 18 anos.
O HOMEM QUE O MUNDO ESQUECEU - ("The stranger on the prowl" - United Arts.) - Italo-americano, Direção Andrea Forzano e Joseph Losey. A ação se prende à perseguição policial a um assassino que se faz acompanhar de um menino. Com Paul Muni e Vittorio Manunta. - No Vitória, Roxy, Carioca, Botafogo e Monte Castelo. - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 hras. - Pribid até 18 ans.o horas. - Proibido até 18 anos.
DIREÇÃO NORTE - ("Mr. Denning drives North") - Inglês. Direção Anthony Kymmins. História sôbre as agruras do remorso de um homem que mata um escroque que pretendia aproveitar-se de sua filha. Com John Mills e Phyllis Calvert. - No Império, Leblon, Madri, Sta. Alice, Abolição e Icaraí (Niterói). - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 14 anos.
TAMBORES DE TAHITI - ("Drums of Tahiti" - Columbia) - Americano 3-D em tecnicolor. Direção William Castle. Ação transcorre nos mares do sul, com lutas políticas, casamentos de conveniência, etc. Com Dennis O'Keefe, Patricia Medina. - No Odeon, Rian e América. - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
TRAIDO PELAS MULHERES - ("Pas de Pitié pour les Femmes" - Telefilmes) - Francês. Direção Christien Stengel. Melodrama. Com Michel Auclair, Simone Renant. - No Azteca, Caruso, Imperator, São José, Coliseu, São Pedro. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 18 anos.
ÚLTIMA NOITE - ("Leur Derniere Nuit" - Columbia) - Francês. Direção Georges Lacombe. Drama policial: dois criminosos se encontram e se solidarizam. Com Jean Gabin, Madellaine Robinson. - No Pathé, Presidente, Leme, Para Todos, Mauá. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 18 anos.
OS BRUTOS TAMBEM AMAM - ("Shane" - Paramount) - Americano, Tecnicolor. Direção de Georges Stevens. Reapresentação. *Western* de alta categoria sôbre o início da colonização do Wyoming e a luta dos colonos contra os dminadres das terras. Cm Alan Ladd, Jean Arthur, Van Heflin. - No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote. - 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 - 10 horas. - Impróprio até 14 anos.
CAVALEIROS DA TAVOLA REDONDA - ("Knights of the Round Table" - Metro) Americano, CinemaScope, Direção Richard Thorpe. Colorido. Filme sôbre episódios históricos da Inglaterra. Com Ava Gardner, Mel Ferrer e Robert Taylor. No METRO PASSEIO - 12, 2,30, 5, 7,30 e 10 horas (4a. Semana).
O SELVAGEM - ("The Wild One" - Kramer-Columbia) - Americano, Direção Lazio Benedeck. O filme prende-se à ação de uma *gang* de motociclistas, que espalhou balbúrdia e violência em várias cidades da Califórnia. Com Marlon Brando, Mary Murphy, Lee Marvin. - No Pax. - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Proibido até 18 anos.
PÃO, AMOR E FANTASIA - ("Pane, Amore e Fantasia" - Art) - Italiano. Direção Luigi Comencini. Comédia romântica. Com Gina Lollobrigida, Vitorio de Sica. - No Rivoli e Art Palácio. - 2,- 4, 6, 8 e 10 horas.
Azteca, Caruso Copacabana, Rivoli, Presidente, Imperator, Coliseu, Cassino Icaraí, e São Pedro — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ta Alice - 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 hs.
REBELIÃO NA INDIA - ("King of Khyber Riffles" - Fox) - Americano. Cinemascope colorido. Direção Henry King. Filme de aventuras. Com Tyrone Power, Terry Moore, Guy Rolfe. - No Palácio. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - (3.ª semana).

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "No Limiar do Crime".
CENTENARIO - 43-8543 - "Bwana, o Demônio".
COLONIAL - 42-8512 - "Os Brutos Também Amam".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "E o Noivo Voltou" e "Pistolas nos Prados".
FLORIANO - 43-9074 - "Linha de Fogo".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Filhos do Amor".
IMPERIO - 22-9348 - "Direção Norte".
IRIS - 42-0763 - "Carnaval em Caxias" e "A Morta Apaixonada".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS - 22-7979 - "Pascoa de Sangue".
MEM DE SÁ - 42-2232 - "Pergaminho Fatídico" e "Cidade Tenebrosa".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Cavaleiros da Távola Redonda"
ODEON - 22-1508 - "Tambores de Tahiti".
OLIMPIA — 42-4983 - "Flôr do Pecado" e "Sem Lei Nem Pouso".
PALÁCIO - 22-0838 - "Rebelião na India".
PATHE - 22-8795 - "Última Noite".
PLAZA - 22-1097 - "Os Brutos Também Amam".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Última Noite".
PRIMOR - 43-6681 - "Os Brutos Também Amam".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Uma Rua Chamada Pecado".
RIVOLI - "Pão, Amor e Fantasia".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Traído Pelas Mulheres".
VITÓRIA - 42-9020 - "O Homem Que o Mundo Esqueceu".

ZONA SUL

ALASKA — "Viva Zapata".
ALVORADA - 27-2936 - "O Menino e a Mula".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Os Brutos Também Amam".
AZTECA - 45-6813 - "Traído Pelas Mulheres".
BOTAFOGO - 26-2250 - "O Homem Que o Mundo Esqueceu" e "Mulheres Sem Amanhã".
CARUSO COPACABANA - "Traído Pelas Mulheres".
COPACABANA - 47-2803 - "Filhos do Amor".
FLORESTA - 26-6257 - "Dominó Negro" e "Romance de uma Espôsa".
GUANABARA - 26-9339 - "A História de Três Amores".
IPANEMA - 47-3806 - "O Conde de Monte Cristo" e "A Orquídea".
LEBLON - 27-7805 - "Direção Norte".
LEME - 37-6412 - "Última Noite".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Quase Herói".
MIRAMAR - "Filhos do Amor".
NACIONAL - 26-6072 - "Os Covardes Não Vivem".
PAX — 27-6621 - "O Selvagem".
PIRAJÁ - 47-2668 - "Don Camilo"
POLITEAMA - 25-1143 - "Minha Espôsa Minha Lei" e "Gloriosa Consagração".
RIAN - 47-1144 - "Tambores de Tahiti".
RITZ — 37-7224 - "Os Brutos Também Amam".
ROXY - 27-8245 - "O Homem Que o Mundo Esqueceu".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-4519 - "Filhos do Amor".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Tambores de Tahiti".
AVENIDA - 48-1667 - "Linha de Fogo".
BANDEIRA - 28-7575 - "Fronteira da Morte"
CARIOCA — 28-8179 - "O Homem Que o Mundo Esqueceu".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Morrendo de Mêdo".
GRAJAU - 38-1311 - "A Morte Ronda o Cais".
HADOCK LÔBO - 48-9610 - "Os Brutos Também Amam".
MADRID - "Direção Norte".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Quase Herói".
MARACANÃ - 48-1910 - "Linha de Fogo" e "Náufragos do Deserto".
NATAL - 48-1480 - "Pergaminho Fatídico" e "Um Prêço Para Cada Crime".
OLINDA - 48-1032 - "Os Brutos Também Amam".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971.
SÃO CRISTÓVÃO - 28-4925 — "O Príncipe de Bagdá".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Direção Norte".
TIJUCA - 48-4518 - "Filhos do Amor".
VELO - 48-1381 - "Chamas do Cafesal".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Cabeça de Praia".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Direção Norte" e "Fôrça Contra Astúcia".
ÁGUA SANTA - "Terra em Fogo" e "Adeus, Meu Amor".
ALFA - 29-8215 - "Alerta no Cairo" e "O Paladino da Lei".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "O Maior Espetáculo da Terra".
BELMAR - 29-1744 - "Sangue Por Glória".
CACHAMBI - 29-4717 - "Mulher Sem Nome".
COLISEU - 29-8753 - "Traído Pelas Mulheres".
EDISON - 29-4449 - "Homicídio Sem Crime" e "Ouro Delator".
GUARACÍ -
IMPERATOR - "Traído Pelas Mulheres".
IRAJÁ - 48-8330 - "Maria Monte Cristo".
JOVIAL - 29-0652 - "Aventureiro do Mississipe".
MADUREIRA - 29-8733 - "Filhos do Amor"
MARABÁ - 29-8038
MASCOTE - 29-0411 - "Os Brutos Também Amam".
MÉIER - 29-1222 - "Paixão Tempestuosa".
MODELO - 29-1578 - "Acordes do Coração".
MONTE CASTELO 29-8250 - "O Homem Que o Mundo Esqueceu".
NOVO HORIZONTE -
PARA TODOS - 29-5191 - "Última Noite".
PIEDADE - 29-6532 - 29-6532 - "Cidade Tenebrosa".
PILAR - "Santa de um Louco" e "Heroina do Texas".
QUINTINO - 29-6460
RIDAN - 29-1633 - "Feiticeira do Haiti" e "O Gênio no Asilo".
ROCHA MIRANDA - "Kim".
ROULIEN - 29-5691 - "Pelo Vale das Sombras".
SÃO JERÔNIMO - "Volta ao Paraiso" e "Castigo Implacável".
TODOS OS SANTOS - 49-3838
VAZ LÔBO - 29-9198 - "Os Galhofeiros" e "Rastro do Morto".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "O Conde de Monte Cristo".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Pergaminho Fatídico" e "Meu Filho Minha Vida".
IAUÁ - "Última Noite".
ORIENTE - 30-1131 - "Homem Desconhecido" e "Bandoleiros da Vingança".
PARAISO - 30-1060 - "Garotas e Melodias" e "Mineiro Misterioso".
PENHA - 30-1121 - "Sonharei com Você" e "Paixão Tempestuosa".
RAMOS - 30-1094 - "Conflito Sentimental" e "Párias do Vício".
ROSÁRIO - 30-1889 - "O Tesouro do Condor de Ouro".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Três Cadetes em Apuros" e "A Vida Começa Amanhã".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Tragédia do Meu Destino".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "Traído Pelas Mulheres".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Pioneiro do Sul".
JARDIM - "Cabeça de Praia".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ -
CENTRAL - "Mogambo".
ICARAÍ - "Direção Norte".
IMPERIAL — "Caçadores de Recompensas" e "O Amanhã é Eterno".
ODEON - "Filho do Amor".
PALACE - "Pergaminho Fatídico".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Se Eu Soubesse Amar".
ESPERANTO -
D. PEDRO - "Direção Norte" e "Depois da Tempestade".
PETRÓPOLIS - "O Conde de Monte Cristo".
PETRÓPOLIS - "O Conde de Monte Cristo".

JACAREPAGUA

BARONESA - "Inventor da Mocidade".
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "Lábios Que Mentem".
MODERNO - "É Deste Que Eu Gosto".
REALENGO - "Cabeça de Praia" e "O Planeta Vermelho".

CAXIAS

BRASIL - "Adorável Vagabundo" e "Proprietário a Fôrça".
CAXIAS - "Homicídio Sem Crime" e "Sanha Selvagem".
PAZ - "Filhos do Amor".
POPULAR - "Estrêla do Destino" e "O Mundo Não Perddoa".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Náufragos do "Titanic" e "Almas Desesperadas".
NILÓPOLIS - "Oito Homens de Ferro" e "Capitão Pirata".

VILA MERITI

GLÓRIA - "A Ilha dos Homens Sem Aalma" e "O Pôtro Indomável".

TRÊS RIOS

REX - "Caçada Sinistra" e "Minha Vida te Pertence".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "O Conde d. Monte Cristo".
PAVILHÃO IGUAÇU - "O Castelo do Pavor" e "Morena Sensual".
VERDE - "O Bruto" e "Do Outro Lado da Rua".

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Deputado Ovídio de Abreu, ministro Delfim Moreira Filho, do Superior Tribunal do Trabalho, professor Clemente Mariani, general Estilac Leal, general Pantaleão Teles, coronel Pompílio Rocha Moreira, Henrique Batista, almirante Américo Pimentel, Paulo Colage, Amílcar Zeferino Barroso, Fortes Júnior, Edgard Limoeiro; Edmundo Monteiro de Barros, Eloi Santos, Quintino Vieira, Alci Daniel Campos, Amarílio Rocha Sousa, Alfredo Luli Neto, Rubens Farrula, professor Dulcídio Pereira, Gama e Silva, capitão Osvaldo Frias Vilar, Felix Correia Rodrigues, coronel Armando Dubois Ferreira, J. Ribeiro Mendes, Belizário Lima, Luís Sá de Araújo, Edmar Machado, Salviano Cavalcanti de Paiva, Mário Wright de Miranda Pacheco, Renato Carneiro da Cunha e Celso Antônio de Sousa e Silva, e Salvador Tavares Júnior.

SENHORAS:

Joaquina Rosa Cardoso, Lia Leal Alves do Vale, Dulce de Jesus Maia, Adiléia Fróis, Hurtência Silveira, Iolanda Corrêa; Eli, filho Rocha Gomes, Sílvia Zenóbio Assunção, e Maria Muillaert de Almeida Lima.

MENINOS:

Paulo Cesar, filho do sr. Paulo José Corrêa e sra. Paulina Tomás Corrêa; Eli, filho do sr. Altamir Ourique e sra. Célia Ourique; Maximiliano José, filho do casal capitão-tenente Raul Gomes de Paiva - Zúlia Gomes de Paiva; Luís, filho do sr. Luís Abrantes e sra. Marília de Figueiredo Pimenta.

MENINAS:

Glória Maria, filha do sr. Isaac Belo de Carvalho e sra. Iracema Alves de Carvalho; Geni, filha do sr. Arnaldo Maraglia e sra. Albertina Valença Maraglia.

Noticias Teatrais

CACILDA BECKER — o público carioca vai hoje ter mais um encontro com a grande atriz brasileira Cacilda Becker, a maior atriz nacional segundo o depoimento unânime da crítica especializada. Nascida em Pirassununga, Estado de São Paulo, Cacilda começou a representar em 1940, no Teatro do Estudante, de Paschoal Carlos Magno. Em 1941 atuou na Cia. Roulien e em 1944 na Cia. Bibi Ferreira. Em 47 ingressou nos Comediantes e sob direção de Ziembinsky trabalha em «Não sou eu» de Edgar da Rocha Miranda e «Vestido de Noiva», de Nelson Rodrigues. Em 1948 inaugura o T. B. C. passando a ser sua primeira atriz. Em 51 recebe aqui no Rio a medalha de ouro conferida à «melhor atriz», pelo seu desempenho na peça de Dumas, «A Dama das Camélias». Em S. Paulo, pela sua interpretação nas duas «Antígonas» ganhou o prêmio «O Sacy», como «melhor atriz» de 52, conferido pelo jornal «Estado de São Paulo». Sua primeira experiência cinematográfica foi em 47, no filme «Luz dos meus olhos». Há pouco terminou para a Vera Cruz» «Floradas na Serra». Dela disse o crítico do «Diário de São Paulo» a respeito de seu trabalho em «Antigone»: «Essa Antigone — e ninguém em nossa cena, teria àquela interioridade, aquêle subjetivismo doido e intenso, que se entremostra até em seus traços físicos, em sua compleição, em suas mãos nervosas e longas, densas de tragédia, senão Cacilda, a Artista Cacilda».

«ANTIGONE» PELO TBC — o Teatro Brasileiro de Comédia apresenta hoje, no Ginástico, «Antigone», de Jean Anouilh, com Cacilda Becker, Paulo Autran, Cleyde Yaconis, Luis Linhares e todo um grande elenco do TBC sob direção de Adolfo Celi. Adolfo Celi. No mesmo programa «UM PEDIDO DE CASAMENTO», de Tchecov, com Benedito Corsi, Célia Biar e Luis Calderaro. Direção também de Celi.

«OS CINCO FUGITIVOS DO JUIZO FINAL» — conquista grande público a peça de Dias Gomes que Jaime Costa vem apresentando no Glória, com Natália Timberg, Teresa Austregésilo, Magalhães Graça, Maurício Sherman e Ribeiro Fortes. Cenários de Pamplona. Direção de Bibi Ferreira.

«FOLLIES BERGÉRE» NO JOÃO CAETANO — o Follies Bergére de Paris continua firme no João Caetano a atrair, para a tradicional casa de espetáculos da praça Tiradentes, um grande público desejoso de conhecer o famoso teatro de variedades de Paris. Quarenta quadros selecionados estão sendo apresentados no palco do João Caetano, em sessões diárias, destacando-se: «Isto é Paris», «La vie en rose», «O Paraiso», «Marfins Chineses», «Subterrâneo Barbés» «Palais Royal» e «O Canto do Cisne».

«OS ARTISTAS UNIDOS» NA CINELANDIA — estarão no teatro Rival, a partir do dia 8 de outubro, Henriette Morineau e o grande elenco de «Os Artistas Unidos», apresentando o seu grande sucesso «Um cravo na lapela», de Pedro Bloch.

O Dia Astrológico

Hoje, 28 — Perspectivas sombrias durante o dia; à tarde será melhor. A noite será de confabulações.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Insatisfação, mal-estar pela manhã, tarde e a noite serão auspiciosas. 6, 14 e 23; 733, 827 e 819. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Negócios promissores e encontros felizes. 1, 10 e 19; 111, 210 e 300. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Complicações domésticas ou atritos com amigos, pela manhã; a tarde será favorável. 15, 16 e 17; 611, 710 e 800. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Ótimos objetivos, vontade firme e boas realizações. 11, 12 e 20; 171, 180 e 198. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Sensibilidade aguçada, excitação. A tarde será de melhores augúrios, com 20; 12, 811 e 91. (horas e números). diversões e sucessos sociais. 18, 19 e

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Recalques, desinteligências conjugais e males orgânicos. 4, 10 e 11; 216, 319 e 420. (horas e números)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Sonhos estranhos, dores de cabeça e notícias desagradáveis. 5, 7 e 8; 616, 712 e 811. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 28 DE AGÔSTO:

Preocupações, negócios paralisados, tibiezas, pesadelos e distúrbios orgânicos. 3, 12 e 21; 821, 912 e 730. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Insucessos nos negócios e torte nos amores, principalmente à tarde e à noite. 19, 20 e 24; 216, 244 e 714. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Falta de confiança nos seus designios e influência maléficas do outro sexo. 6, 14 e 23; 413, 650 e 740. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dispersão demasiada de energias, sem resultados imediatos, idéias fixas, nervosismo e contrariedades sentimentais. 15, 17 e 18; 398, 461 e 776. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Humanismo, favorabilidades para os juristas e professores. A tarde será de desinteligências pôr questões de família. 3, 6 e 9; 101, 300 e 380. (horas e números).

MIRAKOFF

Pela primeira vez

em muitos anos, surge um **novo** produto para a **proteção pessoal** da mulher, com caracteristicas inteiramente modernas! Chama-se **Miss.** É produzido pela mais **nova fábrica** de Produtos Cirúrgicos do Brasil, as Indústrias York S. A., de São Paulo. Antes de ser lançado, realizaram-se rigorosas **provas e testes** de fabricação, afim de assegurar a mais **alta qualidade** do produto. Submetendo **Miss** à sincera apreciação de centenas de senhoras brasileiras, tôdas foram **unânimes** em declarar que... **Miss,** por várias razões, é realmente superior aos demais!

Miss

é o primeiro absorvente produzido e embrulhado mecânicamente, sem nenhum contato manual!

Nenhum outro é mais higiênico, nenhum outro lhe permite fazer isto: abrir a caixa, tirar uma embalagem individual já embrulhada e levá-la na bôlsa, sem perigo de contaminação - poeira, germes ou contato manual!

Veja porque *Miss* é superior!

Mais rápida e maior absorção: "Miss" oferece mais segurança, porque absorve totalmente e é impermeável.
Mais confortável: "Miss" é suave, leve e macio.
Ajustamento perfeito: "Miss" é fabricado de maneira a se ajustar cômodamente.
É da mais absoluta confiança: "Miss" pode ser usado com a maior tranquilidade em casa, na rua, no trabalho, nos passeios ou nos esportes, mesmo com roupas bem ajustadas.

Miss

Miss

PROVA DE QUALIDADE! "Miss" na comparação, é mais branco! Êsse alvejamento é o resultado da superioridade da materia prima empregada!

INDÚSTRIAS YORK S. A. - *Produtos Cirúrgicos*
Rua Felicio Fagundes, 437 - Tel.: 70-1317 - São Paulo

Grant

78.577

A MODA DE PARIS

Tecido e tricô: uma feliz combinação

De HUGUETTE GODIN, da France Presse

A associação de tecido e tricô na confecção de uma mesma peça de vestuário dá sempre felizes resultados, sobretudo quando os costureiros parisienses, como é êste caso, utiliza o mesmo fio do tecido para o tricô.

O belo vestido de Michéle Lambert, que ilustra o croquis é em linho cor de areia. A blusa, sem mangas, assemelha-se a um colete, fechado por quatro botões e que desce em ponta sôbre a saia. Mas em tôda a altura que deveria ocupar um cinto largo, estende-se uma faixa de tricô-sanfona, com o mesmo fio do tecido.

World Copyright 1954 by AFP Paris.

HOJE ODEON RIAN AMERICA
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
COLUMBIA PICTURES apresenta
Tambores de Tahiti
"DRUMS OF TAHITI"
TECHNICOLOR
DENNIS O'KEEFE - PATRICIA MEDINA
FRANCIS L. SULLIVAN
3ª DIMENSÃO
ALUGUEL DOS OCULOS - Cr$ 5,00
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

Nanette Fabray, estrêla da Broadway em "A Roda da Fortuna"

Nanette Fabray é a única atriz na história do cinema americano agraciada com dois premios no mesmo ano: o prêmio "Donaldson" por seu trabalho em "Bloomer Girl" e o prêmio "Antoinette Perry", na peça "Loce Life". Apesar de ter aparecido em diversos filmes, ainda criança, Nanette faz sua verdadeira estréia no cinema em "A Roda da Fortuna", musical em Technicolor, da M.G.M., com Fred Astaire, Cyd Charisse e Oscar Levant. Na broadway, Nanette Fabray conseguiu seu maior sucesso com a peça de Pirandello "Seis Personagens à Procura de um Autor". Demonstrando uma profunda versatilidade, Nanette tem em "A Roda da Fortuna" um papel cômico, do que resulta um dos melhores desempenhos dessa película que será apresentada quinta-feira na tela panorâmica dos três Cines Metro.

Próximos LANÇAMENTOS

O "mocinho" do cinema brasileiro

"Da Terra Nasce o Ódio" revela só a capacidade do nosso cinema de produzir o filme genero "Western", mas também revelou um grande ator que de ora em diante terá sua chance e será aclamado de "mocinho", pois Jaime Nory que produziu o filme e Antoninho Hossri que o dirigiu escolheram um verdadeiro artista para lançar. Trata-se de Mauricio Morey, que espantou a crítica com sua interpretação correta e mascula do seu papel central no filme que reproduz um tema brasileiro sôbre a luta e o ciúme da terra. Ao seu lado no filme de Santa Rita do Passa Quatro teremos Eda Peri, que também mereceu da crítica os elogios que fez jus.

"Da Terra Nasce o Ódio" será apresentado no Rio, pela Unida Filmes, em dezoito cinemas, no dia 11 de outubro, num lançamento sensacional.

No dia 4, segunda-feira, a Unida Filmes e os produtores do filme oferecerão aos jornalistas especializados uma sessão especial do filme, na ABI, às 20 horas, para a qual já se cogita do convite a alguns artistas do filme para que estejam presentes.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE 2 ULTIMOS DIAS! EM CINEMASCOPE SOM ESTEREOFONICO PERSPECTA
ROBERT TAYLOR · AVA GARDNER · MEL FERRER
"OS CAVALEIROS DA TÁVOLA REDONDA" Colorido
HOJE Venha rir! Veja na TELA PANORAMICA RED SKELTON em Quase Herói com JEAN HAGEN
TOM E JERRY
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CYD CHARISSE PRA LÁ DE MARAVILHOSA COM FRED ASTAIRE
OSCAR LEVANT · NANETTE FABRAY · JACK BUCHANAN
NO super-musical revolucionário
Veja na TELA PANORAMICA
A RODA DA FORTUNA "THE BAND WAGON" em Technicolor
5ª FEIRA
DIREÇÃO DE VINCENTE MINNELLI · PRODUÇÃO DE ARTHUR FREED

DEPOIS DE UMA BELA NOITE DE AMOR, DIAS AMARGOS DE SOFRIMENTO E MISERIA!
FILHOS do AMOR (LES ENFANTS DE L'AMOUR)
Etchika CHOUREAU · Jean Claude PASCAL
DIREÇÃO DE LEONIDE MOGUY
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
COMPL. NACIONAL
HOJE ÀS 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 e 10 HS.
SÃO LUIZ · COPACABANA · MIRAMAR · IDEAL · TIJUCA · MADUREIRA · ODEON NITEROI · DUQ. CAXIAS
6ª Feira MADRID · SANTA ALICE · ABOLIÇÃO

PÔSTO 6

Romilda continua atuando com sucesso na "boite" restaurante "Le Gourmet". Tôdas as noites ela envolve os presentes com a sua voz encantadora. Constitui um forte motivo para que qualquer um de nós se habitue a ir ao "Le Gourmet", o ponto elegante do Pôsto 6, onde pontifica Rogério Maibon, o rei das noites de Copacabana

RÁDIOS?! VENDAS E CONSERTOS
ELETRÔNICA S. GERALDO
Rua S. João, 155 NITERÓI

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

SENSACIONAL NOTICIA! PREÇOS REDUZIDOS
FOLIES BERGÈRE
JOÃO CAETANO
NAS SUAS DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
TODOS OS DIAS 2 ESPETÁCULOS às 20 e 22,15
POLTRONAS Cr$ 150,00 (SELO À PARTE)
BILHETES À VENDA
PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

HOJE AZTECA · CARUSO · SÃO JOSÉ · IMPERATOR · COLISEU · SÃO PEDRO · 6ª feira ROSARIO
Michel AUCLAIR · Simone RENANT
TRAIDO pelas MULHERES (PAS DE PITIÉ POUR LES FEMMES)
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS · COMPLEMENTO NACIONAL
ELE PASSOU A GOZAR DO AMOR DA ESPOSA E DA AMANTE DE OUTRO HOMEM CUJA IDENTIDADE USURPOU! E FOI TRAIDO POR AMBAS!

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE · COMPLEMENTO NACIONAL · TELA PANORÂMICA
O PÚBLICO E A CRÍTICA EXIGIRAM A VOLTA DO FILME INESQUECÍVEL!
ALAN LADD • JEAN ARTHUR • VAN HEFLIN
Os Brutos Tambem Amam
Côres pelo TECHNICOLOR · SHANE
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS
HOJE 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 HS.
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

PATHE · PRESIDENTE · LEME · PARATODOS · MAUÁ
5ª feira CASSINO
COLUMBIA PICTURES apresenta
HOJE JEAN GABIN · MADELEINE ROBINSON em A Ultima NOITE
Uma vida dupla jogando com o Destino!
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS · UM FILME DE GEORGES LACOMBE

Leiam "SOMBRA"

Teatros e Boites

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e às 6as feiras no CHÁ DANÇANTE
O sensacional "show"-fantasia de Luiz Iglesias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Valdir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas.
A MEIA NOITE: Inez Edmondson (cantora internacional)
Reservas: 42-8119 e 32-9863

VOGUE
apresenta diariamente
DELORA BUENO
a cantora de sucesso em Nova York
RESERVAS: 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
CROONER RUTH MARTINS
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta o SHOW de SILVEIRA SAMPAIO e musica de GUIO de MORAIS

NO PAÍS DOS Cadillacs
JANTAR DANÇANTE DAS 21.30 ÀS 23.30
"A LA CARTE" SEM COUVERT

PLAZA BAR
CONVIDA
para ouvirem tôdas as noites
JOHNNY ALF
com suas últimas criações.
PLAZA COPACABANA HOTEL 57-1870

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
presentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saida do Cine Rian

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
e seu piano

CASABLANCA 5º MÊS TRIUNFAL!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
agora com o fenômeno BAMBI!
Reservas: 267437 e 26-1783

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LÊDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
HOJE: — ÀS 21 HORAS
DIVIRTA-SE COM A MAIS ENGRAÇADA E MAIS OPORTUNA DAS SATIRAS!
"HELENA DE TROIA"
de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior
"HELENA" — DULCINA "MENELAU" — ODILON
UMA COMÉDIA PARA RIR MUITO!
LUXUOSA E RIQUISSIMA MONTAGEM
QUINTA-FEIRA — Às 16 horas, Vesperal a preços reduzidos.
POLTRONAS: Cr$ 30,00.

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (Pôsto 6)
Diàriamente 2 grandes "shows"
1.ª grande atração
"ACUMULADA DE BROTOS"
DE J. MAIA e MAX NUNES
MONTAGEM — LUXO — ENCANTAMENTO
SPINA melhor do que nunca
DEL CARMEN, a vedete 100%
ALICE FERNANDES
um novo valor do teatro musicado e mais UBY VIANNA, TITO MARTINI, JANE JOE e as encantadoras STUD TÉO GIRLS em 3.ª dimensão
Coreografia de Waldemar Rodrigues — Acompanhamento do Maestro José Scarambone — Direção artistica de Nelson Ferreira
Reservas de mesas: 42-9041 e 32-9755

La Ronde
O Bar mais elegante de Copacabana
Direção de EMILIA LIMA
apresenta MARIA LUIZA E OTACÍLIO AMARAL
Hoje e tôdas as noites
SERGE RODE
a revelação da canção francesa.
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

PILHAS EVEREADY
"para uso intermitente"
Esta é a bôa Noticia...
Um novo elemento, que "refresca" e possibilita à pilha recuperação parcial de sua potência quando não em uso, veio se somar às já famosas qualidades da EVEREADY.
VENDIDAS EM TODO O BRASIL
NATIONAL CARBON DO BRASIL S.A.

Jornalistas estrangeiros chegam ao Rio

O sr. Otilio Ulate, diretor do jornal "El Diário de Costa Rica", de San José, presidente de seu país de 1949 a 1953, chegou ontem ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff, e viajará em seguida para São Paulo, onde vai participar da X Conferência Interamericana de Imprensa. Acompanha-o, na viagem, o sr. Luís Dobles Sanchez, que já desempenhou, no Rio de Janeiro, as funções de embaixador da Costa Rica junto ao Govêrno brasileiro.

Também chegou para o mesmo conclave o sr. Williams S. Honneus, um dos dirigentes do setor de edições internacionais do "Time".

NÃO COMPRE LEGUMES, VERDURAS E FRUTAS
Compre uma pequena chácara localizada a 45 minutos da Praça Mauá, em local servido pela E. F. Leopoldina e pelas estradas de rodagem: Rio-Petrópolis, Automóvel Clube e a nova Rio-Teresópolis. — Terra fertilissima com plantações de bananeiras, goiabeiras, cana de açúcar, aipim, etc., o que representa a garantia de uma renda inicial. — Lotes planos e enxutos, medindo 750 m2, (15x50), sem entrada, sem juros, em 100 prestações.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO, À
Rua do Rosário n. 111 - 3.º andar - Rio

CAMPO GRANDE
O Bairro mais procurado do Rio de Janeiro. Terrenos Sem Entrada e Sem Juros. Vendo magníficos lotes próximos à Estação, em prestações mensais de Cr$ 300,00, com ÁGUA, LUZ, Condução, Comércio, Escola. posse imediata e construção livre. Podendo morar imediatamente e trabalhar na Cidade.
NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE.
Visitas ao local sem nenhum compromisso ou despesas.
INFORMAÇÕES E VENDAS:
AV. RIO BRANCO, 20 — 8.º andar
Sala 801 — Tel. 23-3888

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO. — APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 ÀS 18 HS. — TEL.: 22-8472

BACCARA
APRESENTA
LEDA BARBOSA — MALENA RODRIGUES
GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
teatro GINÁSTICO TEL. 42-4090 AR REFRIGERADO PERFEITO
ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.
ANTIGONE de Jean Anouilh
UM PEDIDO DE CASAMENTO de Tchecow
com CACILDA BECKER e PAULO AUTRAN
BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 10 H. DA MANHÃ
ESTREIA HOJE, ÀS 21 HORAS
2.ª RECITA DE ASSINATURA

FAROLITO BAR
BARTENDER JEAN
Pela primeira vez no Rio a pianista
HILDA ECHEBERRI
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550

MAIS UM GOLPE DE GEORGES GALVÃO

O Comitê dos «Empregados das Emprêsas Reunidas de Publicidade S.A.» pede-nos a publicação do seguinte:

«O sr. Georges Galvão, diretor de «O Radical» e candidato a deputado pelo partido dos trabalhadores, publicou em seu jornal, para uso eleitoral, que entregara aos empregados do extinto «Correio da Noite» a direção das Emprêsas Reunidas de Publicidade S.A., editôra do último dêsses jornais, e que êle controla, como maior acionista, usando, como testa de ferro, seu empregado e sobrinho Jorge Teixeira Soares.

A verdade é que o sr. Galvão, após despedir em massa, centenas de operários do «Correio da Noite», por «motivo de fôrça maior», sem nenhuma indenização, agora às vésperas das eleições, quis se «limpar» acenando com uma recomposição com êles. Entretanto, após uma reunião com os funcionários do «Correio da Noite», em que fêz entrega da Emprêsa (aliás, inteiramente dilapidada) e após a extensa publicidade do «acôrdo» concluído, deu ordem a seus capangas para que nenhum operário entrasse na sede do jornal, declarando-lhes ao mesmo tempo, que ingressou com um pedido de concordata na Justiça...

Comitê dos «Empregados das «Emprêsas Reunidas de Publicidade S.A. (Correio da Noite e Campeão):

(aa) João Maria Marra; Armando Pereira; Candido Tomaz; Luiz de Freitas; Joaquim Lantimount Lacerda; Edgar Araujo Sales; Fabio Martins de Faria; Alberto de Souza Paiva; Francisco A. Ferreira.»

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada da Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

PEQUENOS fatos policiais

Esfaqueado pela própria vítima



Djair Castro e Silva (16 anos, estrada da Taxas, 301), quando, com outros companheiros, agredira a pau o operário Antonio Silva (solteiro, 30 anos, rua Jurana, 265), foi pelo mesmo esfaqueado.

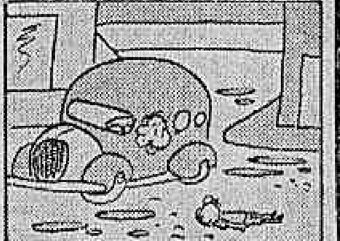
Com um ferimento penetrante no hemitorax direito, foi o ferido internado no Hospital Rocha Faria, sendo o operário autuado na delegacia do 28º distrito policial.

Menor atropelado pelo lotação de chapa 5-92-31

Ao atravessar a Rua dos Aimorés, o menor Francisco (9 anos, filho de Moisés Barbosa de Oliveira, residente na Rua Dezessete, 64, no Parque Proletário da Penha) foi atropelado pelo auto lotação de chapa 5-92-31.

Em consequência, Francisco sofreu fratura da bacia, contusões e escoriações generalizadas, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas.

O fato foi comunicado à polícia, que o registrou.



Policiamento na Zona da Leopoldina pela Polícia Militar

A Polícia Militar do Distrito Federal, dando prosseguimento ao seu programa de colaboração ao Departamento Federal de Segurança Pública para a maior eficiência do policiamento da cidade, a exemplo do que já realizou com relação a vários outros bairros, iniciou ontem, o policiamento ostensivo dos subúrbios da Leopoldina, compreendidos entre as estações de Bonsucesso e Vigário Geral, atividade essa que ficará sob a responsabilidade de cavalarianos da referida milícia.

Com essa nova providência, cêrca de cem homens, sob o comando e orientação de um oficial da corporação, tenente Regis Filho, de hoje em diante, dia e noite, e entrosados com autoridades e elementos da Polícia Civil, ficarão com o encargo de garantir a propriedade e zelar pela segurança individual dos residentes nas jurisições do 20.º e 21.º Distritos Policiais.

INAUGURADO O POSTO POLICIAL DE OLARIA

Após a apresentação dos milicianos que vão realizar o policiamento da zona leopoldinense ao Chefe de Polícia, coronel Geraldo de Menezes Côrtes, e ao coronel João Ururahy de Magalhães, comandante geral da Polícia Militar, realizou-se o ato de inauguração do novo Destacamento Policial da estação de Olaria, solenidade que contou ainda com a presença do coronel Graça Lessa, chefe do gabinete do comando geral de todos os comandantes de corpos de tropa e de grande número de oficiais da referida corporação.

Seguiu-se a bênção daquela nova dependência da Polícia Militar, procedida pelo padre Milton Carneiro, vigário da Paróquia de Olaria, o coronel Menezes Côrtes descerrou a flâmula que cobria a placa alusiva à inauguração do pôsto, que, por iniciativa da oficialidade da Polícia Militar, tem o nome de "Destacamento coronel Ururahy de Magalhães", homenagem da corporação ao seu comandante geral.

coronel Chefe de Polícia, que em rápidas palavras exaltou o papel que a Polícia Militar tem desempenhado na salvaguarda dos interêsses coletivos.

Por uma discussão passada, assassinou o irmão da amante

Com certeira facada no coração, foi assassinado ontem à noite, em frente ao botequim situado na Rua Curicuri, 46, o carpinteiro José Joaquim da Silva (21 anos, solteiro, residente na favela de Ramos, sem número).

O criminoso, Antônio Soares de Andrade, vulgo "Fernandes" (27 anos, solteiro, carpinteiro, residente ao lado do barraco da vítima), fugiu após o crime.

O CRIME

Na noite de anteontem, Antônio Soares, que vivia com a irmã de José, Judite Severina da Conceição, depois de discutir com a amásia, espancou-a. José que ouviu os gritos da irmã, correu em seu socorro. Nesse momento, Antônio tentou agredi-lo com uma faca de cozinha, no que foi impedido pela amante de José e por Judite.

Ontem, quando passava pelo botequim, José foi abordado pelo cunhado, que sacando de uma faca, cravou-a no seu coração.

REMOVIDO

Com guia da polícia do 21.º Distrito, que foi ao local, foi removido o cadáver para o necrotério do IML, após os exames periciais.

Moral policial

A preocupação maior do tenente-coronel Chefe de Polícia é moralizar o pessoal que compõe os quadros da repartição que dirige.

Antes de qualquer outra providência, quer êle que o DFSP se imponha pela linha de conduta exemplar das autoridades e seus agentes, que êles tenham um procedimento impecável não só como servidores públicos como na qualidade de cidadãos, que se destaquem aqui e acolá dando assim a todos um exemplo de moralidade digno dos maiores encômios.

E foi justamente com êste intuito elevado que suas vistas severas se voltaram para o teatro João Caetano onde está se exibindo uma companhia francesa de revistas com mulheres que, à luz da ribalta, se apresentam em trajes paradisíacos, cantando com a malícia gaulesa as canções parisienses, dançando o revolucionário «can-can», revivendo em plena capital brasileira o ambiente de boêmia do «Follies Bergére» o grande teatro musicado de Paris.

Era preciso defender o pessoal da polícia. Aquelas francesas jovens e balzaqueanas, aquelas canções cheias de malícia, aquêle ambiente tresandando a pecado era uma tentação para os policiais. Era um perigo que precisava ser combatido.

A moralidade das autoridades e seus agentes estava ameaçada por um terrível inimigo, insidioso ao extremo, solerte como só êle o sabe ser, esperto, capaz de dominar em um instante todos os sentidos transformando suas vítimas em um mulambo, um trapo qualquer.

Aquelas francesas, se o hábil Chefe de Polícia não agisse com energia, poderiam transformar tôda a polícia em um «can-can» infernal. Em vez de códigos, inquéritos, sindicâncias, perícias, corpo de delito, flagrantes, teríamos em pouco folhetos com as canções parisienses e nas delegacias o ambiente severo seria ferido pelo assobio das músicas saltitantes cantadas no palco do João Caetano.

Desde que era impossível impedir a presença das francesas endemoniadas que se salvasse de sua influência maléfica o pessoal da polícia. E foi o que fêz o alto gestor policial.

Embora sem a devida publicidade colocou à porta do teatro da Praça Tiradentes um comissário de sua confiança a quem deu ordem verbal no sentido de impedir a entrada dos servidores policiais com a carteira funcional. Sòmente os delegados podem entrar e isto mesmo ficando seus nomes anotados em uma lista que o comissário-fiscal encaminhará à Chefia para conhecimento do novo Catão.

A polícia está salva da influência das francesas. A moral policial não será ferida pelo realismo das gaulesas audaciosas e petulantes. Habituadas a dominar elas foram aqui vencidas e destronadas.

Mais uma vez a Europa se curva ante nós.

Mais de 3.000 mortos e 2.500 desaparecidos durante o tufão: Japão

TÓQUIO, 27 (AFP — D.C.) — Mais de três mil pessoas faleceram e pelo menos duas mil e quinhentas desapareceram durante o tufão que açoitou Japão, destruindo três quartas partes da cidade de Iwanai e provocando numerosos naufrágios.

Seiscentos e cinquenta cadáveres já foram retirados dos destroços do «ferry boat» Tays Maru, não havendo esperanças de que sejam encontrados sobreviventes entre o elevado número de tripulantes e passageiros desaparecidos.

VÁRIOS NAUFRÁGIOS

TOQUIO, 27 (AFP) — Mil duzentas e quarenta e sete pessoas morreram afogadas no Japão em consequência de dois naufrágios provocados pelo tufão que está varrendo o país.

Mil cento e oitenta pessoas, das quais 56 são estrangeiras, pereceram no naufrágio do "ferry-boat" Doya Maru, no norte do Japão. Até agora foram encontrados 200 corpos e 100 passageiros sobreviveram ao naufrágio. Por outro lado, 67 pessoas se afogaram na catástrofe do navio "Tokachi Maru", que virou na baía de Hakodata. Contam-se 8 sobreviventes.

Um terceiro navio nipônico, o "Hidaka Maru", também soçobrou. Ainda não se sabe o número de vítimas.

De outra parte, as 4.500 casas da cidadezinha de Iwauchi, situada na ilha de Hokkaido, foram inteiramente destruídas pelo fogo, hoje de manhã. O incêndio foi ativado e propagado pelo tufão que atualmente açoita a região.

SALVOS OS MILITARES

TOQUIO, 27 (AFP) — Um comunicado oficial do exército norte-americano anuncia que foram desembarcados sãos e salvos 151 membros da Marinha dos Estados Unidos que se encontravam a bordo de um barco de desembarque encalhado a cinco milhas ao ocidente do pôrto de Hakodate. Esse barco, o "L. S. T. 546", havia encalhado ontem à noite, sendo os sobreviventes recolhidos por um rebocador japonês na madrugada de hoje; pertenciam à primeira divisão de cavalaria norte-americana que deveria ser substituída por fôrças japonesas na ilha de Hokkaido.

REUNIÃO DO GABINETE

TOQUIO, 27 (AFP) — Foi convocada urgentemente, hoje de manhã, uma reunião extraordinária do gabinete, pelo Primeiro Ministro adjunto Taketora Ogata, a fim de discutir as consequências e as responsabilidades da catástrofe ocorrida ontem no "ferry boat" de Oyamaru.

Precisa-se nos círculos bem informados que o Govêrno japonês está particularmente preocupado pelo fato de figurarem mais de cinquenta norte-americanos entre as vítimas dessa catástrofe, considerada em Téquio como um "segundo caso do Titanic".

Prêso por engano, foi assaltado pelos mendigos detidos

Com ferimentos incisos na região costal direita, no peito e na cabeça, deu entrada ontem no HPS José Bernardo da Silva (38 anos, solteiro, que diz residir e trabalhar como lavador de automóveis na garage do Edifício Império, na Avenida N. S. Copacabana, 195). Encontrava-se sentado à porta do edifício, quando foi apanhado por policiais da Delegacia de Mendicância, sendo atirado dentro do "tintureiro", onde havia 3 mendigos.

Ao perceber os mendigos que José trazia consigo 200 cruzeiros, tentaram tomá-los. Como reagisse, um dos mendigos sacou uma faca, agredindo-o.

Ouvindo os gritos de José, os policiais pararam o veículo e o levaram para o Pôsto Central de Assistência.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

A MULTIDÃO . . .

atenção do sr. Amaral Peixoto, pois estavam ainda por serem resolvidos. Era o que acontecia com o problema da água e dos transportes, que afligia cada vez mais a população, apesar da demagogia oficial, afirmando que os mesmos estavam em caminho de solução definitiva.

Outros oradores

Falaram ainda no comício, apesar da chuva, os senhores: Prado Kelly, presidente da UDN e candidato a deputado federal, Bandeira Vaughan, presidente do Partido Democrata Cristão, Raimundo Padilha, presidente do PRP, José Leomil, candidato a deputado federal; Jorge Loretti, José Landim, Luís Botelho, Álvaro Caetano, Dail de Almeida, candidatos a deputado estadual; Carlos Guimarães, Manoel Queiroz da Rocha, candidatos a vereador e ainda os candidatos ao govêrno do Estado do Rio: senador José Carlos Pereira Pinto, e Horácio de Carvalho Jr. (discurso em outra parte do D. C.).

Em Mangaratiba e Itaguaí

Domingo pela manhã, a caravana do senador Pereira Pinto, integrada pelos candidatos da APF, Alberto Tôrres, Raimundo Padilha e Bandeira Vaughan, visitou os municípios de Itaguaí e Mangaratiba, onde foram realizados dois comícios. Ali, também, a chuva torrencial não impediu o comparecimento de grande massa popular. Fizeram uso da palavra, além dos próceres já mencionados, os srs. Câmara Tôrres, candidato a deputado estadual pelo PSP; Osvaldo de Assunção Rego, candidato a prefeito de Itaguaí, José Napoleão de Carvalho, estudante, Jaime Figueiredo, José de Morais Dias e o professor Pedro Queiroz. A caravana aliancista visitou ainda, o distrito de Itacuruçá, onde falou o sr. Heitor Barreira, candidato a deputado estadual.

Para Deputado à Assembléia Fluminense pela U.D.N.

Ernesto Lima Ribeiro

Líder das classes produtoras no combate à lei n. 2114, Presidente da FFACIA e da Associação Comercial de Campos

REFUTAM-SE . . .

declarações, não chegando a chorar pròpriamente.

O general como no caso de Gregório Fortunato, não quer ser acareado com Rosa Branca. Em seu depoimento, o general Mendes de Morais, disse que certa vez, o recebeu em seu gabinete (tinha sido seu chofer quando prefeito) atendendo-o de pé. Rosa Branca, então lhe perguntou quais eram as suas ordens, tendo o general lhe respondido que nenhuma. Nesta ocasião o seu ex-motorista lhe pediu 500 cruzeiros, só conseguindo entretanto levar cem cruzeiros.

Acompanhado de oficiais

Acompanhou o general Mendes de Morais, na sua inquirição no Cartório da DPT, o general de Divisão Mazza, representante do Ministro da Guerra, o general-de-brigada Corrêa Lima, três capitães, fardados, mais o capitão Mazza, Cândido, Novais, coronel Bentes, e o sr. Schmidt.

Lodi e Danton

Os deputados Lodi e Danton, devem ser ouvidos antes do término do inquérito daqui a dez dias. O deputado Euvaldo Lodi deverá depor logo regresse da sua campanha eleitoral em Minas Gerais, e o deputado Danton Coelho, após os entendimentos que estão sendo mantidos.

De qualquer maneira os autos poderão ser devolvidos sem aqueles depoimentos.

Vão ser removidos

Os presos cuja prisão preventiva foi decretada pelo juiz Luís Carlos da Costa Carvalho serão recolhidos nas próximas horas ao Presídio do Distrito Federal, até o julgamento.

O delegado Sílvio Terra está esperando ùnicamente a resposta do ofício enviado ao general Fiuza de Castro, no qual pergunta se o presidente do Inquérito Policial-Militar necessita de mais alguns dos indiciados recolhidos à Base Aérea do Galeão.

Talvez, na tarde de hoje, Gregório Fortunato, João Alcino do Nascimento, Climério Euribes de Almeida, José Antônio Soares e Nelson Raimundo de Sousa sejam transferidos para o Presídio.

Valente, ex-sub-chefe da Guarda Pessoal de Vargas, será pôsto em liberdade.

Já incorporado...

nimo mais Cr$ 800,00 de abono), criando uma situação de desigualdade para com os demais trabalhadores;

b) essa desigualdade atingiria os níveis mínimos constantes da proposta de classificação do funcionalismo, já remetida ao Congresso; e,

c) além disso, essa elevação de salário importaria num aumento de despesa tal que tornaria pràticamente insolúvel a situação dessa Estrada de Ferro; e se fôsse generalizado, como se tornaria dificilmente evitável por óbvias razões de justiça social, às demais ferrovias, levaria à falência muitas delas, além de concorrer para agravar a situação inflacionária, com o consequente aumento do custo da vida.

O decreto

Diz o decreto publicado em 24 do corrente, que corrobora essa interpretação:

"Art. 1.º — Ao pessoal de obras, aos servidores pagos à conta da Verba 3 — Serviços e Encargos — e aos empregados das emprêsas ferroviárias e demais emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional, não sujeitos à legislação do funcionário ou do extranumerário, aplica-se o Decreto n. 35.450, de 1.º de maio de 19.., estabeleceu os novos salários-mínimos.

Art. 2.º — Na aplicação do disposto no art. 1.º dêste Decreto, será levado em consideração o abôno de emergência de que trata a Lei n. 1.765, de 18 de setembro de 1952.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário".

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

VISCONDE DE INHAÚMA, 64-2.º ANDAR — TEL. 23-0775

— Rio de Janeiro —

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados todos os sócios quites, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se quinta-feira, dia 30 do corrente, em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente às 16 e 17 horas, com a seguinte ORDEM DO DIA:

1º — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior.

2º — Leitura do expediente

3.º — Medidas para regularização da vida sindical.

4.º — Tabela de salários.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1954.

Comte. Alfredo Caldeira Boecker — Presidente em exercício.

Menor atropelado: buscava balas de Cosme e Damião

Quando corria para apanhar balas de Cosme e Damião, na Praça Coelho Neto, o menor Jorge (12 anos, filho de João Paulo, residente na Estrada do Portinho, 372, em Coelho Neto), foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo fraturas do crânio, da perna e contusões generalizadas.

O menor foi transportado para o Hospital Carlos Chagas em estado de choque, e o fato comunicado à polícia do 24.º distrito.

PARA VEREADOR

União Democrática Nacional

Professor Alfredo Monteiro

Conclusões da 12.ª página

GARANTIU . . .

mara Municipal, o pronunciar-me nestas condições. Posso assegurar, contudo, que estarei inteiramente simpático à causa das normalistas, se contra elas houver alguma ameaça.

Desfazendo a celeuma, a vereadora Lígia Lessa Bastos esclareceu que o art. 16 do Estatuto, onde se acusa uma janela aberta para a admissão que alvorotou as normalistas, prevê apenas a hipótese de, para atender às suas necessidades futuras, necessitar a Prefeitura de outros cursos de formação de professôras, além do Instituto de Educação e da Carmela Dutra.

Para isso, em lugar de citar, restritivamente, apenas os dois nomes, o Estatuto registra: "Cursos de Formação de Professôras, mantidos pela Prefeitura do Distrito Federal."

Vigília

Não teria passado sem protesto dispositivo tal como o anunciado por equívoco — disse a vereadora Lessa Bastos — porque estive durante tôda a noite atenta aos interêsses do magistério.

PRIMEIRO . . .

sua condição de funcionária e preenchimento de uma ficha individual, acompanhada de fotografia tamanho 3 x 4, estendendo-se até o fim do concurso, 27 de novembro próximo, o prazo para inscrição.

III — A eleição da "Rainha" e das 9 "Princesas" será feita mediante votação amplamente divulgada, com votos constantes de cupões vendidos pela União Nacional dos Servidores Públicos, no endereço acima.

IV — Haverá dez apurações parciais e uma final, que se realizarão aos sábados, às 15 horas, e à vista das candidatas, na redação do jornal matutino DIÁRIO CARIOCA, na Av. Rio Branco n. 25, ante a Comissão responsável pelo Concurso, presentes o representante do referido jornal e da União Nacional dos Servidores Públicos, procedendo-se a primeira delas a 18 de setembro corrente.

V — As candidatas apresentarão os respectivos votos para apuração, no local e hora acima referidos, podendo fazê-lo por intermédio de terceiros.

VI — Dez (10) grandes prêmios serão concedidos pelo jornal matutino DIÁRIO CARIOCA às candidatas que apresentarem maior votação, após a apuração final. O primeiro, para a "Rainha" eleita, será constituído por uma viagem e estada de 10 dias em São Paulo, com acompanhante, ao ensejo das comemorações do IV Centenário de São Paulo e da realização do II Congresso Nacional dos Servidores Públicos, que se reunirá naquela capital por iniciativa da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP). Nesse Congresso será realizado o Concurso Nacional para escolha da "Rainha dos Servidores Públicos Civis do Brasil", ao qual concorrerão tôdas as "Rainhas" eleitas nos demais Estados do Brasil, tendo como prêmio maior uma viagem ao exterior. Os demais prêmios serão adjudicados às (9) "Princesas" e anunciados no decorrer do concurso.

VII — Além dos prêmios referidos, cada candidata terá direito após o encerramento do concurso, à bonificação de 10 por cento do valor dos votos computados a seu favor caso não tenha apresentado apuração parcial inferior a 50 por cento da média de sua votação. Se ocorrer a hipótese e a candidata vier posteriormente a recuperar aquele índice, terá garantida a bonificação a partir desta data.

DECIDEM . . .

Brasil. Os ferroviários continuarão em greve até que a diretoria do Sindicato dê ordens em contrário.

Devido à nossa organização e à solidariedade que temos recebido, nossa greve poderá se prolongar por meses.

Dentre os sindicatos que nos hipotecaram integral solidariedade podemos destacar os seguintes: Metalúrgicos, Carris, Aeronautas, Oficiais de Náutica, Hoteleiros, Têxteis e Marceneiros" — disse, finalizando sua entrevista, o sr. Demistocles Batista.

A Administração da Leopoldina baixou, ontem, uma circular convocando todos os ferroviários em greve, declarando que os mesmos serão punidos de acôrdo com a legislação em vigor.

O Ministério do Trabalho, por sua vez, baixou portaria destituindo a atual diretoria do Sindicato e nomeando interventor o Inspetor do Trabalho, sr. José Custódio de Azevedo, a fim de proceder, dentro de 90 dias, a eleição de novos diretores. A portaria de destituição do cel. Alencastro Guimarães foi assinada com base no decreto 9.070.

A "CAIXINHA" . . .

(Conclusão da 3.ª página)

Conhecendo os seus sentimentos respeitosos em relação ao nosso eminente amigo Getúlio, cujo desaparecimento trágico lamentamos juntos profundamente, venho trazer-lhe a expressão de minha simpatia e o meu protesto contra a maneira pela qual se está levando adiante a propaganda eleitoral entre nós.

Pode crer, prezado senador, que o povo saberá fazer-lhe justiça.

Creia na amizade e simpatia do seu amigo de sempre

(a) **Edmundo da Macedo Soares e Silva"**

COMUNISTAS . . .

(Conclusão da 3.ª página)

as suas idéias políticas, recomendam a referida candidatura. Em face da referida publicação, o sr. Juarez Pereira de Souza dirigiu-se ao Tribunal Regional Eleitoral impugnando o registro da candidatura Guanabara Araujo. O mesmo cidadão protestou contra o registro da candidatura do jornalista Arlindo Pôrto, alegando ser o mesmo comunista. Mas em seguida, os acadêmicos de Direito publicaram nota verberando a atitude do sr. Juarez Pereira de Souza, e adotando idêntica atitude todos os jornalistas locais.

Reboque descarrilou e chocou-se com outro bonde: três feridos

Dois passageiros e o condutor do reboque n. 1.050 ficaram feridos quando êste, depois de saltar dos trilhos, foi de encontro ao bonde de n. 1.714, da linha Cascadura. O reboque era puxado pelo bonde 1.725, da linha Licínio Cardoso.

O acidente ocorreu na Avenida Suburbana, próximo ao desvio existente na Rua João Ribeiro.

AS VÍTIMAS

Receberam ferimentos no acidente: Antônio Augusto Pinto, (condutor casado, de 45 anos, Rua Virgínia Vidal, 106); Miguel Angelo Mageli (casado, de 32 anos, morador em Queimados), e Manoel Vidal (casado, de 74 anos, Estrada da Covanca, 1.201).

As vítimas foram socorridas no Pôsto de Assistência do Meier.

— CESSADA A LUTA SEREI O REPRESENTANTE DA . . .

(Conclusão da 1.ª página)

inspirou no meu passado de realizações e amor à causa pública. Para corresponder a essa desvanecedora manifestação de confiança política e disputar os sufrágios populares em bases democráticas, depois de examinar os mais relevantes problemas do Estado, com o concurso de uma equipe de técnicos, elaborei um programa de govêrno, que já teve ampla publicidade e ora vos relembro em apertada síntese.

Os problemas, analisados com a ajuda de probidosos técnicos e um secretariado de escol, terão suas soluções asseguradas. Na sua execução não prometo milagres, nem me adianto em afirmações que denunciem leviandades. Não sei, nem nunca soube prometer para faltar. O que prometo leva a caução de minha palavra de honra. Assim, faço questão de frisar bem essas solenes afirmações: — absoluta probidade administrativa, rigorosa fiscalização no emprêgo do dinheiro do povo, para que êle se transforme em obras de real proveito coletivo; constante vigilância na guarda e no zêlo da coisa pública.

O primeiro cuidado de quem pretende realizar um plano de administração, está em verificar a situação financeira da entidade pública ou da organização privada. Ora, conforme demonstrei através do confronto de cifras e dados autênticos, defrontamos com um Estado deficitário, devedor de cêrca de meio bilhão de cruzeiros, em face de uma grave crise da agricultura, que deve ser a sua principal fonte de riqueza, sem poder apelar para novos impostos ou novos empréstimos pois que está como que esgotada a sua capacidade tributária e creditória. Diante dessa circunstância é preciso agir, antes de tudo, com prudência, energia e decisão, no sentido de promover a recuperação econômica e financeira do Estado. Não há que tergiverar com êsse imperativo, fomentando as atuais fontes de produção, aproveitando outros setores de recursos naturais, atraindo para isso capitais de investimentos, aplicando as rendas arrecadadas mais em empreendimentos reprodutivos e úteis que em obras suntuárias e dispensáveis, comprimindo as despesas em geral, cortando as supérfluas ou adiáveis, submetendo o Estado, enfim, a um regime de convalescença e tonificação do organismo, para o reerguimento de suas fôrças e a retomada da sua expansão.

Entretanto, o Govêrno está no propósito de agravar dia a dia, à proporção que se aproxima a perda do poder, recorrendo a novos empréstimos de vulto, para sustar empreendimentos inexequíveis pela falta de tempo, e fazendo novas nomeações em massa para angariar votos à custa de empregos públicos, esquecendo-se que o povo está de olho vivo.

O processo fiscal no Estado é causa constante de queixas e protestos bem fundados. Quando combati, fazendo-me porta-voz dos protestos de todo o comércio, a caduca lei n.º 2.114, tive oportunidade de considerar a necessidade urgente de uma codificação das leis tributárias, a fim de atenuar o rigor excessivo de certas medidas e de obter aplicação mais eficiente de outras, procurando conciliar melhor os interêsses dos que pagam os impostos, graças a uma compreensão mais humana dos tributos, que gravam o trabalho produtivo. Uma revisão será de incontestável conveniência, inclusive expurgando de algumas de tais leis vícios de inconstitucionalidade e conflitos no próprio sistema do direito de tributar. O Conselho de Contribuintes poderá prestar, também neste trabalho de unificação e de pureza das leis fiscais, valiosa colaboração.

No campo da **Saúde Pública** convém frisar que a política sanitária da União e do Estado se caracteriza, principalmente a partir de 1930, por uma tendência francamente centralizadora. Impõe-se um novo rumo, fazendo Saúde Pública da periferia para o centro, e não do centro para a periferia. Os sistemas de assistência médica, numa rêde que abrangerá desde o Pôsto Rural até o Hospital Regional e os serviços de prevenção das doenças contagiosas, saneamento e educação sanitária das menores unidades no Centro de Saúde devem ser reunidos num só corpo, devidamente entrosados e fundidos. A função essencial da assistência sanitária ao povo está intimamente relacionada com a medicina preventiva, no intuito de melhorar as condições de resistência do homem contra os agentes ou fatôres de morbidade.

Os problemas de **transporte** são comuns a todos os governos do Brasil, porque estamos ainda muito longe de possuir serviços proporcionalmente à extensão territorial do país, às necessidades de escoamento da sua produção, ao desenvolvimento do seu intercâmbio comercial, aos surtos de sua expansão econômica, à vida de relações dos seus habitantes. Embora seja o Estado do Rio o que dispõe da maior rêde ferroviária, em relação à sua superfície, reclama ainda a ampliação do seu sistema de transporte, com a construção de novas rodovias e melhor conservação das existentes, até o reaparelhamento da navegação marítima e fluvial. Com extenso litoral e excelentes portos de mar, como Niterói, Angra dos Reis, São João da Barra, Macaé e Cabo Frio, precisa colhêr maiores proveitos dessas condições naturais. O pôrto de Niterói precisa de drenagem constante e de outros melhoramentos para se integrar na sua função de escoadouro da produção exportável, principalmente da Baixada Fluminense impulsionando o intercâmbio comercial do Estado. Apenas o de Angra dos Reis acusa movimento crescente, reclamando ainda obras complementares, a fim de se tornar um dos melhores portos do país, graças às suas ligações ferroviárias com os Estados de Minas e Goiás. O que se faz mister é ampliar e aperfeiçoar a rêde ferroviária do Estado, como o meio de transporte mais acessível e necessário às classes produtoras e à população rural.

Ouço constantemente que o serviço estadual de viação de Niterói ainda é bastante deficiente, com o acréscimo de comentários desfavoráveis à extinção completa das linhas de bonde. Claro que as censuras não podem atingir ao sistema de **Trolley-bus Elétricos**, e que representa uma experiência digna de nota. As reclamações têm outro alvo. O povo, nas zonas cortadas pelas linhas do **trolley-bus**, ficou privado de um meio de transporte mais barato, mais modesto e mais intenso. Há uma dificuldade enorme para vencer as intermináveis filas, que se inauguraram depois de extintas as linhas de bonde.

Estado de território entrecortado das ramificações do seu sistema orográfico e esgotado pela exploração agrária extensiva, conta ainda, entretanto, com vastas áreas para o incremento da **agricultura**, da horticultura, da fruticultura e da avicultura, cuja produção tem mercado garantido no consumo de suas populações e da do Distrito Federal. O Vale do Paraíba e a Baixada Fluminense estão desafiando o melhor aproveitamento de suas terras com a aplicação dos modernos processos da técnica agrícola. E as regiões serranas se adaptam, perfeitamente no plantio de fruteiras e outros vegetais dos climas frios. Por intermédio de cooperativas agrícolas e associações rurais, os lavradores poderão obter do Banco de Crédito do Estado os fundos indispensáveis para adquirir adubos, máquinas, ferramentas, inseticidas, sementes selecionadas e outros veículos de produção.

Não obstante o seu grande progresso industrial, o Estado do Rio deve continuar explorando, intensamente, as atividades agropecuárias, não só para assegurar o abastecimento de sua população, como para explorar os excedentes de sua produção, uma vez que dispõe de mercado consumidor certo. O aproveitamento da Baixada Fluminense interessa particularmente a Niterói e aos municípios vizinhos, como região propícia à pequena lavoura e pecuária, capaz de suprir as exigências no seu consumo e baratear os preços das mercadorias, principalmente dos gêneros alimentícios, cujo custo está sacrificando a subsistência dos menos favorecidos da fortuna.

O **reflorestamento** das planícies e serras do Estado deve acompanhar a intensificação da sua agricultura. A extração da lenha, dormentes e carvão para consumo ferroviário doméstico e industrial reduz, cada vez mais, a sua cobertura vegetal. Da mesma forma, os processos rotineiros da lavoura, por deficiência de amparo financeiro.

O fornecimento de **energia elétrica** deve ser intensivo, estendendo-se o serviço de fôrça e luz a maior número de cidades e vilas, de modo a animar a instalação de novas indústrias e desenvolver as existentes. A própria lavoura muito terá a lucrar com a ampliação dêsse serviço, pois a eletrificação rural é um fator poderoso de expansão das atividades agropecuárias.

No **terreno educacional**, impõe-se o planejamento de uma série de obras assistenciais do escolar, quer por ação direta do Govêrno, quer através das Caixas Escolares, Cooperativas Escolares, Clubes de Pais, Assistentes e Visitadoras Sociais, condignamente aparelhados, probidosamente administrados. Aos estabelecimentos de educação elementar, compreendendo jardim de infância, escolas subvencionadas, cursos supletivos para alfabetização de adultos e adolescentes admissível se juntem as Escolas Maternais e Escolas Praieiras.

E' necessário, antes de tudo, o levantamento de estudos sôbre a situação do professorado fluminense, que vence baixo salário. O Govêrno não pode furtar-se ao compromisso inadiável de cuidar de melhores níveis de vencimentos para tôdas as classes dos em atividade no magistério pré-primário e primário, como uma revisão, na proporção do aumento, dos proventos dos aposentados. Da mesma sorte, e como consequência, idêntica atitude terá de tomar o Govêrno, revendo, para melhorar, os vencimentos dos professôres dos cursos secundários, normais e industriais ou profissionais.

Outros pontos já foram por mim focalizados, respondendo a uma "enquete" da ilustre professôra d. Icléia Gomes de Almeida. Assim, apoiando a efetivação dos professôres adjuntos extranumerários mensalistas, depois de cinco anos de exercício; concessão de ajuda de custo, como compensação das despesas decorrentes de viagens motivadas por transferências ou nomeações; contagem de tempo e de recebimento, para efeito dos concursos de remoção, às professôras que lecionam em localidades distantes, em classes numerosas; equiparação da gratificação de magistério à dos professôres secundários e industriais: a bonificação de 15 ou mesmo 20% sôbre os respectivos vencimentos, em favor dos professôres da zona rural. Finalmente, recebo com imensa simpatia a hipótese de aposentadoria do professor aos 25 anos de serviços prestados exclusivamente ao ensino.

O **funcionalismo**, que é o instrumento vivo do Govêrno, reclama um reajustamento geral de base. O padrão e o custo de vida exigem, de maneira imperiosa, do Govêrno uma solução de melhoria de vencimentos, salários, proventos, gratificações, ajuda de custo, contribuição de família, quotas de previdência, auxílio natalidade. As medidas compreenderão aos servidores públicos em geral, inclusive o pessoal de obras, os assalariados, diaristas e tarefeiros para que a ação da justiça social se reflita igualmente sôbre todos os que colaboram, com a eficiência de seu trabalho, no progresso dos órgãos da administração.

Na esfera das atribuições da Secretaria do Interior e Justiça, além da necessidade de um reaparelhamento nos departamentos, dando-lhes melhor rendimento e eficiência, o problema que pede exame imediato é o que se refere aos **Menores Abandonados e Delinquentes**, uma vez que o Juizado de Menores está desequipado, quer de pessoal técnico e administrativo, quer de elementos materiais, quer de administração e organização, além da confusa distribuição de competência nos Juízes de Direito das Comarcas do interior.

A par disto, uma Secretaria de Segurança com pessoal que, por sua fôlha corrida, possa colocar o Govêrno e o Povo em estado de absoluta tranquilidade, nas suas funções preventivas e repressivas, em defesa da ordem social e da moralidade pública.

Senhores:

Com as diretrizes municipalistas da nossa Lei Mater, inspiradas nas mais modernas concepções doutrinárias, muitos de tais e outros problemas esquematizados entram na alçada do Poder Público Municipal. Se não deve o Estado influir para um conflito de jurisdição indispensável a adoção de uma política de constantes e assistosos entendimentos, de que resultem convênios, auxílios e subvenções na execução de obras de interêsse coletivo. O Governador eleito não pode, sob pena de estar renunciando aos deveres funcionais, conservar no Govêrno, influindo na sua ação administrativa, quaisquer animosidades de ordem política ou de natureza pessoal.

A mesma atitude de confiança e serenidade mantém o meu ilustre companheiro dr. Horácio de Carvalho Júnior, cuja candidatura a Vice-Governador se recomenda pela sua brilhante fôlha de serviços à causa pública, como parlamentar, administrador, advogado e jornalista com a responsabilidade de direção do DIARIO CARIOCA.

De igual compreensão, como homens educados na escola da sã política democrática, Paulo Araújo, vivido no vosso meio, batalhador nos mais memoráveis pleitos eleitorais, e Abelardo Mata, que é, como fundador do Partido Trabalhista Brasileiro sentinela alerta na guarda dos direitos dos trabalhadores, os candidatos que honrarão o mandato de Senador da República.

Fluminenses:

Este foi o nosso itinerário. Viajamos modestamente, em carros particulares, não anunciando a nossa chegada com foguetes e batedores. A nossa caravana não se vestia das galas oficiais. Enquanto assim procedemos, o candidato situacionista, antecedendo-nos ou adiantando-se em excursões idênticas, passeava acompanhado de embaixada ruidosa, integrada de "shows" artísticos, nos brunidos automóveis oficiais, a queimar gasolina paga pelos cofres públicos. E à sua frente, o Governador do Estado, a pretexto de inaugurar melhoramentos caça-votos numa ostentação afrontosa do poder em ocaso, que é, e sempre foi uma negação completa de democracia.

Este contraste é tão eloquente, por si mesmo que não precisa ser realçado. E se ainda fôsse necessário, bastaria para demonstrar a diferença gritante das duas fôrças que se defrontam na disputa do Govêrno Estadual. De um lado, é uma organização completa da maioria dos partidos políticos e de alas dissidentes de outras agremiações igualmente poderosas que, à luz de uma plataforma calcada no estudo dos problemas fundamentais do Estado, procuram captar o apoio popular aos seus objetivos de regeneração dos costumes políticos e de renovação dos processos administrativos, em comícios cujo único brilho faísca na palavra dos oradores e cujo único ruído vibra nos aplausos dos auditórios. Do outro lado, é uma coligação partidária de origem sabidamente palaciana, que, sem outro programa que o de continuar explorando as posições, para exibir o seu candidato como um pupilo oficializado, gastando, com a mesma largueza, tanto fundos provenientes de fontes clandestinas como dos cofres públicos, promove passeatas pelo Estado, como se fôsse o proprietário desta unidade federativa, sob o comando do chefe do Executivo, empenhado em transmitir o seu domínio a um herdeiro venturoso.

Positivamente, esta política de favoritismo para os apaniguados e de indiferença pelos interêsses coletivos, de menosprêzo pelos princípios democráticos e de achincalhe da moralidade administrativa, não pode continuar infelicitando e desprestigiando o Estado. Precisa, deve e há de ser erradicada pela fôrça irresistível que os fluminenses têm em mãos para reivindicar a posse dos seus direitos, e que é o voto secreto, garantido pela Justiça Eleitoral.

Candidato das oposições reunidas para esta obra de libertação política e de recuperação moral, não hesitei em aceitar tarefa de tamanha responsabilidade, por só ter motivos para confiar nas virtudes cívicas e energias patrióticas dos meus coestaduanos. Longa experiência da vida e do mundo, adquirida no exercício das atividades comerciais e econômicas, no convívio com tôdas as classes sociais, no desempenho de cargos representativos e em contato com as nações mais adiantadas, me habilita a encarar serenamente, sem temores nem vacilações o pleito que deve decidir a sorte do Estado.

Niteroienses:

Sob o regime democrático, reflorescido no Brasil, o corpo eleitoral, de que sois uma das mais expressivas manifestações, vai cumprir sua missão redentora, sufragando os candidatos da Aliança Popular Fluminense. E' uma soma de partidos, de definida posição no cenário político, que se uniram numa só legenda para executar, como um pacto de honra um alto programa de ação saneadora.

Mandatário desta excelsa confiança, quero ser, niteroienses, cessada a adversidade desta luta, o representante legítimo desta unidade de pensamento e da sincera fraternidade dos fluminenses.

Leia no O CRUZEIRO desta semana:

Os "valentes"...

...perdem a crista no Galeão!

E mais:

- José Américo Depõe Sôbre Vargas
- Ademar em Camisa de Onze Varas
- Fracassou o Festival de Veneza
- A Foto Mais Cara do Mundo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00

Em todo o País!

O COMÍCIO MONSTRO DE VILA DE ITAPEMIRIM

Funcionários federais do Serviço de Portos, Rios e Canais estão intervindo na política capixaba — Eurico Salles discursa sôbre problemas locais

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 23 (Do Correspondente) — Prosseguindo em sua marcha a Caracavana da Vitória, tendo à frente o sr. Eurico Salles, candidato a Governador na legenda PSD-UDN-PDC, teve ontem um dos seus dias mais auspiciosos, na visita que fez ao Município de Itapemirim. Foram visitados, Safra, Santa Maria do Frade, Paineiras, Batalha, São Salvador, Marataises, Barra e a Vila de Itapemirim. Em tôdas essas localidades foram realizadas proveitosas conversações políticas. Houve um grande e movimentado almôço cívico em Paineiras, um comício realmento relampago em Barra e uma monumental concentração em Vila de Itapemirim. O almôço realizado em Paineiras, oferecido pelo casal Ataliba-Heloisa Carvalho de Brito, teve o dom de concentrar na aprazível residência dos ilustres anfitriões, o estado-maior da política, tanto do município de Itapemirim, como de Cachoeiro de Itapemirim, tendo o sr. Eurico Sales aproveitado o ensejo para formular aos presentes suas impressões acêrca do panorama da política estadual, colhidas através o contato com as populações de todos os municípios do centro, norte e litoral, ouvindo, por sua vez, o

Sr. Eurico Salles

descrever dos últimos acontecimentos sulinos, pelo relato autorizado dos porta-vozes ali reunidos.

No comício relampago de Barra, realizado pouco antes da concentração-monstro da Vila, pode-se aquilatar o prestígio local do candidato a vereador pelo P. S. D., sr. Rubens Brumana, pois a parte fronteira à sua residência, onde foi oferecido um "lunch" à caravana, ficou intransitável, dada a excepcional presença do povo, para aplaudir intensamente os discursos pronunciados pelos srs. Rafael de Carvalho e Eurico Sales. Na ocasião, um grupo de pescadores apresentou ao sr. Eurico Sales o protesto da numerosa colônia contra os abusos que vêm sendo cometidos pelo representante do capitão dos Portos do Espírito Santo, um oficial por nome Rollim, que impedindo arbitrariamente a pesca no Rio Itapemirim e interferindo nos negócios do pescado, reduziu à inercia os pescadores, trazendo a paralização e a miséria à numerosa classe, utilizando tais fatos como arma política de coação, de parceria com os funcionários do Serviço de Pôrtos, Rios e Canais, cabos eleitorais do engenheiro Palma Lima que, como se sabe, é candidato do PTB. Os pescadores solicitaram ao sr. Eurico Sales, que fôsse seu intérprete junto ao Capitão dos Pôrtos de Vitória e ao sr. Governador, para que o sr. Rollim fôsse imediatamente afastado das funções, única maneira de se trazer a paz à família praiana da Barra.

Às 19 horas, enorme multidão já se achava concentrada na Praça da Prefeitura, na Vila, quando ali chegaram os membros da caravana e, carregado entusiàsticamente pelo povo, desde a entrada da cidade, o candidato Eurico Sales, o qual, ao subir ao palanque foi coberto por uma chuva de pétalas de flores, jogadas pelas senhoras e senhorinhas da cidade. A esta altura, já se haviam integrado à Caravana os srs. Cicero Alves, Nelson Monteiro, Raimundo Andrade, Ataliba Carvalho de Brito, as srs. Carlos Lindenberg, Eurico Sales e numerosas delegações de todos os distritos de Itapemirim, de Cachoeiro, bem como chefes políticos e candidatos locais. Falaram os srs. Joaquim Perciano, candidato a deputado estadual pelo PSD, Cicero Alves, Dulcino Monteiro de Castro, Edio Rocha, Luís Barbirato, Alvaro José de Carvalho, Ari Viana, Nelson Monteiro, Eurico Sales, Carlos Lindenberg, tendo encerrado o comício o sr. Valdir Alves, candidato a prefeito pelo PSD. Em seu discurso o sr. Eurico Sales abordou assuntos de interêsse local, tais como as obras do pôrto de Itapemirim e incentivo ao trabalho dos pescadores, ambos a serem objeto de interêsse especial de sua administração, inclusive o término da grande rodovia, ora em franco período construtivo, que ligará o futuro porto ao grande centro produtor e consumidor de Cachoeiro do Itapemirim.

VASCO VENCEU...

(Conclusão da 10.ª página)

2º lugar — Hidroplanos — 10 HP — Taça «Carlos Lacerda»:

Empatada entre Tijuca e Vasco da Gama — Ficando para ser disputada na próxima regata.

3ª Prova — Hidroplanos — Taça «José Coelho Pereira Junior» — 22 HP:

Vencedores: 1º lugar — Pindaro S. Oliveira; 2º lugar — Homero Lobardo — Guasco — Vasco.

4ª Prova: Classe 25 HP — Hidroplanos — Taça «Prefeito Alim Pedro»:

1º lugar — Paulo Hugo «Ita» Tijuca; 2º lugar — Jorge Macedo — «Miss Brasil» Iate Clube de Angra dos Reis — Taça «Ministro Gama Filho»; 3º lugar — Pinheiro Pires — «Tarado» — Taça «Ricardo Serran».

5ª Prova de Honra — Taça «Gilberto Marinho» — Fôrça Livre:

1º lugar — Domingos Lopes «L. 866» Tijuca Tenis Clube — 2º lugar — Pinheiro Pires — «Tarado» ICRJ; 3º lugar — Paulo Hugo «Ita».

6ª Prova — Taça «Mário Piragibe» — Barcos abertos Classe «C»:

1º lugar — Pindaro de Oliveira — Vasco da Gama; 2º lugar — Carlos Alberto — Itacurussá — Taça «Celso Mendonça»; 3º lugar — João Batista de Almeida — Vasco da Gama — Taça «Revista Pesca».

RESUMO...

(Conclusão da 10.ª página)

Mario; Zezinho, Machado, Dirceu, David e Osvaldo.

A arbitragem do sr. Diogo De Leo foi boa. A renda somou Cr$ 7.711,80.

O S. Cristovão venceu a peleja de juvenis por 5 a 0 e a de aspirantes por 2 a 1.

Olaria, 3 x Bonsucesso, 1

Goals de Gringo, aos 5 minutos; **Washington, aos 28, do primeiro tempo. E Gringo, aos 5 minutos e de Bené, aos 25 do segundo tempo.**

QUADROS: OLARIA — Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwel e Mário. BONSUCESSO: Ari; Bibi e Gonçalo; Moreira, Jophe e Paulo; Bené, Moacir Vinhas, Alemão, Soca e Braguinha.

A arbitragem do sr. Carlos de Oliveira Monteiro foi boa. A renda somou Cr$ 17.345,90.

O Bonsucesso venceu a peleja de aspirantes por 4 a 1. Mas o Olaria venceu a de juvenis por 2 a 1.

AMEAÇADO...

(Conclusão da 10.ª página)

às estipulações do Art. 22 do Regulamento geral

b) suspender por 360 dias o jogador Osmar Fernandes, do Fluminense

c) suspender por 2 jogos o jogador Dante Carelli, do Fluminense.

FLAMENGO, NO CERTAME FEMININO

Inscreveu-se o C. R. do Flamengo para participar do Campeonato Carioca de Basquete Feminino — 1.ª e 2.ª Divisões, certame a ser brevemente iniciado.

SUSPENSOS DOIS CLUBES

A F. M. B. suspendeu os direitos do Sampaio e do Riachuelo de acôrdo com o Art. 65 do Estatuto da entidade.

OS JOGOS DE AMANHÃ

A F. M. B. programou para amanhã os seguintes jogos do certame da 2.ª Divisão:

No ginásio do Tijuca — Sampaio x Fluminense e Riachuelo x Vasco. Juízes: Aladino Astuto e Mario Newton Leal.

No ginásio do Vasco — Grajaú T. C. x América. Juízes: Luiz Marciano e Wilson Lima.

Novos Diretores do Ministério da Saúde

Tomou posse ontem no cargo de diretor da Divisão de Organização Sanitária, o dr. Amilcar Barca Pelon.

O novo titular já ocupou êsse alto cargo em administração anterior, sendo conhecido professor de Organização Sanitária e diretor de Saúde Pública de vários Estados.

No cargo de diretor da Divisão do Material, também do Ministério da Saúde, empossou-se ontem o sr. José Lopes de Oliveira.

O DIRETOR DO SNC

Toma posse hoje à tarde, no cargo de diretor do Serviço Nacional de Câncer, o professor Hugo de Castro Pinheiro Guimarães.

Êsse ato terá lugar às 16 horas, no gabinete do diretor do Departamento de Administração, do Ministério da Saúde.

BRAÇADAS E...

(Conclusão da 10.ª página)

último. Medina registrou 8'06" o "dois com" 8,10" (falaram em 7.42", mas realmente não foi êsse o tempo). o "dois sem" marcou 8'14". Por seu turno o "oito" de seniors cruzmaltino (está melhorando dia a dia) fêz o percurso olímpico com voga baixa.

"8 DE PRINCIPIANTES"

Sábado aconteceu o primeiro ensaio do "oito" de principiantes do Icaraí. Param resultado dessa iole que tão tarde começa a treinar.

BOTAFOGO

Com o próprio técnico Agenor Corrêa na contra-voga, treinou domingo, na Lagoa o "oito" de novíssimos do Botafogo, cujo objetivo é vitória no próximo dia 10.

Tomem nota de seus nomes: Eliana, Lúcia, Margarida, Ivani, Jorgina, Rosa e Suzana. São oito moças (das mais lindas que o Botafogo nos pode dar) e que reinaram na manhã de domingo na "iole a oito" para essa prova feminina. Hoje (14 horas) as oito bonitas botafoguenses estarão em águas da Lagoa nesse mesmo barco visando vitória.

NATAÇÃO

O Canto do Rio F. C. vem de formar a sua divisão de natação, inclusive muitos já vêm treinando na piscina do Estádio Caio Martins. O grêmio niteroiense solicitará sua filiação à F. M. N. ainda esta temporada. Ontem dirigente canto-riense estêve na entidade carioca munindo-se de Códigos, Estatutos e informações.

FINALISTAS

Na piscina do Grajaú T. C., disputaram-se na manhã de domingo, as eliminatórias para o II Concurso Infanto-Juvenil (cuja provas finais serão realizadas no mesmo local, na manhã do dia 10). Foram os seguintes os finalistas para o certame infanto-juvenil:

Bangu, 31 Fluminense, 21; Icaraí, 18; Vasco, 14; Tijuca, 5; América, 5; Grajaú, 4; Guanabara, 4 e Santa Teresa 3.

A CARTEIRA

Na tarde de sábado último teve lugar à beira da piscina vascaína a entrega da carteira de campeã do Vasco à saltadora Nora Tauz. Foi um ato simples. Com apenas um diretor presente e alguns ocasionais. Mas foi bonito o momento, com alguma emoção e muitos agradecimentos e demorados aplausos.

O congestionamento do Pôrto de Santos

SÃO PAULO, 28 (Por via aérea) — Durante a última a última reunião da Federação e Centro das Indústrias de São Paulo foi lida u'a carta do sr. Renato Feio (administrador da Estrada de Ferro Santos Jundiaí), dirigida ao sr. Antônio Devisate (presidente da Fiesp-Ciesp) alertando os industriais sôbre a possibilidade de vir a ser cobrada uma sobretaxa de 25 por cento — em dólares — sôbre os fretes marítimos devidos pelas mercadorias destinadas ao Pôrto de Santos. Isto porque ainda não foi eliminado, integralmente, o congestionamento dêsse ponto. O número de navios em fila, aguardando oportunidade de atracamento, embora tenha diminuído em mais da metade, a tonelagem de carga aguardando a retirada nos pátios e armazéns tem crescido, tornando-se imprescindível sua remoção, com a máxima urgência, antes que venha prejudicar os serviços.

RESULTADOS...

(Conclusão da 10.ª página)

Paulo — com 3; 3.º — Juventus, com 5; 4.º — Santos, com 6; 5.º — Ponte Prêta, com 7; 6.º — Noroeste e XV de Jaú, com 8; 7.º — Guarani e XV de Piracicaba, com 10; 8.º — Ipiranga e Linense, com 11; 9.º — São Bento, com 13.

PRÓXIMOS JOGOS

A próxima rodada de número oito do certame paulista, apresentará os seguintes jogos:

Sexta-feira — Ipiranga x São Paulo, no Pacaembu.

Sábado — No Pacaembu — Corintians x Portuguêsa de Desportos. Em Vila Belmiro — Santos x Palmeiras.

Em Lins: Linense x XV de Piracicaba.

Em Bauru: Noroeste x São Bento.

Em Campinas: Guarani x XV de Jaú.

Domingo: 3, dia das eleições, não haverá competição esportiva em todo o Estado.

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA - 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

UM MÉDICO PARA A CÂMARA DOS VEREADORES

O sr. Nilo Romero, é um dentre os quinhentos e tantos candidatos a vereador pelo Distrito Federal. A sua candidatura pelo Partido Republicano, foi imposta pelo seus numerosos amigos e clientes. Médico escolar, médico do IAPC, possuidor de uma numerosa clientela de subúrbio, na sua grande maioria constituída por gente pobre, o sr. Romero é considerado como uma das nossas reservas morais, dada a sua vida simples, correta, e o prazer que tem de fazer o bem a quem quer que seja, sem esperar outra recompensa que a convicção íntima de ter cumprido o seu dever para com o próximo. A propósito de sua candidatura, um dos seus clientes, por sinal que dos mais antigos, declarou-nos:

— Nós todos que conhecemos o dr. Nilo Romero, estamos trabalhando intensamente para vê-lo eleito vereador. Será uma grande aquisição para a cidade. Temos certeza de que se eleito, irá cumprir o seu velho sonho, de lutar por uma assistência social moderna e eficiente tão necessária ao Rio de Janeiro.

Partido Socialista Brasileiro
Para Senador
João Mangabeira

U. D. N.
Cumpra seu dever, VOTANDO!
Temos cumprido o nosso, RESISTINDO!
Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para vereador:
GLADSTONE CHAVES DE MELLO
Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35 - 6.
(Resistencia Democrática)

45 mil cruzeiros de prêmios
AO COMPOSITOR QUE FIZER A MELHOR
CANÇÃO do RAPAZ DIREITO
UM SENSACIONAL CONCURSO LANÇADO PELA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
NO GRANDE PROGRAMA DE TODAS AS TERÇAS-FEIRAS ÀS 20 HORAS
APRESENTADO PELA
a Exposição SENADOR

RÁDIO CULTURA DE CAMPOS
O veículo de publicidade por excelência do Norte Fluminense e regiões vizinhas
Potência: 5.000 watts - Onda: 1.110 kcs.
Programação de 1ª categoria, amplo serviço informativo, selecionado corpo de redatores, reportagens volantes por F. M. e gravações, esportes, elenco próprio de cantores e de rádio-teatro
SUPERINTENDENTE:
Dr. Mário Ferraz Sampaio
Representante no Rio e São Paulo:
Pereira de Souza Cia. Ltda.
TEL.: 22-7098

PARA DEPUTADO ESTADUAL
JOÃO DE CARVALHO
U. D. N.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

Palestra com pais e professôres

Prof. ELOI BARRETO, da Escola Getúlio Vargas

Durante o tempo em que militamos na vanguarda do ensino primário particular, cêrca de 12 anos, nunca vimos uma época de tanta confusão no magistério como esta que se iniciou em princípios de 1953 e não sabemos quando irá terminar.

O ensino passou a ser considerado como objeto só conseguido pelo câmbio negro; privilégio para alguns, abastados ou simpáticos nos meios políticos dominantes, quando não, facultado apenas a filhos de pais diretores de estabelecimentos escolares.

O apelo das autoridades municipais dirigido ardorosamente aos diretores de colégios particulares, teve uma grande repercussão. Tanto assim é, que há numerosas crianças cursando escolas particulares por conta da Prefeitura.

Isto, porém, ainda não é o suficiente.

Os pais e professôres bem intencionados, deverão cerrar fileiras para que o govêrno dê ao caso um tratamento mais compatível com a situação: em vez de se fazer alarde e propaganda em tôrno da matrícula de alunos excedentes das escolas públicas, um verdadeiro chamariz político para beneficiar secretários e prefeitos demagogos, que se trate do assunto com mais carinho, com mais simpatia e coração, criando-se imediatamente na Prefeitura, um Serviço de Ensino Particular destinado ao contrôle e distribuição equitativa às escolas particulares, não só da verba aprovada pela Câmara Municipal, para o Fundo de Ensino Primário, mas também, de uma cota permanente de alunos garantidos anualmente em cada escola, de acôrdo com as suas possibilidades pedagógicas...

Universidade Católica

BAILE DE ANIVERSARIO DO C.A.E.L.

Comemorando a passagem de mais um aniversário de sua fundação, o CENTRO ACADÊMICO EDUARDO LUSTOSA, da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica, fará realizar um baile, nos salões do Fluminete Futebol Clube, às 23 horas do dia 1 de outubro do corrente.

A renda do baile, será revertida em benefício das obras patrocinadas pelo Diretório Acadêmico, e a aquisição de convites e mesas, poderá ser feita nos diversos diretórios da Universidade, ou com o Acadêmico Carlos Alberto Ferreira de Sousa, diretor de Publicidade.

Vida Universitária

Escola Técnica Nacional

Concurso de fotografia

Acham-se abertas as inscrições para o concurso de fotografias em que se levará em conta o valor artístico, a originalidade, a técnica e o tema das chapas. Os trabalhos devem ser endereçados à A.E.T.I. (Associação dos Estudantes Técnicos da Indústria).

Poderão participar do certame, alunos, professores e funcionários da Escola. As inscrições encerram-se em 15 de outubro.

CORRESPONDENTE ESTUDANTIL

Foi designado Correspondente Estudantil do DIARIO CARIOCA na E.T.N. o jovem Sérgio Maria Fausto Gomes, da turma C.T. 2 M.M. Qualquer aluno interessado na divulgação de notícias daquele estabelecimento deve procurá-lo.

"Eleições antidemocráticas na UME"

NOTA OFICIAL DO D. A. DA FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURIDICAS

1 — O D.A.F.A. da F.B.C.J. dirige-se aos universitários cariocas para, de público, protestar da forma mais enérgica contra a realização no dia 24 de setembro, das eleições antidemocráticas da U.M.E. Eleições antidemocráticas e realizadas nos moldes dos regimes totalitários.

2 — Negando o registro da chapa da oposição com alegação de que faltavam pequenas exigências perfeitamente sanáveis, o T.E.M.E., tão rigoroso para com a oposição, violou, várias vêzes o Regimento Eleitoral, deixando de merecer o nosso respeito e consideração por sua flagrante parcialidade:

3 — Repelimos e devolvemos os insultos que êste Tribunal inspirado no sr. Naves Junqueira, dirigiu aos estudantes dêste estabelecimento e à grande parcela dos universitários cariocas, em notas aos jornais. Êste Tribunal, não pode ter idoneidade, pois sonegou aos estudantes cariocas o regimental e indispensável publicidade da pretensa demissão de seu presidente, membro da chapa da situação. Qualquer documento apresentado agora, será passível de dúvida, porque no prazo legal não foi publicada a resolução e as datas colocam-se ao sabor das conveniências...;

4 — Lamentamos que os colegas da chapa nomeada não tenham tomado atitude de honradez e lealdade para com seus colegas, renunciando a fim de que tivéssemos uma eleição digna dêste nome. Compactuaram com os golpistas e com êles tornaram-se merecedores do nosso desprêzo e da nossa repulsa;

5 — Concretizando êstes sentimentos de protesto e de que não compactuamos com farsas e brincadeiras indignas de uma classe esclarecida como a nossa, os alunos dêste estabelecimento não compareceram à Mesa, para votar; abstenção completa. Fica patente, assim, que a Diretoria nomeada, não representa a totalidade dos estudantes cariocas, mas é o fruto de um plano tenebroso idealizado por golpistas. Para nós a diretoria da U. M. E. está vaga. Não reconhecemos diretorias nomeadas.

— (a) Antônio Holanda Moura — Presidente do D. A.; Luiz Carlos de Brito — Secretário-Geral.

Teve pleno sucesso o concêrto de piano, realizado na A. B. I., segunda-feira última, pelo jovem artista Ney Salgado, aluno do professor José Kilas.

Ney Salgado já se tem apresentado em vários Estados do Brasil, tendo executado na Bahia o Concêrto de Tchaikovsky com a Orquestra dos Seminários Internacionais de Música.

Fundação Getúlio Vargas

CONFERÊNCIAS DO PROFESSOR FRANÇOIS GAZIER

Encontra-se no Brasil, lecionando na Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, o prof. François Gazier, Mestre de Conferências da Universidade de Paris.

Em seu programa no Rio de Janeiro, o prof. Gazier realizará algumas conferências na EBAP, já estando marcada a seguinte:

— Dia 28 de setembro quarta-feira — "A Justiça Administrativa na França".

Essa conferência se realizará no Auditório da Fundação Getúlio Vargas — Praia de Botafogo, 186, às 4 horas da tarde, estando convidados todos os interessados.

ANALISE PSICOLÓGICA DAS APTIDÕES PARA AS ARTES PLASTICAS

Informam-nos do Instituto de Seleção e Orientação Profissional que continuam abertas, até o dia 4 de outubro próximo, inscrições para o curso de análise psicológica das Aptidões para as Artes Plásticas.

O curso se realizará em 30 aulas (20 teóricas e 10 práticas), a partir de 4 de outubro, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 18,30 horas, no Auditório do ISOP (Rua da Candelária, 6 — 3.º andar), ministrado pela professôra Leonilda d'Annibale Braga.

Informações e inscrições, Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 - 12.º andar), diàriamente das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. Telefones: 22-3159 e 23-5024.

Fac. Ciências Jurídicas

PRESIDÊNCIA DO C.A.L.G.F. — O colega José Pedro Esposel afastou-se ontem, dia 27 de setembro, da presidência do Centro Acadêmico Luiz Gama Filho, apresentando seu pedido de desincompatibilização ao Conselho de Justiça. Assumiu o cargo, Hugo Esperon, 1.º vice-presidente.

APOSTILAS — Estarão à venda no Centro Acadêmico esta semana, as seguintes apostilas: 2.ª série — Direito Penal — caderno 4 ao preço de Cr$ 40,00 a unidade; 3.ª série — Direito Internacional Público — caderno 1 — Cr$ 30,00 a unidade e 4.ª série — Direito Civil — caderno 2 ao preço de Cr$ 40,00 a unidade.

Estas apostilas foram rodadas em pequena tiragem, a fim de se evitar o encalhe, razão por que devem ser procuradas logo que saiam. Para facilidade do nosso serviço fazemos um apêlo aos interessados que se apresentem, no ato da compra, com o recibo de pagamento do 2.º semestre. Só serão vendidas as apostilas aos que estiverem em dia com o C. A. Informamos especialmente à 3.ª série que os pagamentos devem ser feitos ao colega Jackson Miguel Trindade.

RAINHA DA FACULDADE — Com a apuração do dia 23 p. p., é a seguinte a colocação das candidatas no concurso que elegerá a Rainha da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro: 1.º lugar — Maria José Froes da Silva com 2.580 votos; 2.º lugar — Myriam da Conceição Saboia com 2.500 votos 3.º lugar — Dalva Lannes com 1.100 votos e 4.º lugar — Mirion Ferreira de Souza com 380 votos. Ainda serão realizadas apurações nos dias 30 do corrente, 7 de outubro e a última no dia 14 do próximo mês. Grandes surprêsas estão reservadas para os próximos dias, pois os cabos eleitorais têm se empenhado a fundo em prol de suas respectivas candidatas.

RELATÓRIO DE DIRETORIA — Acha-se à disposição de todos os interessados na sala do C. A., o 1.º relatório de diretoria do Centro Acadêmico Luiz Gama Filho, elaborado no período de 953/54, — gestão Esposel —, que deverá ser discutido em Assembléia Geral Ordinária no dia 7 de outubro.

ÔNIBUS — Comunica o colega Pedro Alves que breve voltará a trafegar o ônibus especial para nossa Faculdade. Em época oportuna divulgaremos os pormenores. — (a) José Pedro Esposel — Presidente do C. A.

U.D.F. — Filosofia

A Secretaria da Faculdade solicita o comparecimento urgente dos alunos matriculados no Curso de Didática seção de Matemática.

Os alunos abaixo mencionados estão convidados a comparecer à última aula de observação de Didática Especial de Línguas Anglo-Germânicas, a se realizar no dia 30 de setembro, às 10 horas no Instituto Lafaiete Departamento Masculino, quando terão a última oportunidade de marcar as aulas de participação do segundo semestre:

(Daniel Brilhante de Brito, Euclides Carneiro da Silva, Hamilton Cavalcanti de Andrade, Irene de Souza, Marília da Silva Carrilho, Plinio Antonio Delgado, Helena Pires dos Santos. — (a) Fernando Rodrigues da Silveira — Catedrático

PARA VEREADOR
FLÁVIO PETRARCA DE MESQUITA

Dentaduras sem abóbadas ou sem gengivas
As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas e pontes móveis, sem qualquer cirurgia do osso maxilar. Técnica norte-americana, sob a direção do afamado especialista DR. SETUBAL. R. México, 148, sala 605. Telefone 32-9741, hora marcada.

Apresentando ao povo carioca os candidatos ao Congresso Nacional e à Câmara do Distrito Federal, reafirmamos o propósito de unir todos os cidadãos para livrar o Brasil da corrupção e da demagogia e propor medidas básicas de reconstrução nacional. O programa de ação é um compromisso e está exposto nos seguintes pontos que serão desenvolvidos:
Planejamento democrático — Livre iniciativa — Municipalismo — Moralidade administrativa — Saneamento da moeda para consolidar a economia e equilibrar os preços — Segurança Social — O direito do trabalhador é parte indispensável à verdadeira segurança da sociedade — Educação para a vida democrática — Produção de alimentos, com o aproveitamento da terra para produzir mais e melhor — Desenvolvimento das fontes de energia, para aproveitamento das riquezas — Coordenação e equipamento dos meios de transporte — Tôda política deve destinar-se a promover o bem estar do povo. O Estado existe para o indivíduo e não o indivíduo para o Estado — Prosperidade e segurança Nacional — Aperfeiçoamento da democracia.
Não temos ódios pessoais. Nada de verdadeiramente útil eduradouro poderá ser feito no Brasil, se voltarmos a ser governados pela mentira e pela corrupção. Para evitar isto e para permitir a concretização do nosso programa, convocamos o povo e estamos certos do seu apoio.

ALIANÇA POPULAR
U.D.N.-P.L.-P.R.

PARA SENADOR:
HAMILTON NOGUEIRA, médico e professor

PARA SUPLENTE DE SENADOR:
JOSE' FERNANDO CARNEIRO, médico

PARA DEPUTADOS FEDERAIS:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO, advogado
AGUINALDO COSTA, professor
CARLOS LACERDA, jornalista
CLEMENTINO FRAGA, médico
CYRO MEDEIROS ASSUMPÇÃO, professor
DARIO BARTHOLOME', médico
DIRCEU QUINTANILHA, médico
EUCLYDES FIGUEIREDO, general
FROTA AGUIAR, funcionário público
GURGEL DO AMARAL, advogado
HEITOR BELTRÃO, jornalista
JUVENAL GREENHALGH, almirante
LAURO SODRE' NETTO, industrial
MARIO MARTINS, jornalista
MARIA RITA SOARES ANDRADE, advogada
MAURICIO JOPPERT DA SILVA, engenheiro
ODILON BRAGA, advogado
PASCHOAL CARLOS MAGNO, diplomata
XAVIER D'ARAUJO, funcionário público

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA VEREADORES:
ADOLFO BERGAMINI JUNIOR, engenheiro
ALFREDO MONTEIRO, professor
ALFREDO FREIRE DA COSTA, engenheiro
ALZIRO ANGIONI, funcionário municipal
ANIBAL ESPINHEIRA, professor
ANTONIO CAMARGOS ROCHA, médico
ANTONIO LIBERALINO MORAES, advogado
ARETINO PEREIRA MATOS, jornalista
ARMANDO PINTO SAMPAIO, funcionário municipal
ARNALDO NOGUEIRA, jornalista
ARY MARCONDES, funcionário municipal
AUGUSTO CESAR, bancário
BALTHAZAR COSSICH, contador
BRUM DA SILVEIRA, funcionário público
CLAUDIO RAMOS (NENO), comerciante
DANIEL CESAR COSTA, funcionário municipal
DOMINGOS D'ANGELO, médico
ELOYSIO KELLY, médico
ERONIDES DE CASTRO, professor
FERNANDO DA SILVA, bancário
FLAVIO PETRARCA MESQUITA, médico
FLORESTA DE MIRANDA, jornalista
FRANCISCO BUARQUE ALVES, jornalista
FRANCISCO MARTINS GUERRA, contador
FRANCISCO DE PAULA OLIVEIRA, jornalista
GERALDO GOUVÊA SOUTO, funcionário público
GERALDO FERRAZ, dentista
GLADSTONE CHAVES MELO, professor
GUILHERME FIGUEIREDO, escritor
HENRIQUE NUNES, comerciante
ISAAC AMAR, médico
J. G. ARAUJO JORGE, escritor
JAIR MARTINS, radialista
JEREMIAS DE MATTOS, comerciário
JOÃO A. PIRES NETO, engenheiro
JOÃO BATISTA STAVOLA, militar
J. PASSAROTO, funcionário público
JOSE' CANDIDO M. SOUSA, comerciante
JOSE' BALTAR, médico
JOSE' MARIA SCASSA, jornalista
JOSE' VICENTE DE SOUSA, professor
JUVENAL SILVA AZEVEDO, agricultor
LUIZ BRUNET DE CASTRO, comerciário
LYGIA LESSA BASTOS, professora
M. J. PIMENTA VELOSO, bancário
DR. MARIO VIEIRA, médico
MARIO NEWTON FIGUEIREDO, advogado
MARIO SCHILLER DE SOUSA, médico
MILTON ANTONIO AGUIAR, médico
MINNIE MONTEATH, professora
NEWTON GUERRA, bancário
NILTON LAGO ILHAS FONTES, dentista
ODILON BENEVOLO, engenheiro
OSWALDO NOGUEIRA COELHO, motorista
PATROCINIO DIAS GUIMARÃES, funcionário autárquico
RAUL BRUNINI, radialista
ROBERTO BELLUCIO, comerciante
ROBERTO CARNAVAL, médico
RIMOND BARUQUI, estudante
ROMUALDO SARACENI, despachante
ROQUE POLICIANO CRUZ, dentista
SALLES NETTO, médico
SANDRA MARTINS CAVALCANTI, professora
VENÂNCIO IGREJAS, advogado
VICTORINO JAMES, advogado
WILSON LEITE PASSOS, industriário

Este foi o lance mais sensacional da tarde de anteontem. Garcia, caído, defendeu seguidamente as bolas chutadas por Leônidas, João Carlos e Paraguaio. Por fim o couro sobrou para Jordan, que despachou para a frente. Nota-se na foto, a preocupação do próprio Jordan e de Jadir de cobrir a meta na saída de Garcia

Resumo técnico dos jogos de ante-ontem

Flamengo, 2 x América, 0

Goals de Indio aos 33 minutos do primeiro tempo e aos 4 minutos do segundo.

QUADROS: FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo. AMÉRICA: Osni; Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Leonidas, João Carlos e Denoni.

Aos 32 minutos do segundo tempo, Edson deixou o gramado contundido. E o América passou a atuar com 10 jogadores.

A arbitragem do sr. Paul Wyssiling foi boa, com alguns senões. A renda somou Cr$ 699.316,10.

No encontro de juvenis registrou-se um empate de 2 a 2. Também terminou empatada a peleja de aspirantes, 1 a 1.

Vasco, 5 x Portuguêsa, 3

Os goals foram feitos nesta ordem: Guilherme, aos 5 minutos; Guilherme, aos 10; Ademir, aos 11; Silvio Parodi aos 16 minutos. No segundo tempo: Ademir aos 17; Silvio Parodi, aos 25; Pinga aos 32 e Aristobolo, aos 38 minutos.

QUADROS: VASCO — Barbosa; Paulinho e Belini; Eli, Mirim e Beto; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi. PORTUGUESA: Antoninho; Valter e Cicarino; Aristobolo, Joe e Mario Faria; Guilherme, Ivan, Miltinho, Neca e Baduca.

Aos 17 minutos do primeiro tempo, Neca contundiu-se com uma entrada de Eli e passou a atuar na extrema direita, capengando. O meia Ivan foi expulso de campo por jogo violento.

A arbitragem do sr. Amilcar Ferreira foi irregular. A renda somou Cr$ 84.576,30.

O Vasco venceu a peleja de aspirantes por 3 a 0. Mas na de juvenis registrou-se empate de 1 a 1.

Canto do Rio, 1 x Bangu, 1

Goals de Robertinho, aos 11 minutos e de Décio, para o Bangu, aos 37 minutos do primeiro tempo.

QUADROS: C. RIO — Celso; Paulo e Carlos; Roberto, Julinho e Dico; Robertinho, Osmar, Zequinha, Moreno e Almir. BANGU: Fernando; Edson e Cabrera; Gavillan, Zózimo e Jorge; Menezes, Lucas, Zizinho, Décio e Nivio.

Aos 27 minutos do segundo tempo, o meia do Canto do Rio, Moreno, foi expulso de campo por desrespeito ao juiz.

A arbitragem do sr. Antonio Viug foi regular. A renda somou Cr$ 27.293,00.

O Bangu venceu a peleja de aspirantes por 2 a 0.

S. Cristovão, 1 x Madureira, 1

Goals de Zezinho, para o Madureira aos 41 minutos do primeiro tempo e de Cosme, para o S. Cristovão, aos 15 minutos do segundo período.

QUADROS: S. CRISTOVÃO — Hélio; Manfredo e Jorge; Valdir, Severino e Décio; Orlando Vinhas, Nelsinho, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos. MADUREIRA: Danton: Deuslene e Darcy; Nilo, Weber e

(Conclui na 9.ª página)

BRAÇADAS e remadas

Osmar de Sousa (mais conhecido nos meios náuticos como "General") afastou-se da direção técnica do Botafogo e bem assim está firme na sua determinação de não atuar (como timoneiro) na regata do próximo dia 10.

O QUE HOUVE

O repórter soube do assunto, e procurou ouvir o dedicado botafoguense, todavia, êste excusou-se a comentar os motivos que o levaram a essa atitude. Porém, por intermédio de pessoas ligadas tanto ao esforçado timoneiro, como à direção do remo do Botafogo, o repórter ficou a par do que houve.

"Sabu", tendo que representar o Distrito Federal nos "XII Jogos Universitários" procurou o Botafogo para a cessão de um "skiff" e como é um remador de fama continental, não viu o sr. Osmar de Souza como negá-lo, pois além de bastante radicado no próprio grêmio, desfruta de amizade em todos os clubes. Resguardou o fato que a cessão somente poderia ser efetuada pelo diretor Clovis Soares Dutra, mas que não havia dúvida de permitir a Eugênio Botinelli (o "Sabu") experimentar (a pedido) o barco. Houve uma saída de poucos minutos e novamente o barco no cavalete. Chamado à atenção pelo diretor Clovis Soares Dutra (sabedor do assunto por intermediário), Osmar de Sousa não se conformou com o que lhe foi dito. Daí a sua resolução de não continar colaborando na direção técnica, em face da falta de apoio que se manifestou. E' por isso que ontem, (por ocasião da entrega das inscrições) o nome de Osmar de Sousa não constou da relação.

SETE CLUBES

O Vasco disputará 12 páreos — 4 dobrados; Flamengo, correrá 10 páreos — 1 dobrado; Botafogo, 8 páreos; Icaraí, 7 páreos — 2 dobrados; Guanabara, 5 páreos; Boqueirão, 2 páreos, e o Gragoatá em apenas 1 páreo.

Êsses são os sete clubes que disputarão a V Regata Oficial (pré-campeonato) a ser realizada na manhã do dia 10 vindouro, e cujas inscrições encerraram-se ontem.

O DOMINGO

Havia vento forte na manhã de domingo último na Lagoa, tanto que as guarnições rubronegras foram obrigadas (seguindo orientação do técnico Rudolph Keller) a treinar no Sáco (Cantagalo) da Lagoa. Lá estava o "quatro sem", fazendo saídas também o "oito campeão" (com Claudio Brito na sota-voga e Greco na contraproa), sendo que o "oito" desceu do Cantagalo em direção à rampa de Piraquê, atravessando a raia olimpica, recebendo dessa forma no percurso de 300 metros um forte vento de lado. Êsse foi o exercício.

Já os vascaínos candidatos à vitória coletiva estiveram em ação lançando num "pega" em conjunto o "skiff" (com Medina), o "dois com" (Rui e Nelson), o "dois sem" (Sabu e Dezir) e mais o "skiff" (Ivan) de novíssimos. Desde a saída o "dois sem" pulou na frente seguido de Medina, sendo que o duo fêz a passagem dos 1.000 metros num ritmo de 32 remadas por minuto, cruzando com meio barco de luz. Já nos 1.300 metros Medina ultrapassava o "dois sem" e já pela altura dos 1.500 metros o "dois com" passava pelo "dois sem" perseguindo o "skiff", e nessa ordem chegaram nos 2.000 metros, sendo que o "skiff" de Ivan foi bastante prejudicado pela lancha vascaína e nada mais fêz que chegar em

(Conclui na 9.ª página)

Resultados de outros jogos internacionais

BUDAPESTE, 26 (AFP) — Perante cêrca de 30.000 espectadores, realizou-se hoje o encontro internacional de futebol entre os quadros "B" da União Soviética e da Hungria, tendo vencido os russos pela contagem de 3x0.

No primeiro tempo venciam os soviéticos por 1x0.

Vitória dos iugoslavos

SARREBRUCK, 25 (AFP) — Em partida internacional de futebol, a seleção da Iugoslávia venceu o Sarre por 5x1.

O primeiro tempo terminara empatado por 1x1.

AFASTOU-SE — Osmar de Sousa, que vem de se afastar dessa colaboração técnica ao remo botafoguense

O América está ajustadínho mas o Flamengo fêz 2 goals

Texto de SUPER XX

O time do América corria, bonitinho. Dominava bonitinho. Mas chegava frente à meta de Garcia, não passava. Lá estava Pavão. Lá estava Garcia, o inacreditável Garcia de quem a gente já estava esquecido. Esquecido daquelas defesas sensacionais em 1949. E tanto o América andou mais no campo do Flamengo do que o Flamengo no campo do América, que Garcia foi brilhante, como diria o meu amado Jacintho de Thormes e o Flamengo concedeu (oh como a gente é obrigado a usar os lugares comuns) 15 escanteios. E o América? Apenas dois! Portanto, o raio da bola andou muito mais no campo do Flamengo. Mas isso não impediu que o Flamengo fizesse dois tentos e o América, zero. Porque, como se diz na jiria futebolistica: "ganha quem faz mais goals" . . .

Ajustadinho

O América está, efetivamente, ajustadinho. Principalmente sua defesa, com uma zaga que, num momento de reflexão, se poderá chamar de excelente. Mas ainda falta categoria, lògicamente. O que não faltou ao Flamengo que, dois lances fundamentais, transformou em goals. Ambos do centro-avante Indio, o chamado "suplente de Baltazar"...

No todo, quero dizer, no panorama geral do embate (pode-se dizer também, contenda, ou jôgo, ou prélio ou disputa ou o inglesíssimo "match") pois como eu dizia, no panorama geral do embate ficou um saldo favorável aos dois litigantes (diga-se também adversários ou inimigos ou co-irmãos...). Houve bom futebol, é verdade. Faltando apenas a Flamengo e América um apuro maior, o que poderá vir no returno ou lá para o fim do campeonato ou certame, como querem os doutos...

Goals certos

Deve-se ressaltar que o América perdeu goals certos. Principalmente aqueles três chutes seguidos sôbre Garcia cujos, que diabo, não acontecem assim todos os dias. Mas o Flamengo também andou perdendo, ora essa. De uma feita foi Dequinha quem desferiu um chute (no dizer dos imparciais) ou uma "bomba" (na palavra da rubronegrada). A bola foi ao travessão e voltou para Benitez que entrou só e chutou em cima de Osni. De outra feita foi Rubens quem arrematou riscando a balisa, etc.

Consolação

Mas o América merecia, pelo menos, um goalzinho para consolação. Merecia porque fêz por onde. Entretanto não o teve, nem mesmo naquela hora em que Paraguaio entrou e Garcia se atirou aos pés do ponteiro fazendo anteparo com o corpo... Por isso vocês bem podem notar que os rubronegros andaram engulindo em sêco, com um bruto apêrto na garganta.

Capenga

Conclusão a que se chega sem a necessidade de uma grande elocubração filosófica: O time do Flamengo ainda está um tanto capenga. A principiar pela zaga, onde o lugar de Marinho o espera de braços abertos. E a concluir pela extrema esquerda, onde o meu "cumpinxa" Esquerdinha tem seu lugar garantido. Isso sem falar na falta de Servilio, pois Jadir não está dando conta do recado. O Flamengo jogou bem, mas não estêve daquela categoria (oh, sim, aquela categoria) que o levou à conquista do laurel. (Eu disse laurel? Então falei bem...).

E o América pode ficar satisfeito porque está com uma equipe capaz de jogar de igual para igual com os outros denominados "grandes". Com mais um ajuste nas linhas, o América vai fazer muita "ferida" por ai afora. Principalmente a defesa, está bem armada ou segura, como querem os entendidos. No mais, tudo bem. Incluindo o juiz Paul Wyssiling que andou tropeçando no apito aqui e ali, mas que não deu pra gente notar. E incluindo também o "bandeirinha" José Gomes Sobrinho que deu vários impedimentos certos e dois ou três errados...

Em São Januário: Portuguêsa e Fla

O jôgo Portuguêsa x Flamengo, que estava programado para a tarde de sábado próximo não mais será realizado no campo do América, e sim no Estádio de São Januário.

Essa troca de campo, que partiu do Flamengo, foi efetivada na noite de ontem, na FMF, na presença dos representantes dos três clubes interessados.

CAMPEÃO DE TÊNIS

Pelo seu brilhante desempenho no recente Campeonato Brasileiro de Tênis, disputado em São Paulo, Ronald Moreira, destacado tenista do Fluminense e vice-campeão daquele certame, foi premiado pelo Magazine Mesbla com uma taça. A entrega foi feita na seção de esportes daquele conhecido estabelecimento da Rua do Passeio e contou com a presença do sr. Antônio Leite, presidente do Fluminense e de outras figuras do mundo esportivo. — Na gravura, Ronald Moreira, recebendo a "Taça Magazine Mesbla", das mãos do sr. Georges E. Wahl

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE SETEMBRO DE 1954

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, quinta-feira, 16,15 horas, na sede da Companhia
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO

Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia

EXPEDIENTE: de Segunda a Sexta-feira das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.

SULACAP

BELO HORIZONTE

em situação previlegiada quanto as ligações aéreas com a Capital da República.

Oito viagens diárias realizadas, sistemàticamente, pelos aviões da "Nacional Transportes Aéreos" nas linhas Rio-Belo Horizonte e Belo Horizonte-Rio, representam uma apreciável expansão das ligações aéreas entre a Capital mineira e a Capital da República.

Com essas viagens da "Nacional Transportes Aéreos", Belo Horizonte é a segunda capital do País onde uma única emprêsa de aviação mantem tal volume de vôo diário para o Rio de Janeiro, o que permite aos que viajam entre as duas cidades todas as vantagens asseguradas por um exemplar serviço de transportes aéreos.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Sta. Luzia, 685 - B
Tel. 32-7399

Ameaçado de cancelamento o Mundial de basquetebol

A CBB RECORRE A PARTICULARES — ADIAMENTO TAMBÉM NAS COGITAÇÕES — OUTRAS NOTAS

Segundo a publicidade oficial do II Campeonato Mundial de Basquete, nota emitida na secretaria da referida entidade, o grande certame magno internacional somente será realizado se, em São Paulo, o presidente interino Ivan Raposo conseguir obter recursos financeiros.

De acôrdo com o noticiário distribuido pela CBB, a imprensa e rádio — "a única chance que resta para a realização do certame mundial é a possibilidade dos capitalistas bandeirantes cooperarem com o desporte e com o basquete em particular, financiando a vinda ao Brasil de 15 delegações estrangeiras".

ÚLTIMA CHANCE

Se a tentativa falhar — diz a publicidade oficial — nada mais restará senão o desdouro de um cancelamento, coisa que terá profunda e desairosa repercussão mundial.

Pelo que se depreende com as linhas acima, deduz-se que a ameaça do cancelamento Mundial é muito mais grave e mais séria do que parecia na realidade. Faltando o apoio do govêrno, a CBB terá que recorrer a particulares, situação sobremodo desagradável e triste, já que os dirigentes da entidade para não comprometer o bom nome desportivo do Brasil colocar-se-ão na posição de angariadores de donativos. O trabalho de pedir, de acôrdo com o noticiário da CBB, foi iniciado pelo vice-presidente Ivan Raposo, que às voltas com os milionários paulistas, lutará bravamente para conseguir o numerário preciso para ser levado a efeito no Brasil um certame de âmbito internacional.

DELIBERAÇÃO DEFINITIVA NO REGRESSO DE IVAN RAPOSO

Embora tenha sido anunciado que ontem à tarde, seria realizada uma reunião extraordinária da CBB, para estudar a situação do mundial de basquetebol, em razão da negativa de auxílio por parte dos poderes oficiais, podemos informar que a mesma só será efetivada após o retôrno do sr. Ivan Raposo, de São Paulo.

POSSIVEL ADIAMENTO DO MUNDIAL

Talvez a primeira deliberação da diretoria da CBB seja a solicitação à FIBA para transferir o início do segundo mundial do dia 22 de outubro para a segunda quinzena de novembro. Positivado êste adiamento, a CBB terá oportunidades mais amplas de conseguir o necessário dinheiro, como possibilitará o melhor apronto do Ginásio Municipal do Maracanã.

PRONTO PARA VIR O "FIVE" DA CHINA NACIONALISTA

TAIPE, 26 (A. F. P.) — A China Nacionalista resolveu enviar uma equipe de basquetebol ao Rio de Janeiro a fim de tomar parte no Campeonato Mundial de Bola ao Cesto que deve se desenrolar em outubro na capital brasileira.

A representação chinesa deixará Formosa a 10 de outubro próximo, por via aérea, e fará escala em Tóquio.

EXIBE-SE A SELEÇÃO BRASILEIRA

Está prevista para o próximo dia 30 a exibição entre nós da Seleção Brasileira de Basquete.

Os ases nacionais enfrentarão as representações do Fluminense e do Sírio-Libanês. A Seleção A (base) jogará com o Sírio e a Seleção B com o Fluminense.

NEGADO PROVIMENTO AO FLUMINENSE

Tomando conhecimento do recurso interposto pelo Fluminense contra o resultado de seu jôgo com o Vasco da Gama (2.ª Divisão) o presidente da F. M. B., Ivan Raposo, exarou o seguinte despacho:

a) Seja negado provimento ao protesto do Fluminense, desde que não obedeceu

(Conclui na 9.ª página)

Noticiário

• **O CAMPEONATO Mineiro (primeira rodada do returno), ofereceu os seguintes resultados: América 2 x Sete de Setembro 1; Siderúrgica 5 x Metaluzina 1; e Asas 1 x Democrata 1.**

• EM JUIZ de Fora, o Tupi vencendo o Tupinambás por 2 a 1, manteve a liderança, juntamente com a equipe do Volante.

• **O SANTA Cruz, de Recife, venceu ao América, por 5 a 0, em disputa do certame local.**

• A CLASSIFICAÇÃO dos clubes concorrentes ao Campeonato Cearense de Futebol, é o seguinte: 1.º América, 3 pontos perdidos; 2.º Nacional e Ceará, 5; 3.º Ferroviário, 3; 4.- Calouros do Ar, 8; 5.º Gentilândia, 11; 6.º Usina Ceará e Fortaleza, 12 pontos perdidos.

Resultados do certame paulista

Dois invictos capitularam na sétima rodada do Campeonato Paulista de Futebol de 54. O Palmeiras, que caminhava sem derrota e empates, baqueou frente ao XV de Novembro, de Jaú, por 4 a 2; enquanto que o Juventus, que tinha em seu acervo três empates, perdeu para o Linense por 2 a 1. Os outros resultados foram os seguintes: Corintians 6 x Ponte Prêta 1; Guarani 1 x Noroeste 1; São Paulo 3 x XV de Novembro, de Piracicaba 2; Santos 3 x Ipiranga 1.

COLOCAÇÃO

S. PAULO, 27 (Asap.) — Com os resultados verificados na sétima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, a colocação dos concorrentes, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1.º lugar — Corintians, Palmeiras e Portuguêsa — com 2; 2.º, São

(Conclui na 9.ª página)

Vasco venceu a regata motonáutica de domingo: coletiva

O Vasco da Gama ganhou, coletivamente, a Grande Regata Motonáutica, da Ilha do Governador, promovida pelo Iate Clube Miramar, realizado domingo último, na Praia da Bandeira. Os vascainos, conseguiram, desta forma, o troféu Gilberto Marinho (posse definitiva), pelo seu categorizado triunfo.

SÓ UMA PROVA NÃO VALEU

Sòmente a segunda prova, em que os disputantes não esperaram o sinal de largada, não teve decisão, sendo por isso considerada empatada e a sua disputa, adiada, para outra data. O troféu Carlos Lacerda, que seria entregue ao vencedor, o será feito, na ocasião dessa segunda disputa.

OS RESULTADOS

Os resultados finais, da manhã da motonáutica, foi o seguinte:

1ª Prova: 5 HP (moças):

Vencedores: 1º lugar — Yara Barreira — barco «Filial» — Vasco da Gama — Taça «João Portela Ribeiro Dantas».

(Conclui na 9.ª pàgina)

Jogadores citados nas súmulas

A lista dos citados nas súmulas dos diversos jogos da rodada passada baixou considerávelmente. Assim é que somente oito jogadores terão seus nomes encaminhados para a auditoria, a fim de receberem indicações. E êstes são os seguintes:

Ivan, do América (jôgo violento); Osvaldo, aspirante do Bonsucesso (desrespeito); Amauri, amador do Flamengo (ofensas morais); Luis Roberto, aspirante do Flamengo (desrespeito); Guta, aspirante do Flamengo (jôgo violento); Moreno, do Canto do Rio (ofensas morais); Wassil, do América (jôgo violento) e Ivan, da Portuguêsa (jôgo violento).

Fórmula para disputar a 8.ª rodada

Os jogos da rodada dos dias 9 e 10 de outubro que não estão programados para o Estádio do Maracanã serão realizados normalmente, ficando transferidos os do Maracanã (9 e 10), respectivamente Botafogo x Bangu e Flamengo x Vasco, para os dias 16 e 17 dêsse mesmo mês. Essa transferência é motivada pela interdição que o Maracanã sofrerá para a apuração das eleições na primeiro quinzena do mês vindouro.

A FÓRMULA

Essa fórmula encontrada pelos representantes do Vasco, Flamengo e Fluminense se por um lado não resolve o problema criado com o atrazo de uma rodada do campeonato, por outro, faz com que os clubes melhores suas rendas, pois os jogos do dia 9 e 10 (fora do Maracanã) não teriam a concorrência dos dois clássicos Botafogo x Bangu e Flamengo x Vasco e êstes, por sua vez, realizados nos dias 16 e 17 de outubro não sofreriam concorrência daqueles.

Se, todavia, o Tribunal Eleitoral Regional não cumprir o prometido, isto é, ceder as datas de 16 e 17, seriam disputados nêsses dias todos os jogos que não fossem os do Maracanã, ficando automaticamente transferidos mais uma vez os referidos clássicos para os dias 23 e 24 de outubro.

As orelhas ARDEM

Nem é preciso a gente ter grande trabalho para saber o clube daquele locutor do Estádio do Maracanã. Ainda domingo, foi tão fácil a gente saber que o locutor tem lá suas tendências... E tanto isso é verdade que, a certa altura do encontro Flamengo e América, o tal locutor anunciou, gritando: "ATENÇAO! ATENÇAO!". Fêz uma pausa. E gritou: "O PRIMEIRO "GOAL" DA PORTUGUÊSA!!!". Respirou, e rápido: "EM SAO JANUARIO: PORTUGUÊSA, 1, Vasco, zéééééééééro!". Foi, naturalmente, um delírio da República da Praia do Pinto. Mas só se ficou sabendo das tendências do locutor, quando, pouco depois, êle voltou a informar rápido e sem graça: "..."goal" do Vasco, em S. Januário...".

O TRICOLOR PERNÓSTICO

E tem também a estória do único crioulo que torce desesperadamente pelo Fluminense. E' um cidadão bem vestido, limpo e inusitadamente pernóstico. Pois o único crioulo que torce pelo Fluminense costuma falar difícil e bastante complicado. Quando êle vai às Laranjeiras, pergunta ao Zé de Almeida: "Senhor José de Almeida, o senhor Alfredo Moreira Júnior, que o vulgo chama de Zezé, está praticando o ensaio coletivo com os "players"?". Pois ainda ontem, o único crioulo que torce desesperadamente pelo Fluminense chegou à porta do estádio e perguntou ao porteiro: "O "eleven" está praticando o coletivo?". O porteiro: "Tá, sinhô!". E o crioulo tricolor, muito importante: Quer informar, por favor, se está treinando aquêle jogador uruguaio...". Respirou calmo e concluiu: "...o Ambroá?...".

A EXPLICAÇAO

E depois vem a explicação que Leônidas, do América, deu ao juiz Wyssiling num lance em que o "tanque" acertara Jadir. O juiz reclamou a violência. Disse: "Senhorr Leonidas. Atençá, senhorr Leonidas. Non querro pontapésssss...". Pois Leonidas coçou a cabeça, foi saindo assim de lado e respondeu: "Descurpe, seu juiz. Descurpe...". E explicando: "E' que eu fui chutá a cara dêle e pegô sem querê na orelha, uai...".

A PERGUNTA DO DIA

Aquêle lance à porta do "goal" do Flamengo foi emocionante. Denoni chutou e Garcia defendeu; João Carlos chutou e Garcia defendeu; Leônidas chutou e Garcia defendeu no mesmo instante. Foi tão emocionante aquêle lance que, quando a bola foi pra longe, Leônidas chegou-se a Garcia e perguntou: "Garça, quár é a produção do leite das tuas vacas?...".

O QUE SE DIZ...

...QUE a reportagem perguntou a Flávio Costa, domingo, após o jôgo, se êle não achava que a inclusão de Eli tinha quebrado um pouco a harmonia da linha média. ...QUE Flávio respondeu: "Quebrar a linha média, êle não quebrou, não". ...QUE Flávio respirou e concluiu: "Êle quebrou foi o Neca...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

O repórter que foi fazer, para o vespertino "O Globo" a reportagem do jôgo Vasco e Portuguêsa é imparcial. Completamente imparcial. Por esta transcrição vocês poderão notar que êle é imparcial. Falando sôbre o time da Portuguêsa, diz: "O time está bem em conjunto e tem a desculpa, para a sua queda depois do empate, no fato de perder, pràticamente, o concurso de Neca, atingido aos 17 minutos da primeira fase por um pontapé de Eli. Passando para a ponta direita, capengando, o meia esquerda armador nada realizou. O lamentável na equipe da Portuguêsa foi o apêlo à violência, por parte dos jogadores Cicarino, Aristóbulo e Ivan...". Como vocês viram, os pontapés dos jogadores da Portuguêsa foram lamentáveis. O de Eli, não. Aquilo é lugar-comum...

SUPER XX

Castillo montará Encore no "Clássico Imprensa" --

Aproveitando a ida de Francisco Irigoyen a São Paulo para pilotar um representante do Stud Seabra no próximo sábado, caberá a Castillo pilotar ENCORE no "Clássico Imprensa". Ganhou assim o chileno de presente a montaria da líder na prova central do programa desta semana. Por outro lado DE CALDAS, que devoria ser pilotada pelo Castillo, sobrou para Osvaldo Ullôa que iá trabalhou a eguinha e aceitou o convite.

Melhores da semana

TREINADOR

Surge pela primeira vez neste canto, o gaúcho Alexandre Corrêa. Merece a citação pela maneira sempre correta com que vem apresentando a égua Relansina desde sua primeira atuação na Gávea. Relansina já venceu inúmeras carreiras e sempre aparece na raia exibindo uma forma realmente notável. Alexandre Corrêa acertou em cheio com a útil égua, e diante do seu derradeiro triunfo, ganha a justa oportunidade de figurar como o melhor da semana.

JÓQUEI

E. Castillo mais uma vez ganha o nosso voto pelas grandes exibições que proporcionou nas últimas reuniões, aos seus numeros fãs. Ganhou três corridas na 5ª feira, três na sabatina e culminou com o triunfo de Joiosa na carreira principal de domingo. Totalizou sete triunfos, alguns obtidos graças ao seu extraordinário empenho, diante daquela tocada espetacular. Atravessa realmente uma grande época, o bridão chileno que juntamente com Luis Rigoni forma a dupla mais completa entre os redeadores atuais do turfe carioca.

PARELHEIRO — JOIOSA ganha a nossa indicação. Mesmo sem estar em perfeitas condições de treinamento e enfrentando a dura prova de 2.400 metros em pista de grama pesada, a valente nacional, triunfou na raça, mostrando quanto vale. É de fato um digno orgulho para o Haras Santa Anita esta atrevida filha de Romney.

Encore trabalhou para 'rebocar' a turma do Grande Prêmio 'Imprensa'

A líder da ala feminina passou os 2.040 metros em 134"3/5 — PICOTE "cravou" 89" para os 1.400 metros — HUNTER gastou 83"2/5 para os 1.300 metros — Os trabalhos anotados na manhã de ontem pelos diversos concorrentes às reuniões desta semana

Na manhã de ontem, em pista de areia pesada, estiveram se exercitando vários parelheiros inscritos nas provas que serão realizadas esta semana, no Hipódromo da Gávea. Apesar do estado impraticável da pista, alguns animais conseguiram assinalar tempos recomendáveis.

Mas o trabalho que mais chamou a atenção dos "cronometristas" foi o de ENCORE, na manhã de domingo. Em pista de areia pesada, a líder da ala feminina, abordou a volta fechada em 134" 2/5, marca esta considerada suficiente para "rebocar" a turma, no Grande Prêmio IMPRENSA.

ENCORE teve como "sparring" o companheiro ACCORDEON que a esperou na milha final.

Também DE CALDAS e MINONDA trabalharam a mesma distância, que percorreram em tempo bem maior do que a pensionista de Cesar Covarrubias.

OS TRABALHOS

Em pista de areia pesada, na manhã de ontem, foram os seguintes os trabalhos anotados para os diversos concorrentes às carreiras desta semana, no Hipódromo da Gávea:

ERANIO, J. Port., 1500 em 95".
JANGOL, Castillo, 1.400 em 92" 4/5.
TIO AMARAL, Lins, 1500 em 98" 4/5.
JERICINO, Castillo, 1.500 em 98" 1/5.
IBIAI, Serra, 1500 em 98" 2/5.
EPINAL, J. Marinho, 1400 em 95".
LAPACHO, A. G. S., 1300 em 84".
GUAM, Lad, 1400 em 94" 1/5.
ADVERSAIRE, L. Dom., 1300 em 84".
HALLOWEEN, Lad, 1200 em 78" 1/5.
SIMÃO, Lad, SERIGOTE, P. Fer., e TARBUX, A. Brito, 1900 em 133".
EVENING STAR, N. Per., 1400 em 94" 2/5.
NOGARO, A. Fig., 2040 em 137" 3/5 e 1600 em 106" 3/5.
CRUZADO, A. Rosa, 1000 em 62".
KENNY, Castillo e KENMORE, M. Silva, 1400 em 89" 3/5.
MY SUN, Lad, 1400 em 92".
TORPEDEIRA, Cunha, 1600 em 105" 3/5.
MY BOY, Ulloa, 1400 em 88".
GLORIN, A. G. S., 2040 em 137".
HABILLA, A. Rosa, 1200 em 79".
SAFE, A. G. S., 1400 em 90".
OKAYAMA, A. Card., 1400 em 93".
MINONDA, Rigoni, 2040 em 140".
SASSU, A. G. S., 1400 em 90".
QUIRON, J. Ulloa, 1000 em 66".
MANGUARITO, Rigoni, 1500 em 99".
PICOTE, Ulloa, 1400 em 89".
REGALO, A. G. S., 1500 em 97".
HORNET, W. And., 1500 em 98" 4/5.
PA9LLAS, Ulloa, 1400 em 94".
KARENINA, E. Mesquita, e BLUE HUNTER, Castillo, 1300 em 83" 2/5.
QUINAN, Leig., 1500 em 98".
POMPADOUR, Jos. Baffica, 1400 em 92" 2/5.
CADI, Rigoni, 1800 em 117".
OGRE, A. Card., 1400 em 95".
QUATIASSU, Ulloa, 1400 em 93".
BICO DE LACRE, U. Cunha, 1.600 em 104".
ARDEOLO, L. Dom., 2040 em 137".
BEDAH, A. Brito, 1600 em 104" 3/5.

Programas desta semana na Gávea

Corridas, apenas quinta-feira e sábado — Grande Prêmio "Imprensa" a atração principal da sabatina — Em pista de grama as oito provas da reunião do dia 2 de outubro

Foram os seguintes os programas organizados para as corridas desta semana, no Hipódromo da Gávea:

Corrida de quinta-feira

1.º PAREO - AS 14,15 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	MAESTRINI	8	55
2	DENTE POR DENTE	1	55
2—3	FLAMANTE	3	55
4	GULLIERE	2	55
3—5	HOPE BOY	6	55
6	INHANDUHY (excluido)	4	55
7	FABIAN	7	55
4—8	DONATARIO	9	55
9	MENINO	10	55
10	SPORTSMAN	5	55

2.º PAREO - AS 14,40 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	BALSAMO	11	60
2	SERAFIM	1	60
2—3	QUERELANTE	10	60
4	QUARAI	5	58
5	BELEZA	9	58
3—6	ESPERIDIÃO	7	56
7	BOCA LINDA	2	58
8	FRISA	4	58
4—9	ARATUJO	8	60
10	DOMINADOR	3	56
"	DANILO	6	56

3.º PAREO - AS 15,05 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	EL BANDERIN	6	59
2—2	BIARROT	4	56
"	BALDOMERO	3	52
3—4	YULE LOG	5	50
5	MISS NOBEL	1	57
4—6	TELURIO	7	52
"	BATAILLEUR	2	59

4.º PAREO - AS 15,30 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	HOLLANDS	8	56
"	CAMILA	9	56
2—2	JONZUL	1	56
3	MISS COTIA (ex-Infanta)	2	56
4	SUNMAID	4	52
3—5	GLORIALBA	6	56
6	EMMELINE	5	56
7	CAMBAXIRRA	11	56
4—8	SORNETTE	3	56
9	TAXI-GIRL	10	56
10	GAMIANI	7	56

5.º PAREO - AS 16 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 50.000,00

			Ks
1—1	ESCALER	6	56
2	FIGHTER	1	54
2—3	FIRST BOY	7	56
4	EAGER	3	52
3—5	TREINADOR	2	56
6	NIPPING	5	56
4—7	TIO GABRIEL	8	56
8	JERICINO	4	56

6.º PAREO - AS 16,30 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 40.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	BAICURI	9	56
2	GORRO	3	56
3	DESGOSTO	4	56
2—4	FRICOTE	6	56
5	SUNMAID	5	54
6	AIRLIFT	2	56
3—7	CLARNICO	10	56
8	DECIDIDO	8	56
9	ASOR (ex-Whoopee)	13	56
4—10	MINOLETTO	1	56
11	BOMARDO	12	56
12	KISSONHO	11	56
13	KYTA	7	56

7.º PAREO - AS 17 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 35.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	MANICORE	3	52
"	SARILHO	6	56
2	EDIMBURGO	12	52
2—3	COMANDULO	4	54
4	DONOGHUE	10	60
5	ABOY	9	52
3—6	DUROC	2	56
7	FAIR COPY	5	52
8	ABOÉ	11	60
4—9	KANTAR	8	54
10	CROSBY	1	52
"	CORREGIO	7	60

8.º PAREO - AS 17,30 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	THANK	8	58
"	ABOY	5	60
2	GUARAMANO	16	58
3	BON GARÇON	10	54
2—4	HESPERUS	13	56
5	NAIDA	3	50
6	PAMPEIRINHO	12	52
7	ORIENT EXPRESS	7	52
3—8	STROPO	2	56
9	CITOR	14	56
10	VIGILANTE	6	56
11	IANTI	1	58
4—12	HIMETO	4	60
13	DINON	15	52
14	CLAREL	11	56
15	CRITERIUM	9	52

Corrida de sábado

1.º PAREO - AS 14,15 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	CONCHAS	5	56
2—2	MISS LIONESS	6	56
3—3	COQUETTE	4	56
4	CAPINEIRA	1	56
4—5	STARFIRE	3	56
6	TIC	2	56

2.º PAREO - AS 14,40 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 65.000,00

			Ks
1—1	CAIRE	3	55
2—2	SANS GENE	1	55
3—3	HIPICA	5	55
4	ORCHITA	2	55
4—5	GILZINHA	4	51
"	SUELY	6	55

3.º PAREO - AS 15,05 HORAS - 1.000 METROS - Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	HILO-DEORO	1	55
2—2	HARSINGHAR	4	55
3—3	SALAZAR	5	55
4—4	IJALO	3	55
5	BOMARSOL	2	55

4.º PAREO - AS 15,30 HORAS - 2.000 METROS - Cr$ 54.000,00

			Ks
1—1	REGALO	2	56
"	GLORIN	5	56
2—2	BEDAH	3	56
3	GARDU	4	56
3—4	JONAIG	9	56
5	EAGER	1	56
4—6	ORSON	7	56
7	SIMÃO	6	56
"	JANUARIO	8	56

5.º PAREO - AS 16 HORAS - 2.000 METROS - Cr$ 150.000,00 (Grande Prêmio Imprensa)

			Ks
1—1	ENCORE	1	55
2—2	DE CALDAS	4	55
3—3	COURAGEUSE	2	55
4—4	SAFIRA	5	55
5	MINONDA	3	55

6.º PAREO - AS 16,30 HORAS - 1.000 METROS - Cr$ 60.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	ORMANDIE	4	55
2	GOTEIRA	9	55
2—3	HISTORIA	1	55
4	SICA	5	55
"	SOLANGE	6	55
3—5	ESQUADRA	8	55
6	GIAROLA	2	55
"	HABILLA	10	55
4—7	PRINCESSE	3	55
8	QUALITÉ	11	55
"	ORCHITA	7	55

7.º PAREO - AS 17 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 60.000,00 - (Betting) (Handicap Especial Misto)

			Ks
1—1	GERANIO	10	51
2	ERANIO	3	50
2—3	BALTIMORE	4	58
4	HORNET	9	51
3—5	ACCORDEON	8	57
6	GATILLO	2	56
7	LOCUTORA	7	52
4—8	ARENOSO	1	53
9	MISTER RIO	6	56
"	TIO CHICO	5	52

8.º PAREO - AS 17,30 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	BUCKINGHAM	3	60
2	BOLONHA	12	58
3	BAYARD PRINCE	5	52
2—4	EL GUAPO	6	58
5	TORPEDEIRA	1	50
6	JONDI	2	52
3—7	PLAY BOY	11	56
8	IBIAI	10	58
9	DIVORCIO	8	54
4—10	BURIL	7	56
11	DODECA	4	58
"	CORDILHEIRA	9	58

AVISO: - Esta corrida será realizada na pista de grama.

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 26 vencedores com 5 pontos, rateando	1.100,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, rateando	23.528,00
BETTING SIMPLES — 14 vencedores rateando	2.242,00
BETTING DUPLO — 14 acertadores, rateando	9.688,00

Raia LIVRE

CATEDRÁTICO

COM a ausência forçada de Luiz Rigoni, que esteve suspenso na quinta-feira e no sábado, Emidio Castillo conseguiu marcar alguns pontos na estatística, superando, na semana, o líder paranaense. Na quinta-feira o chileno venceu duas vêzes, no sábado três vêzes, com BOMBA H, SIVA e MERCURY. Diminuiu, portanto, em cinco triunfos a diferença que o separava do nacional. No domingo Rigoni voltou e assinalou duas vitórias, com QUIBORI e QUADRILHEIRO. Mas Castillo conseguiu um tento, com JOIOSA, no melhor páreo da reunião. Assim, a semana registou o escore de 6 x 2 pró Castillo. Rigoni começara a semana com 133 pontos e chegou aos 135. Castillo iniciara com 68 e está agora com 74.

GUSSO NA FRENTE

A luta entre os tratadores está empolgante. Ernani de Freitas e Pedro Gusso Filho iniciaram a semana passada empatados, com 49 triunfos, cada um. Mas nenhum dêles esteve com sorte nas três reuniões. Ernani não ganhou e Gusso Filho venceu uma vez só, com MERCURY. Assim, o paranaense pulou na ponta, com 50 vitórias. Ernani, porém, informa que guardou as «boas» para esta semana e que vai retomar a frente...

A CRAQUE JOIOSA

JOIOSA pintou como craque e é craque mesmo. Antes de estrear assombrava nos exercícios. Quando debutou igualou o recorde do notável BUSCAPÉ, para os 800 metros, proeza que não é para qualquer animal. Depois disso a filha de ROMNEY só fêz confirmar sua grande classe, sua enorme valentia. O ponto alto da sua campanha foi o segundo lugar no G. P. «Brasil» dêste ano. Ainda no domingo JOIOSA triunfou fácil no «Marciano de Aguiar Moreira». Com essa vitória chegou aos 5 triunfos na temporada, com Cr$ ... 1.590.000,00 em prêmios, sendo o animal mais vitorioso e com maior soma de prêmios ganhos nesta Temporada, na Gávea. Com seu último triunfo JOIOSA elevou o tordilho ROMNEY ao primeiro lugar entre os garanhões, por somas ganhas, com Cr$ 3.881.500,00 e distanciou ainda mais PRINCESS, que é sua mãe, da EI-CHÚ (madre de EL ARAGONÊS), a qual tem agora Cr$ 3.120.000,00 de prêmios levantados.

BAIANO E CATIRA

Aconteceu no sétimo páreo de sábado último. BAIANO veio atropelando pelo meio da raia e quando ia ultrapassar o ponteiro, com grande pinta de ganhador da prova, parou de estalo... Na revesagem o pupilo de Schneider nada demonstrou de anormal e voltou ao Stud bem. Ninguém compreendeu porque o cavalo «sentou-se» firmemente nos trazeiros, no momento em que ia dominar o páreo. Coisas de cavalos... Também CATIRA fêz um «papelão», na mesma carreira. Chegou a dar impressão de vir disputar com os da frente, ali pelos 600 metros, mas foi parando até formar com os cerra-fila... Aparentemente também nada indicava um mal súbito. Talvez hoje já os respectivos treinadores encontrem explicação para o que houve com aquêles animais.

CERCA EXTERNA

OSCAR ARÉDA

Houve um pacto de morte na Gávea. Teve como palco a chamada curva do campo do Flamengo. Os personagens e a história são comuns nestes casos. Ele modesto, vivendo em ambiente pobre e sujeito à dificuldades naturais de sua condição. Ela, rica e poderosa, servindo onde o dinheiro era fácil. O amor impossível surgiu como obstáculo natural na felicidade buscada pelos dois. A revolta nasceu e trouxe a solução fatal. Manhã cinzenta e triste quando no local combinado, após um último encontro, a vida passou a valer pouca coisa. Ela caiu fulminada com um rombo enorme no pescoço, com a cabeça pendida no corpo do seu bem amado. Ele não sei porque resistiu ao choque tremendo e apenas com olhares protestava contra os que não quiseram que seu caminho fôsse o mesmo da sua idolatrada companheira. As autoridades competentes compareceram ao local e tomaram as providências de praxe. TRIUNVIRATO e KAXUXA foram os personagens da lamentavel ocorrência...

●

O caso escabroso da semana. Lelé apanhou os 40 mil e guardou. Disputou o páreo, furou a moleza e devolveu o dinheiro. Jogou com os dois "bicos". Afirmam os que conhecem o verdadeiro caráter do rapaz. Mas êle agiu para que muita gente pensasse assim. Disputaria de qualquer maneira. Não entrando na dupla, ficaria com a "gaita"; furando o golpe nada feito, como aconteceu. Mas o rapaz tem um grande alibi de ter contato antes do páreo a história ao sr. Nova Monteiro. Deveria fazer isso em relação à C. C. também, para evitar o que andam comentando por aí . . .

●

Sinceros parabéns aos idealizadores do perfeito golpe. Desmoralizado o cavalo em duas oportunidades, esperaram o tempo necessário para executar o plano. Tudo certinho, com montaria em branco, "forfait" de outro companheiro do mesmo número e vitória que não deu susto. Tiramos o chapéu aos moços do JOHN FOX. Isso sim é negócio perfeito. Golpe de grande bordo. Detalhes estudados e executados por peritos no assunto. Parabéns mais uma vem. Muitas felicidades e que novos planos perfeitos como êstes, lhes dêem um feliz natal e prospero ano novo. Vocês moços sabidos do JOHN FOX, são os maiores!

●

ARANGA' teve dor de canelas e tem quatro dentes para arrancar. Me disse o proprietário do potro. Vou ver êste negócio hoje pela manhã e amanha contarei com detalhes. Vejamos se a má impressão deixada pela atuação daquele animal na sabatina será apagada com desculpas honestas...

Resoluções da C. C.

DANIEL PINTO DA SILVA NA CERCA ESTA SEMANA: PREJUÍZO COM BORORÓ

Paulo Labre teve penalidade idêntica — Vários profissionais chamados à Secretaria — Baiano será examinado pelo veterinário da Sociedade

Reunida ontem, a Comissão de Corridas tomou várias resoluções, julgando as últimas carreiras realizadas no Hipódromo da Gávea. A de maior importância foi aquela em que os mentores do Órgão Técnico intimam o comparecimento de vários profissionais, a fim de que possam explicar performances irregulares de certos parelheiros.

DANIEL PINTO DA SILVA não poderá montar esta semana. Com o parelheiro Bororó prejudicou os seus competidores. Vai ficar na cêrca duas corridas.

AS RESOLUÇÕES

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem:

a) Chamar a atenção dos tratadores de Tambie, Anduia, Firmino, Bomba H, Edastria, Aratujo, Filão de Ouro, Mister Rio (primeira notificação), Orestes (segunda e última notificação) e proibir de correr por 30 dias a égua Cambaxirra, condicionando sua inscrição, após êste prazo, ao parecer favorável do "starter";

b) Suspender por duas (2) corridas o jóquei Daniel P. Silva (Bororó) e o aprendiz Paulo Labre (Embuqui), por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) Multar em Cr$ 3.000,00 o aprendiz Antonio G. Silva (Mandepur, Cangapé e Sol); em Cr$ .... 1.000,00 os jóqueis Daniel P. Silva (Bororó), Guilherme Greme Jr. (Januário), Dalcino Silva (Edimburgo), Antônio Portilho (Firmino), Emigdio Castillo (Joiosa) e o aprendiz Manoel da Silva (Thank), todos por infração do artigo 156 do Código (prejudicar os competidores);

d) Deixar de punir o jóquei Luiz Pinheiro (Morena Linda) e o aprendiz Josemary Baffica (Combatente), nas infrações dos artigos 155 e 156, respectivamente, visto serem infratores primários;

e) Multar em Cr$ 500,00 o tratador Milton Aguiar (Borlantin), por infração da alínea e, do artigo 44 do Código (não ter apresentando a blusa do proprietário de seu pensionista);

f) Multa em Cr$ 500,00 os jóqueis Emigdio Castillo (Dingo) e Luiz Rigoni (Mister Rio), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

g) Multar em Cr$ 500,00 os tratadores Celestino Gomez (Bomba H), Carlos C. Cabral (John Fox) e Fernando P. Schneider (Orestes), todos por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias de seus pensionistas);

h) Chamar a Secretaria de Corridas, têrça-feira, dia 28 do corrente, às 14,30 horas os tratadores Valdemar Piotto, Carlos C. Cabral, João Emilio de Sousa e Armando Rosa; o jóquei Daniel P. Silva e os aprendizes César Calleri e Heros Lima;

i) Mandar examinar pelo veterinário da sociedade o cavalo Baiano;

j) Ordenar o pagamento dos prêmios das carreiras de 16, 18 e 19 do corrente mês.

5 NOTICIAS

1 Triunvirato e Kaxuxa chocaram-se domingo pela manhã no caminho do prado. A égua morreu no local, e o cavalo, foi levado para as cocheiras do treinador Guilherme Santa, que tentará salvá-lo.

2 Os animais Demolidor e Castelhano, defensores do Stud Florentino, trocaram de boxes. Deixaram os de Darci Cassus, ingressando nos do seu colega Isaias Gonçalves de Freitas.

3 O Stud Peixoto de Castro está providenciando alguns reforços para a sua secão de S. Paulo, que se acha aos cuidados de Mário de Almeida. Quinto será embarcado para a capital paulista, já que deverá intervir no G.P. Presidente da República. Será o primeiro da leva.

4 Os animais Fayete e Blue Moon, êste já compulsado, foram embarcados para o Rio Grande do Sul. Ingressarão na reprodução.

5 O animal Criterium, que participou de um páreo na última sabatina, "sentiu" nos derradeiros metros do percurso, razão pela qual, seu jóquei abandonou o páreo para não sacrificar demais o cavalo.

♦ AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
♦ CONGELAMENTO DE PREÇOS
♦ TRANSPORTE POPULAR
♦ CINTURÃO VERDE NAS CIDADES (Produção Agrícola para Alimentação)
♦ ISENÇÃO DE IMPOSTOS SÔBRE A PRODUÇÃO E O COMÉRCIO DE GENEROS DE 1.ª NECESSIDADE
♦ NÃO DEVE HAVER 1 CRIANÇA SEM ESCOLA NEM DOENTE SEM HOSPITAL GRATÚITO!

Se você também pensa assim, vote nos candidatos do

P. S. P.

COM

ADHEMAR

Êles assumem com você êsse compromisso

Dr. Chermont de Miranda

Exames: sangue, urina, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez, metabolismo basal. R. México, 64 — Tel. 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

LOTERIA FEDERAL 3 Milhões de CRUZEIROS

AMANHÃ

JOIOSA VENCEU COM AUTORIDADE O G. P. "M. AGUIAR MOREIRA"

La Vision escoltou a "crack" do Stud Rocha Faria — QUIBORI é o novo recordista dos 1.000 metros — NAVEGANTE reapareceu vencendo firme — Surpreendente vitória de RAVEL no "Handicap" Especial — Resultado geral da reunião de domingo no Hipódromo da Gávea

Debaixo de forte aguaceiro foi realizada na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião turfística programada pelo Jockey Club Brasileiro para a temporada oficial de 1954. Das oito provas, destacou-se o Grande Prêmio MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA, destinado a éguas de 4 anos e mais idade de qualquer país, cuja dotação foi de Cr$ 300.000,00 e corrido na distância de 2.400 metros.

A principal atração desta prova clássica foi o reaparecimento da égua JOIOSA. A defensora da jaqueta do Stud Rocha Faria confirmou plenamente a sua alta classe, vencendo de maneira categórica. Apesar do contratempo que sofreu após a sua última apresentação, a filha de Romney não desmereceu a confiança que nela depositaram os seus inúmeros admiradores. JOIOSA venceu com autoridade e teve em Emygdio Castillo um pilôto à sua altura.

MOVIMENTO TÉCNICO

As carreiras realizadas em pista de areia e grama pesada, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr $4.000,00

1.º Quibori — L. Rigoni	55	34.048	15,50	12	25.103	15,00
2.º Hilo-Deoro — U. Cunha	55	17.012	31,00	13	4.179	89,00
3.º Salazar — J. Portilho	55	4.962	107,00	14	6.192	60,00
4.º Ijalo — D. P. Silva	55	3.361	158,00	22	3.354	111,00
5.º Mandenito — A. Araújo	55	6.878	77,00	23	2.192	170,00
6.º Sandim — A. G. Silva	54	(Salazar)		24	3.561	105,00
				34	1.395	268,00
		66.261		44	718	524,00
					46.689	

Não correu: Guayasco.
Diferenças: Pescoço e 4 corpos — Tempo: 61"2|5 (recorde) — Vencedor: (1) 15,50 — Dupla: (12) 15,00 — Placés: (1) 11,00 e (2) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.211.980,00.
QUIBORI — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Helinco e Lola — Proprietário: Kenneth H. Mc. Crimmon — Treinador: Levi Ferreira — Criador: C. G. de Paula Machado.

2.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr $4.000,00

1.º Firmino — A. Portilho	56	8.413	75,00	12	9.155	45,00
2.º Corrupião — U. Cunha	56	5.541	114,00	13	20.571	20,00
3.º Treinador — L. Rigoni	56	51.072	12,00	14	13.524	30,50
4.º Nipping — E. Castillo	56	10.475	60,50	23	2.106	196,00
5.º Nick — A. Araújo	56	3.746	169,00	24	1.935	214,00
				34	3.697	112,00
		79.245		44	739	560,00
					51.727	

Diferenças: 4 corpos e cabeça — Tempo: 121"2|5 — Vencedor: 4) 75,00 — Dupla: (24) 214,00 — Placés: (4) 44,50 — (2) 49,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.390.620,00.
FIRMINO — M. C. — 4 anos — São Paulo — Por El Faro e Je Reviens — Proprietário: Antônio Rodrigues da Costa — Treinador: Levi Ferreira — Criador Artur Orlando.

3.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Quadrilheiro — L. Rigoni	56	35.291	15,00	13	19.236	17,00
2.º Castelhano — A. Araújo	55	4.208	127,00	14	6.584	50,00
3.º El Valiente — E. Castillo	55	7.902	68,00	34	13.380	24,00
4.º Luarzinho — F. Irigoien	53	19.619	27,00	44	1.693	193,00
		67.021			40.902	

Não correu: Alglon.
Diferenças: 3 corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 114"4|5 — Vencedor: (3) 15,00 — Dupla: (34) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.079.230,00.
QUADRILHEIRO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Albatroz e Eleda — Proprietário: Claudio Lins de Barros — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Serra Preta — O. Macedo	56	19.175	37,00	12	20.917	24,00
2.º Yasmin — F. Irigoien	56	31.289	22,00	13	7.851	64,00
3.º Ride — A. G. Silva	55	8.639	81,00	14	6.923	72,00
4.º Rosada — J. Marchant	56	(Ride)		22	7.205	69,00
5.º Plume Dorée — O. Ulloa	56	7.639	92,00	23	7.129	70,00
6.º Belle au Dois — E. Castillo	56	4.010	175,00	24	6.245	80,00
7.º Jennifer — J. Portilho	56	17.049	41,00	33	1.651	303,00
				34	3.573	140,00
		87.801		44	993	503,00
					62.487	

Não correu: Karelina.
Diferenças: 1|2 corpo e vários corpos — Tempo: 100"1|5 — Vencedor: (3) 37,00 — Dupla (12) 24,00 — Placés: (3) 19,00 e (1) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.685.540,00.
SERRA PRETA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Shah Roockh e Lady Fox — Proprietário: Stud Serra Dágua — Treinador: Henrique de Sousa — Criador: Haras Itatinga.

5.º Páreo — (Grande Prêmios "Marciano de Aguiar Moreira") — 2.400 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 45.000,00 e Cr$ 15.000,00

1.º Joiosa — E. Castillo	56	30.401	13,00	12	23.039	20,00
2.º La Vision — L. Rigoni	59	7.156	56,00	13	15.023	31,00
3.º Fanfan — F. Irigoien	59	7.090	57,00	14	11.704	40,00
4.º Bomba H — J. Portilho	55	1.779	227,00	23	2.712	178,50
5.º Edastria — O. Ulloa	56	4.048	100,00	24	3.041	154,00
				34	2.353	109,00
		50.474		44	625	740,00
					58.496	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 152"1|5 — Vencedor: (1) 13,00 — Dupla (13) 31,00 — Placés: (1) 11,00 e (3) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.190.020,00.
JOIOSA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Romney e Princess — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Navegante — U. Cunha	55	27.169	33,0	11	1.424	365,00
2.º Sol — A. G. Silva	54	13.302	68,00	12	15.816	33,00
3.º King Sport — E. Castillo	55	17.440	52,00	13	9.948	55,00
4.º Ooarbolito — F. Irigoien	55	41.972	21,50	14	1.745	298,00
5.º Dourando — J. Portilho	55	6.727	134,00	22	6.980	75,00
6.º Samurai — A. Araújo	55	3.920	230,50	23	22.088	23,50
7.º Descalçado — D. P. Silva	55	2.450	369,00	24	4.034	129,00
				33	1.497	347,00
		112.980		34	1.953	266,00
					64.951	

Não correu: Helvetico.
Diferenças: 3|4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 87"1|5 — Vencedor: (5) 33,00 — Dupla: (23) 23,50 — Placés: (5) 18,00 e (3) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.902.500,00.
NAVEGANTE — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Heron e Janina — Proprietário: Vitor Guilhem e Jadir Sousa — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: C. G. de Paula Mamrado.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º John Fox — J. Portilho	54	19.007	49,00	11	3.354	149,00
2.º Marius — L. Rigoni	56	14.623	67,00	12	10.169	46,00
3.º El Guapo — U. Cunha	60	10.645	92,00	13	4.940	101,00
4.º Buril — A. G. Silva	55	9.143	107,00	14	5.540	90,00
5.º Glorioso — J. Marinho	51	13.699	71,00	22	8.915	56,00
6.º Querelante — J. Tinoco	52	9.446	103,00	23	7.613	66,00
7.º Igarassú — D. P. Silva	54	5.628	173,00	24	10.220	49,00
8.º Pataplum — M. Pereira	57	8.555	114,00	33	1.819	275,00
9.º Danger — D. Silva	54	14.384	67,00	34	5.639	89,00
10.º Filão de Ouro — A. Araujo	54	4.268	156,00	44	4.330	115,50
11.º Bayard Prince — M. Alves	53	4.231	231,00			
12.º Aratujo — C. Calleri	52	(Querelante)				
13.º Serafim — V. Andrade	54	(Bayard Prince)				
14.º Sereno — M. Silva	51	5.204	187,00			
		122.042				

Não correram: Blay Boy, Quete, Emboscada, Gringa Linda, Aratuã e Delco.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 88"2|5 — Vencedor: (15) 49,00 — Dupla: (24) 49,00 — Placés: (15) 27,50 — (7) 23,00 e 12) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.998.700,00.
JONHN FOX — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por Lord Fox e Leonisa — Proprietário: José de Sousa Reis — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Otávio Bopp.

8. Páreo — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,0 0— Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Ravel — F. Irigoien	53	14.310	47,00	11	8.555	69,00
2.º Ballenato — E. Castillo	58	33.431	20,00	12	15.250	39,90
3.º Damarino — J. Tinoco	51	8.825	79,00	13	16.340	36,00
4.º Biarrot — A. Portilho	57	4.578	147,00	14	14.743	40,00
5.º Mister Rio — L. Rigoni	57	11.382	59,00	22	1.110	533,00
6.º Gatillo — D. P. Silva	57	10.432	65,00	23	5.804	102,00
7.º Tor di Quinto — F. Delgado	53	1.721	392,00	24	4.492	132,00
				33	1.863	317,50
		84.389		34	5.791	102,00
					73.948	

Não correu: Accordeon.
Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 119"3|5 — Vencedor: (7) 47,00 — Dupla: (14) 40,00 — Placés: (7) 15,50 e (1) 12,00 — Movimento do páreo — Cr$ 1.673.400,00.
RAVEL — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por Baharan e Radiant Princess — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 12.022.000,00
CONCURSOS	Cr$ 332.085,00
MOVIMENTO GERAL	Cr$ 12.354.085,00

50% DE LUCRO!!!

Fique rico vendendo jóias de fantasia garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora e senhorita podem ganhar, 3, 4, 5 mil cruzeiros por mês. Damos estojo grátis. O maior mostruário do Rio. Não comprem bijouterias sem consultar nossos preços e condições. — EMPRESA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA. — Rua Ouvidor, 107 — 1.º — Tel. 23-2508.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 8.043

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

DECIDEM CONTINUAR A GREVE NA LEOPOLDINA



O presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, Demistocles Batista, presta ao D.C., na noite de ontem, informações sôbre a greve da Leopoldina. A Polícia Política está em seu encalço, desde o dia em que o movimento foi deflagrado.

Reação à portaria de intervenção no orgão sindical

"A greve dos ferroviários da Leopoldina continuará agora, devido à portaria de intervenção assinade ontem pelo Ministro do Trabalho. Já pretendiamos dar ordens aos nossos associados para retornarem ao serviço, mas em face da intervenção declarada, a classe não deseja voltar ao trabalho até que seja revogada a portaria". Declarou ontem, em entrevista ao DC, o sr. Demistocles Batista, presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina.

"A ordem de greve será mantida pela diretoria do sindicato, apesar da perseguição policial que está sendo empreendida contra seus elementos. Nossa prisão, porém, não provocará o fim da greve, porque existem elementos que formam o sub-comando de greve, que estão prontos a nos substituir, caso não mais possamos estar à frente do movimento.

ORGANIZAÇÃO

"Enganam-se aquêles que pensam poder terminar o nosso movimento com ameaças. Estamos preparados. A deflagração da greve dos ferroviários foi antecedida de uma preparação intensa junto aos líderes da classe. O movimento está sendo dirigido por um Comando Geral de Greve e um subcomando está pronto a substituir os membros do Comando Geral, caso lhes suceda alguma coisa. Nossa organização vai além, dêstes comandos. Em cada zona temos elementos responsáveis que saberão o que fazer na nossa ausência. Assim, estamos tranquilos quanto ao êxito do movimento", afirmou, ainda, nosso entrevistado.

Possível acôrdo

Estamos preparados para normalizar o tráfego da Leopoldina em 40 minutos, desde que o Ministério do Trabalho suspenda a ameaça de intervenção em nosso Sindicato — prossegue o presidente do Sindicato dos Ferroviários. Agora que já foi assinada a liberação da verba para pagar os adicionais atrazados, podemos voltar ao serviço, a fim de discutir, posteriormente, talvez na Justiça, o problema do salário-mínimo que reivindicamos. O único impecilho ao término da greve, agora, é a ameaça de intervenção feita pelo Ministério do Trabalho. Cabe, portanto, ao Ministério do Trabalho resolver se a greve continua ou não. O problema está em suas mãos".

Continuam em greve

"A nossa greve é um fato incontestável. Em tôda a zona da Leopoldina os ferroviários estão parados. Os únicos trens que trafegam estão sendo dirigidos por maquinistas da Central de

(Conclui na página 8)

Advertência do TSE sôbre fraude das cédulas adulterada

Atendendo a que a confecção errada ou fraudulenta das cédulas é uma das mais frequentes causas de anulação de voto, o Tribunal Superior Eleitoral, entre as recomendações feitas ao eleitorado carioca para as eleições de domingo próximo, destaca a conveniência de se verificar com antecedência a validade das cédulas.

O TSE aconselha também os eleitores a evitarem procurar na cabine indevassável as cédulas de seus candidatos, e acrescenta que só é permitida a colocação na sobrecarta de, no máximo, quatro cédulas: uma para vereador, uma para deputado e uma ou duas para senador.

VOTOS PARA SENADOR

O eleitor poderá usar uma só cédula com os nomes de seus dois candidatos à senatoria e respectivos suplentes, ou duas cédulas, uma para cada senador e suplente. De qualquer modo, não há obrigatoriedade de figurar nas cédulas os nomes dos suplentes.

Modo de votar

Chegando ao local em que funciona a mesa receptora (em cujo recinto só poderão permanecer os membros da mesa, um fiscal e um delegado de cada partido e o eleitor, enquanto estiver votando), o eleitor deve procurar entrar de posse da senha numerada, aguardando, em seguida, o chamado para votar. Apresenta-se, então, diante da mesa com o título na mão e, depois de colocar as cédulas na sobrecarta e esta na urna, assinará a fôlha de votação.

Fôrça federal

Os que se julgarem vítimas de tentativa de fraude ou coação, por parte de perturbadores da ordem, deverão recorrer aos juízes eleitorais ou presidentes das mesas receptoras, à cuja disposição haverá fôrça federal.

Completa 40 anos de existência o Forte de Copacabana

O Forte de Copacabana completa hoje quarenta anos de existência. Sua história porém, remonta a época mais recuada, ao final do século XVIII, quando o 3.º Vice-Rei do Brasil, o Marquês do Lavradio, resolveu fortificar aquela "praia distante" e, assim, defender a cidade.

Tal iniciativa, entretanto, durou pouco, seja pela dificuldade de manter-se uma tropa regular em lugar tão distante, seja pela falta de transportes.

NOVA TENTATIVA

Em outubro de 1819, o inspetor de engenheiros designado por D. João VI levantou uma planta topográfica da região e projetou as fortificações a serem construídas. Mas somente com o advento da Independência, ante uma possível reação de Portugal, é que o govêrno resolveu fortificar os pontos estratégicos daquela praia. Entretanto, o projeto não logrou execução.

O projeto da construção propriamente dita do Forte de Copacabana procedia da extinta Comissão de Fortificações e Defesa do Litoral, tendo sido seu autor o então coronel Augusto Tasso Fragoso. Sofreu mais tarde modificações devido ao uso da possante artilharia moderna, porquanto o primitivo projeto consignava o emprêgo de canhões calibre 28, nessa ocasião os mais possantes, embora dispusesse de instalações para os "305".

A construção

Em 1908, teve início o arrasamento do morro com o rebaixamento do terreno em quase 20 metros. Em 1910, continuou a luta de devastação da rocha. Em 1911, terminou-se a preparação da área para a construção do forte, reconstituindo-se a rocha nas partes necessárias. Vem o ano de 1913 e com êle a betonagem da cobertura, a montagem do material bélico, das máquinas e instalações diversas no seu interior.

Em 1914 concluiu-se o trabalho de betonagem, registrando-se o capeamento final, a experiência das máquinas e da artilharia.

A pedra fundamental do Forte de Copacabana foi lançada no dia 6 de janeiro de 1908, tendo sido usado, durante a construção, um guindaste elétrico com capacidade de 80 toneladas. Foram instalados nada menos de 6.400 volumes de materiais, usados 35.525m, 500 de beton, importando a despesa geral em 2.853: 616$585. Compareceram à solenidade o Presidente da República, então general Hermes da Fonseca, altas autoridades e os representantes da Fábrica Krupp, construtora dos canhões.

O primeiro comandante do Forte de Copacabana foi o major Marcos Pradel de Araújo.

Serão nomeados os professôres da antiga UDF

Serão assinados esta semana os atos de nomeação, para cargos de professor da Prefeitura, os antigos alunos da Universidade do Distrito Federal, beneficiados por lei municipal e que tiveram o seu direito confirmado em mandado de segurança pela Justiça.

A notícia dêsse fato foi anunciada ontem, pelo prefeito, quando uma comissão de professôres interinos estêve no Guanabara para pleitear seu aproveitamento em lugares de extranumerário, ou, pelo menos, como excedentes

Difícil atendimento

Acrescentou o sr. Alim Pedro que se torna impossível o aproveitamento dêsses professôres como extranumerários, porque isso importaria em se criarem novas funções. Por outro lado, conservá-los como excedentes torna-se difícil, pois já existem outros nessa precária situação e as dificuldades do Tesouro Nacional são de todos conhecidas.

Muitos interinos, entretanto, são antigos alunos da UDF, portanto receberão os seus atos de nomeação, na semana em curso.

Garantiu o Estatuto a exclusividade para as normalistas

A notícia (errônea) de que as professoras primárias não formadas em estabelecimento oficial da Prefeitura teriam doravante direito à nomeação para o magistério municipal obrigou o vereador Hugo Ramos Filho a gastar a maior parte do seu expediente de ontem explicando às professoras primárias particulares que nenhuma alteração foi introduzida pelo novo Estatuto dos Funcionários Municipais no sistema já em vigor para seleção de lentes nas escolas públicas.

Tôda a confusão que alarmou as normalistas do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra, resultara de haver um jornal interpretado defeituosamente o art. 16 do Estatuto e de haver sido reproduzido êsse êrro por um dos mais prestigiados programas radiofônicos de notícias.

VETO DO PREFEITO

Consultado por jornalistas, o prefeito Alim Pedro recusou-se a antecipar a possibilidade de seu veto a êsse dispositivo caso realmente incluísse a admissão no magistério oficial de professôras formadas em cursos particulares. Entretanto, a firmeza com que respondeu às perguntas, mostrou sua disposição de vetar. Disse êle:

— Nada posso antecipar, de vez que ainda não recebi os autógrafos, portanto não estudei o texto. Seria não só uma precipitação, como uma atitude desatenciosa para com a Câ-

(Conclui na página 8)

Organização Mundial de Saúde: ação

A vacinação em massa contra a febre amarela, a concessão de bôlsas de estudos e o combate à esquisostomose são os pontos capitais dos programas de trabalho da Organização Mundial de Saúde — declarou, ontem, o Diretor Geral da OMS, sr. Marcolino Gomes Candau.

O sr. Candau, o primeiro brasileiro a ocupar aquêle pôsto, entrevistou-se, no Rio, com os Ministros da Educação, da Agricultura e do Exterior, expondo os programas da organização que dirige, uma das mais importantes repartições da Organização das Nações Unidas.

JOSÉ AMÉRICO DEPÕE:

"GETULIO TINHA QUE RECONHECER o êrro da composição da guarda, que acabara defendendo-lhe a vida em trincheiras de lama. Profissionais da fraude e cúpidos figurões cevavam-se nessas facilidades inconfessáveis, formando uma cortina de fumaça para as operações clandestinas como cobertura da impunidade" — Muitas outras afirmativas ainda mais duras e contundentes, são ditas com a rude franqueza de José Américo no sensacional depoimento que prestou a O CRUZEIRO desta semana, sôbre os últimos dias de Getúlio e os acontecimentos que cercaram a sua morte!

Os contemplados com menção honrosa simples no concurso

Publicamos hoje a lista dos estudantes contemplados com Menção Honrosa Simples (sem direito a prêmio) no concurso de redação sôbre os pais, promovido pelo DIARIO CARIOCA.

Os estudantes que obtiveram os cinco primeiros lugares entre 327 concorrentes, são os seguintes, na ordem decrescente de classificação: Boaventura de Sousa, 2.ª série científica do Colégio Tobias Barreto, em Aracaju, Sergipe; Luciene Habib Franco, 4.ª ginasial do Colégio Melo e Sousa; Silvia Novais da Mota, 4.ª ginasial do Colégio Sta. Cecília; Eliana Siqueira, 2.ª ginasial do Melo e Sousa e Sérgio Almir Fernandes, primeiranista ginasial do Internato Pedro II, todos do Rio.

OS PRÊMIOS

Os dois primeiros colocados receberão, pela ordem, três e dois mil cruzeiros, oferecidos pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, assim que sejam preenchidas as formalidades legais no Ministério da Fazenda. Pouco antes de deixar o cargo, o dr. Rogério Gieira, diretor daquele órgão, concedeu os prêmios nas bases acima.

Os três prêmios restantes constarão de livros oferecidos pelo "Diário Educacional" e pela redação do DIARIO CARIOCA. Os trabalhos premiados serão publicados e ilustrados com os retratos dos autores aos quais solicitamos o rápido envio das suas fotografias.

Menção honrosa simples

Flávio Luís Pavolrei Mealheiros (1.ª ginasial); Nilse Albuquerque (3.ª ginasial); Ester Júlia Crispim (3.ª ginasial); José Benedito Zócsoli (2.º científico); Gilson Rocha da Silva; Marilena Gouveia (4.ª ginasial); Ana Maria Saraiva (3.ª ginasial); Morah Cláudio Almeida (4.ª ginasial); Mariliza Weber d'Avilla (4.ª séria); Ingelorg Holmnar (3.ª ginasial); Sueli da Rocha Ferreira (3.ª ginasial); Luzia Tavares da Cunha Melo (3.ª ginasial); Lígia Moura (4.ª ginasial); Leni Cotrim (4.ª ginasial); Geraldo Miguel Morat Howling (4.ª ginasial); Fernanda Marinho Rêgo; Hedwiges Maria Macedo; Roberto Barcelos Borges; Eleanora F. de Brito; Marlene Pereira Kieffer; Hilde Strozenberg; Maria Lúcia Wendel; Maria Heloísa Palma Sulter; Betty Chindler; Angela Pinheiro Côrtes; Isa Vânia; Isa Beder Biluino; Mariza Lemos de Abreu; Grace Helen Murray; Regina Ida Braga Nación; Eloá C. de Miranda; Miriam Rosenberg; Maria Lúcia Fontes; Elizabeth Araújo; Mauica G. Zambano; Paula Milla; Paulo de Barros Lins; Heraclesson Purassol dos Santos; Gil Portugal Filho; Herdeval Carvalho da Fonseca; Humberto Pinto de Moraes Filho; Tereza Costa Vasconcelos; Mirian Rodrigues Alves; Ulisses P. Andrade; Domingos Jorge Filho; Alvaro de Brito Saraiva; Luci Moreira Lima.

Indevido o Sindicato de Pilotos

A Diretoria do Sindicato dos Aeronáutas estêve, ontem, no Gabinete do Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho, lavrando seu protesto contra a pretensão de um grupo de pilotos de provocar cisão no seu órgão de classe, através da criação — já em processo no Ministério — de um Sindicato dos Pilotos.

Os aeronáutas manifestaram ao diretor do D.N.T. que consideram indevido o reconhecimento, como órgão sindical, da Associação dos Pilotos de Linhas Aéreas, fundada a pretexto de servir como entidade técnica, passível de filiação internacional.

RECEBIDOS OS MÉDICOS



Os presidentes da Associação Médica Brasileira, do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e da Associação Médica do Distrito Federal, respectivamente professôres Alípio Corrêa Neto, Izeu de Almeida e Silva, e Ermiro de Lima, apresentaram ontem ao Presidente da República, sr. Café Filho, um memorial consubstanciando as reivindicações da classe no sentido de se manterem, nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, os médicos credenciados, que o Ministro do Trabalho resolveu dispensar a partir de 30 do corrente. O presidente Café Filho prometeu estudar uma fórmula capaz de atender aos médicos, dentro da precária condição dos Institutos e Caixas. Na mesma oportunidade, os médicos solicitaram ao presidente a revogação do decreto (do govêrno Vargas), que determinou a desacumulação de cargos e funções e relataram as dificuldades que no Congresso têm sofrido os projetos 1.082/50 (reclassificação) e 1.442 (salário mínimo). — Na foto, flagrante da audiência, com o Presidente da República

Revisão dos salários dos médicos

O Ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, determinou ontem a realização urgente de estudos para revisão do salário mínimo dos médicos empregados em instituições privadas. Êsse ato do ministro foi provocado por uma representação do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, em que o órgão da classe ressaltou ainda estar em vigor uma tabela de salários que entrou em vigor a 15 de outubro de 1945.

No período 1945-1954 (9 anos), o salário mínimo para os trabalhadores em geral já foi revisto seis vêzes e o custo de vida se elevou de forma brutal — encareceu, ainda, o Sindicato dos Médicos.

Um projeto de revisão dos mesmos salários circula no Congresso desde 1949, estando ainda no Senado, sem solução definitiva.

Campanha financeira da A.C.M.

A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro iniciou ontem a sua campanha financeira de 1954, que durará até 8 de outubro vindouro, destinada às despesas de construção, mudança e recuperação do mobiliário da nova sede.

Espera a antiga A.C.M. o apoio de seus associados, comércio, indústria e de todos os que desejarem auxiliar nas ampliações e novos serviços que brevemente serão inaugurados no moderno edifício à Rua da Lapa, 40, nesta capital.

Primeiro teste das candidatas a Rainha do Barnabé

Tôdas as moças presentes ao baile de aniversário da UNSP no próximo dia 30, nos salões do Clube Municipal, concorrerão ao título de Rainha do Baile independente da condição de funcionária pública, juntamente com as candidatas a Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal a serem apresentadas naquela oportunidade.

Os votos conferidos na ocasião do baile às candidatas inscritas no concurso promovido pela UNSP em combinação com o DIÁRIO CARIOCA, serão computados na primeira apuração a ser realizada em nossa redação no próximo dia 9.

INSTRUÇÕES PARA INSCRIÇÃO

Atendo a pedidos de esclarecimentos sôbre as condições do concurso o que atesta o interêsse que essa iniciativa vem despertando junto do funcionalismo público, continuamos a publicação do regulamento do concurso, cujo teor é o seguinte:

I — O Concurso da "Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal", promovido pela União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP) e patrocinado pelo jornal matutino DIÁRIO CARIOCA, tem por objetivos a confraternização da classe, bem assim, angariar meios financeiros para a campanha em que ora se empenha o funcionalismo, por aumento de vencimentos e reclassificação de cargos e funções.

II — As candidatas, funcionárias públicas federais, autárquicas e municipais do Distrito Federal, qualquer que seja a formr de admissão ou pagamento, para concorrerem ao títul> de "Rainha" dos Servidores Públicos do Distrito Federal", deverão inscrever-se, desde já, das 17 às 19 horas, diàriamente, na sede da União Nacional dos Servidores Públicos, na Av. Rio Branco, 277 — 14.º andar — Grupo 1.406 mediante apresentação de comprovante hábil de

(Conclusão da 8.ª pág.)

Milhões para as Emprêsas Incorporadas

O fato de contar a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, quando da posse do sr. Marcial Dias Pequeno, com a disponibilidade de 10 mil cruzeiros para manter serviços que custarão, êste ano, cêrca de 100 milhões, levou o Govêrno a entregar 25 milhões à Administração Central da SEIPU, para remediar a situação.

O presidente Café Filho enviou mensagem ontem ao Congresso, acompanhada de projeto de lei que autoriza a abertura de crédito especial de 25 milhões para regularizar aquêle adiantamento.

A situação anterior

No Govêrno anterior, por determinação presidencial foram entregues diversas somas, num total de Cr$ 61.210.090,20, para o mesmo fim. Isto porque, segundo resolução do então presidente Getúlio Vargas, o Govêrno deveria auxiliar aquelas emprêsas, criando-se, em consequência, um encargo a se regularizar com futura abertura de crédito especial.

18 agências no Dtr Federal

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Aberto de 9 às 18 hs.